



Plano de Atividades 2020



BRAGA
Município

BRAGA

Cidade autêntica

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2020

Praça do Município

4700-435 Braga

www.cm-braga.pt

municipe@cm-braga.pt

Índice

2020 - Uma ambição renovada	4
1. Crescimento e emprego no topo da agenda.....	7
2. Braga aberta ao exterior	12
3. Um concelho mais coeso e com mais proteção social	17
4. Uma cidade educadora	27
5. Braga, Capital de Cultura.....	41
6. O Património Bracarense cada vez mais valorizado	60
7. Um novo modelo de desenvolvimento urbano	67
8. O Espaço Público e a Regeneração Urbana.....	85
9. Um concelho mais sustentável	88
10. Uma mobilidade urbana mais sustentável através da inovação.....	92
11. Por um concelho mais verde	98
12. A Ruralidade na urbanidade.....	107
13. A Juventude e as Juventudes de Braga	109
14. Cidade saudável, cidade feliz	114
15. Uma cidade mais participada, uma cidade de todos	118
16. 2020 ano Olímpico, ano da excelência desportiva no mundo e em Braga.....	120
17. Por uma política animal afirmativa	127

2020 - Uma ambição renovada

A atual liderança municipal está a meio do seu mandato, tendo havido neste último trimestre de 2019 algumas alterações na sua composição, em virtude da saída do executivo do anterior Vice-Presidente, Firmino Marques e da entrada de Olga Pereira como nova vereadora. Estas modificações foram também acompanhadas pelo reajuste de alguns pelouros, bem como a criação de novos. Destaque para a criação dos pelouros Sustentabilidade; Inovação e Coesão Social; Defesa Animal; Administração Municipal e Habitação, como forma de responder aos novos desafios que a sociedade enfrenta. Desse modo, este é já um plano que representa esta nova realidade orgânica do Executivo, com uma aposta clara na prossecução dos ambiciosos objetivos a que esta liderança se propõe, mas também lançando algumas pontes para o futuro. Estando este executivo a meio do seu mandato, o ano de 2020 será o tempo de concluir projetos e lançar outros.

O ano de 2020 ficará indubitavelmente marcado pela aposta cada vez mais significativa no sector cultural. A começar pela Capital da Cultura do Eixo Atlântico, que terá um programa ousado e diversificado, e será uma ponte importante para a construção de uma candidatura vencedora a Capital Europeia da Cultura em 2027. No âmbito das infraestruturas, a renovação do antigo Cinema São Geraldo, que será transformado no Media Arts Center, começará a ser uma realidade. Esta é uma aposta decisiva na cultura em Braga, mas não iremos ficar por aqui, como a renovação da Casa dos Crivos, as novas instalações do Arquivo Municipal ou a requalificação da antiga Escola Dr. Francisco Sanches. Os projetos de âmbito cultural continuarão a ter um amplo destaque nas políticas municipais, como a celebração do III centenário do nascimento de André Soares, que vai incluir ações durante um ano para celebrar a vida deste grande Bracarense, ou ainda as iniciativas decorrentes da Braga Cidade Criativa da UNESCO em Media Arts. Ao nível da valorização do Património, serão também dados importantes passos, como a intervenção no âmbito do projeto de valorização, musealização da Insula das Carvalheiras, que se iniciou em 2019 e que permitirá a visita e fruição pública no futuro deste conjunto arqueológico. Este projeto, que deverá estar concretizado até 2021 e que resulta de um protocolo com a Universidade do Minho, vai permitir aos bracarenses e visitantes um maior conhecimento da história da cidade através de uma experiência interativa, alicerçada nas media arts. Irá iniciar-se também a aplicação do Projeto Integrado de Estudo, Valorização e Adequação do Teatro Romano de Braga. Ainda no âmbito patrimonial, iremos começar a requalificação do Convento S. Francisco de Real, numa parceria com a Universidade do Minho.

Continuaremos a dar passos firmes para a criação de um Eco Parque das Sete Fontes. Deste modo, será aprovado o Plano de Urbanização para a área das Sete Fontes e o procedimento de alteração do PDM e também será dada continuidade ao processo de negociação com os particulares com vista à aquisição dos terrenos. Ao mesmo tempo, serão também apresentados, discutidos e terminados os projetos de intervenção paisagística no complexo das Sete Fontes e iniciadas as intervenções com vista à execução do Eco Parque.

A adoção de políticas mais sustentáveis não será um facto novo em 2020. Mas a criação do pelouro da sustentabilidade, prevê uma aposta redobrada nesta área. No primeiro trimestre do ano será publicado o primeiro relatório de sustentabilidade do Município, que agregará um conjunto de indicadores importantes e que servirão para nos mostrar o estado da arte, mas também apontar caminhos para o futuro. Ao mesmo tempo, as diversas parecerias que estão instituídas permitirão a Braga avançar ainda mais nesta área, seja com a Universidade do Minho e o IB-S - Instituto de Ciência e Inovação para a Bio Sustentabilidade ou o INL, mas também através da concretização de eventos, como o Greenfest, que começam a entrar no roteiro de iniciativas mais relevantes e mediáticas em Portugal. A adoção de medidas sustentáveis aos diversos níveis da ação municipal permitirá a Braga ser uma das referências de sustentabilidade no país e continuar na sua prossecução para a concretização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Braga desenvolve há vários anos diversos programas de educação ambiental, no sentido de dotar as novas gerações de uma consciência verde. Estes programas que se tornaram icónicos, como “A minha escola é eficiente” ou as Eco-escolas vão prosseguir, mas haverá também um reforço no investimento ambiental, como na zona ribeirinha do concelho, com o início da requalificação das praias fluviais do Cavadinho e de Navarra. Ao mesmo tempo, irá ser terminada a intervenção na praia fluvial de Merelim S. Paio, com a abertura ao público do renovado Parque de Lazer e Merendas. Haverá também um investimento na regularização do Rio Torto/Variante Cávado e dar-se-á início à primeira fase da requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado. Estes investimentos servem para melhorar os recursos hídricos de Braga e que constituem uma mais valia para toda a região.

A área da mobilidade será uma das que terá seguramente muitas novidades em 2020. O Plano de Mobilidade Integrada e Gestão de Tráfego começará a ser implementado durante este ano, o que trará consequências muito positivas à vida dos Bracarenses. Serão concluídos os projetos relativos à eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas em diversas zonas da cidade e iniciar-se-á a implementação do “Projeto de Execução de Inserção Urbana da Rede Ciclável do

Centro Urbano de Braga”. Serão também dados mais passos para adoção de meios suaves por parte dos Bracarenses e continuar-se-á a renovação da frota de autocarros dos TUB. Por fim, e com cooperação do Estado central, iniciar-se-á também a intervenção no Nó de Infias para resolver um dos problemas mais prementes do tráfego na cidade.

Braga foi capital Europeia da Juventude. É uma cidade antiga, mas jovem. Como tal, as políticas de juventude vão continuar a representar uma parte importante da estratégia municipal. Estamos a preparar já o lançamento de um Observatório do Emprego Juvenil, para ajudar os jovens nesta etapa da construção do seu projeto de vida. Em 2020 a nova Pousada da Juventude, com gestão da InvestBraga, será também uma realidade, oferecendo à cidade um novo espaço de Juventude. Ao lado das políticas de juventude, e depois de Braga ter sido a melhor Cidade Europeia do Desporto de 2018, o Desporto continuará a ser prioritário, não só ao nível dos grandes eventos desportivos, mas sobretudo ao nível do fomento da prática desportiva. Além disso, haverá investimentos infraestruturais, como a abertura das renovadas piscinas da Rodovia e o início da requalificação do Complexo Desportivo de Maximinos.

Nos últimos seis anos Braga recebeu o título “Autarquia + Familiarmente Responsável” como reconhecimento das suas políticas sociais. O forte investimento no sector social vai prosseguir, pois este executivo assume que nenhum Bracarense pode ficar para trás, sobretudo aqueles que pertencem às camadas da população mais vulneráveis. Os projetos sociais emblemáticos, como o Braga a Sorrir ou os emanados dentro da Rede Social vão continuar a ter um forte investimento da autarquia e será em 2020 que o projeto Human Power Hub (HPH), financiado pelo Portugal Inovação Social, irá entrar em velocidade cruzada no sentido de apoiar os projetos capazes de introduzir mudanças sociais através do empreendedorismo e da inovação. O HPH faz parte de uma estratégia Integrada de promoção de Inovação. Neste espaço vão conviver diversos projetos de inovação relacionados com o HPH, mas também com a mobilidade, o urbanismo e a cultura.

Ao nível das infraestruturas, Braga terá também muitas outras novidades em 2020. A começar pela conclusão do Mercado Municipal, uma intervenção estruturante no concelho. Mas também pelos fortes investimentos na requalificação da Escola Secundária de Maximinos ou na conclusão das requalificações do bairro social de Santa Tecla. A manutenção da rede viária e a continuação do investimento nas diversas Freguesias permitirão reforçar o desenvolvimento e coesão do concelho.

1. Crescimento e emprego no topo da agenda

No Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 foram estabelecidas metas muito ambiciosas, mas que evidenciavam um desejo de criar no nosso Município condições para um crescimento económico vigoroso e sustentável, que criassem emprego e aumentasse a qualidade de vida dos cidadãos. Ao recordarmos que o que se pretendia era uma “cidade inovadora baseada na sua dinâmica empreendedora de base tecnológica e integradora de uma região tecnológica constituída, entre outros, pelos concelhos do Quadrilátero Urbano com influência crescente no Eixo Atlântico” ou “uma cidade feliz que ganha corpo pelos seus índices de qualidade de vida, sustentabilidade e dinâmica social e cultural”; facilmente concluímos que apesar de ainda não termos chegado a meio desse percurso, concluímos que Braga está no bom caminho, o que se evidencia pela enorme criação líquida de emprego nos últimos anos e no aumento das exportações, chegando ao top cinco, quando antes de 2013 Braga nem sequer entrava no top dez.

No próximo ano continuará a haver um forte esforço na captação de novos investimento e de empresas. Ao mesmo tempo continuaremos a apoiar a expansão das empresas que já desenvolvem os seus projetos económicos no nosso território. Através da **InvestBraga – Agência para Dinamização Económica de Braga**, irá continuar-se a implementar o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026.

A aposta no desenvolvimento económico, na inovação, no empreendedorismo e no talento continuará a ser uma realidade com o pressuposto de potenciar relações económicas no concelho. Nos seus diferentes ramos de atuação, a InvestBraga, procura atrair novos investimentos e apoiar ao desenvolvimento dos que estão já no concelho, através do departamento de **dinamização económica**. O acompanhamento aos investidores, bem como a promoção externa de Braga são duas componentes fundamentais desta área. A grande novidade com a criação da InvestBraga em 2014 foi precisamente este esforço concertado da autarquia, envolvendo todos os *stakeholders* do concelho, para criar um ambiente favorável ao investimento. E isso tem sido alcançado, conforme se pode observar pelos novos investimentos feitos em Braga. Hoje é um dos concelhos mais exportadores do país e gerador de emprego de qualidade. Em 2020 não iremos abrandar esforços neste sentido.

A importância do trabalho em rede com todos os parceiros institucionais do concelho e da região encontra-se espelhada também nas diferentes plataformas que são dinamizadas pelo

Município, como o Conselho Económico e Social de Braga, o Conselho Estratégico da InvestBraga ou a Rede Startup Braga. Em 2020 este trabalho continuará a ser uma realidade, nomeadamente através da valorização destas redes, como é o caso da Rede de Embaixadores Empresariais do concelho, realizando também a Semana da Economia, um evento que tem vindo a ganhar importância ao nível das empresas e dos criadores de riqueza no concelho.

Em 2020 está previsto que o **Projeto “Captar, Reter e Atrair Talento”** esteja em pleno funcionamento. Este projeto, que é uma parceria com o tecido empresarial local, será fundamental para ajudar as empresas a resolverem os seus problemas relacionados com os recursos humanos.

Para apoiar o desenvolvimento de projetos relacionados com a inovação e empreendedorismo, a **Startup Braga**, continuará o seu papel de apoio a novos negócios, sendo hoje uma referência de excelência no panorama as startups nacionais. As parcerias com entidades como a Universidade do Minho ou o INL irão continuar a fortalecer-se, bem como os seus programas de pré-aceleração, aceleração e incubação.

Com a inauguração do **Altice Forum Braga**, o concelho ganhou uma nova centralidade na área de eventos. Além de espetáculos musicais, artísticos ou desportivos, o Fórum tem-se destacado pela sua programação diversificada e abrangente e como novo centro gerador de negócios, capaz de trazer para Braga eventos que representam uma mais valia económica para o concelho. Os objetivos para o próximo ano passam por garantir uma maior sustentabilidade financeira do Fórum, ao mesmo tempo que sua programação seja ainda mais diversa e com mais qualidade. As feiras, congressos, seminários e eventos têm vindo a crescer desde a sua inauguração e espera-se que em 2020 atinja o seu melhor ano de sempre: ao nível dos eventos, dos visitantes e dos resultados financeiros.

Com inauguração prevista para os últimos meses de 2019, será no próximo ano que a **nova Pousada da Juventude** irá entrar em funcionamento em toda a plenitude. Funcionando como um Centro de Juventude e com gestão da InvestBraga, este novo espaço continuará com os serviços descentrados do IPDJ, a Agência Nacional Erasmus +, Juventude em Ação e a Loja Ponto Já. Ao mesmo tempo, terá uma vasta oferta de serviços tecnológicos e diferenciadores a nível turístico e capacidade para receber diferentes tipos de públicos.

Uma das obras que estará concluída no próximo ano será a requalificação do **Mercado Municipal**. Com uma aposta na modernidade e no conforto, a renovação do mercado e de toda a sua zona envolvente criará uma nova centralidade no perímetro urbano da cidade,

potenciando não só o comércio tradicional dentro e fora do mercado, mas de toda a área. Esta é uma grande aposta do Município e que se traduz numa nova visão para o comércio da cidade.

O **Turismo** é um sector que teve um crescimento significativo nos últimos anos e representa hoje um eixo vital da economia Bracarense. A cultura, o respeito pelas tradições, pelo património e identidade histórica nacional e regional é um pilar doutrinário fundamental dentro daqueles que são os princípios que orientam a nossa atuação política. A preservação do legado do qual somos, orgulhosamente, herdeiros, leva a que encaremos a preservação da nossa história e costumes de forma séria, comprometida e estruturada.

A promoção, através do turismo, do nosso património é a melhor forma de honrá-lo. No entanto é preciso, na procura pelo equilíbrio, garantir o investimento na preparação da cidade e dos monumentos para que possam ser visitados e, também, para que possa ser concretizada a manutenção decorrente da pressão exercida pela procura. O executivo camarário confirma, a intenção de aplicar a **cobrança da chamada “taxa turística”** a partir do ano de 2020.

O crescimento do turismo e a crescente aposta no setor, tem sido fundamental para a concretização de uma estratégia de desenvolvimento económico e modernização do concelho. De acordo com os dados disponíveis até setembro de 2018, a afirmação de que a aposta neste setor tem sido ganha:

Entre 2013 e 2018, tinham-se registado 1,5 milhões de visitas ao posto de turismo da cidade. A acompanhar estes números, podemos apresentar o crescimento das unidades de alojamento local. Estas passaram de 15, em 2013, para 278 (referente a setembro 2018). Em termos de dormidas rondou as 600 mil, um aumento de cerca de 100%, colocando Braga no pódio nacional em termos de dormidas no primeiro semestre de 2019. Segundo o INE, em 2014, os proveitos com a atividade turística, atingiram os 13 milhões de euros, 14 milhões em 2015, 18 milhões em 2016, em 2017 já 22 milhões de euros e em 2018 cerca de 25 milhões de euros. Sinónimo da centralidade que a cidade tem alcançado, no que ao Turismo diz respeito, foi a eleição de Braga como Segundo Melhor Destino Europeu em 2019. Esta nomeação refletiu um caminho que resulta de uma visão integrada da Câmara Municipal para a área, e de uma estratégia concertada com a Associação Comercial de Braga, em particular, e com todos os agentes do sector, em geral, nomeadamente através do Conselho Consultivo de Turismo.

Tudo se encaminha, portanto, para um crescimento sustentado do turismo nos próximos anos, com tudo o que de positivo daí advém. No entanto, caso não seja feita a devida gestão urbana, esta atividade pode provocar desequilíbrios graves na cidade o que, a longo prazo, acabará por

prejudicar o próprio desenvolvimento da atividade. Por isso mesmo, a implantação da taxa turística. Não resultando de ímpetus estatizantes ou “anti mercado”, esta taxa resulta do desejo de continuar a estimular o mercado, dando condições ao Município para melhorar a sua capacidade, nomeadamente ao nível das infraestruturas e serviços de apoio ao desenvolvimento da atividade turística e da vida em cidade.

Admitindo que o investimento privado é o principal motor do sector, o Município assume-se como um parceiro na promoção do território, na receção e na imagem que Braga passa aos seus visitantes. Dessa forma, em 2020 irá entrar em funcionamento **o novo Posto de Turismo da Estação**. Esta será uma das principais portas de entrada de Braga e da região, através do mais importante transporte coletivo para quem vem até ao Minho. A linha do Douro e Minho transporta milhares de turistas permitindo a ligação entre a zona do Porto enquanto dinamizadora da região pelo seu estatuto nacional e internacional e ainda uma importante ligação ao aeroporto. Este equipamento irá inaugurar um novo tempo, em que Braga quer assumir-se como líder de uma região, potenciando todo o território, onde todos ganham pela diversificação de experiências e assim afirmar-se como um instrumento económico importante do ponto de vista da fixação das populações e do desenvolvimento sustentável.

A aposta na divulgação nacional e internacional continuará a ser uma realidade, permitindo continuar a afirmar a marca “Visit Braga” no contexto europeu **com a participação nas principais feiras de Turismo** no Norte da Galiza, Barcelona, Madrid, Paris, Valladolid e Bruxelas. Estes pontos de encontro próximos dos consumidores finais, mas sobretudo dos agentes, promotores e agentes do sector.

O Município de Braga acredita num Turismo diversificado, impulsionando o território e a região, para que haja a vivência de uma experiência de Braga para o Minho. Nos últimos, o **turismo de caravanismo** teve um forte crescimento. Desde 2013 este equipamento tem novas dinâmicas, demonstrando que é possível evoluir na visão e ação. No início do ciclo político atual, aquele equipamento não chegava às 8000 dormidas e com proveitos a rondar os 33mil euros, confirmando a falência da sua missão do ponto de vista da sustentabilidade financeira. Em 2019 foram mais de 16500 dormidas e com proveitos a ultrapassar os 100mil euros. Para corresponder a um forte crescimento neste sector, o Município pretende fazer um investimento significativo em 2020 para permitir aumentar a área de caravanismo, criando melhores condições e com isso continuar a captar públicos.

A atividade turística continuará assim a ser uma aposta do Município, das mais rentáveis para a economia local e que permite o desenvolvimento social, económico e estrutural de Braga. Estamos conscientes que não se trata, felizmente, do único motor económico, mas é certamente um dos melhores exemplos na criação de uma relação saudável, livre e regulada entre a iniciativa privada e a governação pública. Para um turismo de futuro, Braga continuará a ser impulsionadora do seu passado, presente e futuro de mãos dadas com as organizações, associações e privados.

2. Braga aberta ao exterior

Braga, cidade com mais de 2000 anos de história, sempre teve a capacidade de se reinventar e relacionar-se com o exterior. Mas na verdade, a sua história democrática depois de 1976 ficou marcada por um crescimento, nem sempre saudável, mas ao mesmo tempo que a cidade foi ganhando importância geográfica e economicamente no país, foi também se fechando ao mundo, não interagindo e criando relações de confiança com outras entidades, fossem elas outras cidades, redes de Municípios ou entidades externas.

Nos últimos anos, Braga aderiu a **importantes redes de cidades**, como a EUROCITIES, Global Parliament of Mayors, UCCLA - União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa e ainda ao ICLEI – Governos Locais para a Sustentabilidade. Estas adesões servem como forma de afirmação exterior de Braga, ganhando ao mesmo tempo acesso a outro tipo de colaborações com cidades e parceiros internacionais.

Em 2020, Braga manterá a coordenação do Grupo de Trabalho de Empreendedorismo e Pequenas e Médias Empresas da **EUROCITIES**, além de participar em diversos fóruns, como o Desenvolvimento Económico, Assuntos Sociais ou Mobilidade. Esta rede, sendo a mais importante em termos de cidades, continuará a ser nossa prioridade e tentaremos receber em Braga mais eventos, como foram os casos do Fórum Económico em 2018 ou do Grupo de Trabalho de Apoio à Inclusão da Comunidade Cigana em 2019.

O Presidente da Câmara Municipal de Braga integra desde 2016 o restrito leque da **Champion Mayors para o Crescimento Inclusivo** Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico (OCDE), que reúne autarcas de todo o mundo dedicados ao crescimento inclusivo. Desde esse ano que Braga já participou em diversas iniciativas, tendo participado num estudo de caso sobre a inovação das cidades. Para 2020, está prevista a realização do V Cimeira dos Champion Mayors, onde Braga voltará a ter uma participação ativa.

O **Global Parliament of Mayors** representa o esforço de autarcas dos cinco continentes em influenciar a agenda global, no que concerne aos temas que dizem respeito às cidades, inspirada no pensamento doutrinário do cientista político americano Benjamin Barber. Braga aderiu a esta rede em 2018, em Bristol, e tem desde então procurado desempenhar um papel mais ativo, que poderá passar por inclusive assumir um cargo no comité executivo desta organização liderada pela cidade alemã de Mannheim.

Braga sempre teve uma excelente relação com todos os países lusófonos. Esta cooperação saiu reforçada com a adesão em 2018 à **UCCLA - União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa**, onde temos participado ativamente desde então. Depois de duas assembleias-gerais que se realizaram em Cascais e Lisboa, a próxima acontecerá em Brasília, no próximo ano. O Município voltará a estar presente, indo apresentar o projeto de cooperação que está a iniciar com Moçambique, para atribuição de três bolsas/prémios de doutoramento a estudantes moçambicanos com foco na intervenção de catástrofes.

No próximo ano, Braga irá desenvolver atividades ao nível de duas **Redes de Planeamento de Ação URBACT**, que tiveram aprovação durante 2019 e que advieram de convites formulados ao nível da participação de Braga na EUROCITIES. Estas redes, plenamente integradas na estratégia de internacionalização do Município, são importantes pois abarcam dois temas que são fundamentais para o desenvolvimento do concelho: Turismo Sustentável (rede liderada por Génova e onde participam cidades como Veneza, Dubrovnik, Cracóvia, Utrecht ou Cáceres) e apoios sociais aos mais desfavorecidos, os “sem-abrigo” (rede liderada por Gent e que tem como outros parceiros Glasgow ou Gotemburgo).

Ao nível das **geminções**, e depois de aprovada nos órgãos municipais durante o ano de 2019, o próximo ano ficará marcado pela assinatura da geminação com a cidade de Santiago de Compostela, uma irmandade que já dura há séculos e que ficará agora finalmente firmada. Braga já mantém vários projetos de cooperação com Santiago de Compostela, mas agora e por vontade dos dois executivos municipais, haverá ainda uma ligação maior, seja ao nível cultural, mas também económico, turístico ou social.

É intenção deste Município avançar também uma geminação com cidades do continente africano, para reforçar ainda mais a nossa ligação com a África lusófona. Neste sentido, já foram estabelecidos diversos contactos e esperamos durante o ano de 2020 cimentar esta relação com a formalização de algumas destas geminções. É também intenção realizar projetos de cooperação com as restantes cidades, com já sucede com cidades como Cluj-Napoca, Clermont-Ferrand ou Ivano Franksyki.

Braga continuará também a ter um papel interventivo noutras redes de cidades de que já fazemos parte, como a Associação Internacional das Cidades Educadoras, a Rede Europeia da Celebração de Semana Santa e Páscoa ou a Rede de Cidades Romanas do Arco Atlântico, que contou com Braga como uma das cidades fundadoras desta rede, que inclui outras cidades portuguesas, espanholas e francesas. A diversificação e participação em diferentes redes de

idades tem exponenciado a visibilidade dos nossos projetos, bem como aumentado a notoriedade de Braga ao nível exterior. Daí a importância destas redes para a promoção externa do nosso concelho.

A Câmara Municipal e o Consulado de Moçambique no Porto estão a promover a criação de três bolsas/prémios de doutoramento nas áreas da proteção civil/riscos naturais; restabelecimento de infraestruturas (estradas, pontes e abastecimento de água); e, medicina tropical com foco na intervenção de catástrofes.

Mas a afirmação externa do Município também passa por relações mais próximas, como é o caso do **Eixo Atlântico**, que pela sua importância nas relações com a região da Galiza, assume um papel importante no contexto desta euro-região, tendo ao longo dos anos funcionado como uma plataforma decisiva de reivindicação perante os poderes centrais de ambos os países. No próximo ano, Braga será Capital da Cultura do Eixo Atlântico, assumindo esse facto de uma enorme importância para o nosso concelho. O Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, é o atual Presidente da Assembleia Geral do Eixo e pretende manter o seu empenho e dedicação ao desenvolvimento desta euro-região, defendendo os seus interesses e anseios juntos dos dois governos centrais.

A nível regional, Braga lidera a Comunidade Intermunicipal do Cávado, que é muito relevante para a concretização de diversos projetos que têm um impacto real no território. Tal como a Associação Quadrilátero Urbano assume uma preponderância vital nas relações institucionais de Braga com quatro dos seus Municípios vizinhos e com diversos projetos em conjunto, como é o caso do Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous ou o Cartão Quadrilátero Cultural. Quer a CIM, quer o Quadrilátero são fundamentais para a defesa dos interesses da região. A nível nacional, Braga continuará a participar na Associação Nacional de Municípios Portugueses e no Conselho Regional do Norte, para, juntamente com os restantes concelhos, defender os interesses das autarquias locais.

Braga desenvolve desde 2014 também um forte programa de promoção da cidade junto do corpo diplomático estrangeiro radicado em Portugal. Ao abrigo desta estratégia, executada em parceria com a InvestBraga, já passaram pelo nosso concelho quase uma centena de embaixadores e diplomatas, no sentido de promover as nossas potencialidades junto destes diferentes países. No próximo ano continuaremos a desenvolver estas visitas, apostando também na realização de diferentes eventos destinados a promover estes países junto da

comunidade empresarial local, como foram os casos de seminários e eventos de captação de investimento com as embaixadas da China, Filipinas, Ucrânia ou Tunísia.

A **ligação às universidades** continuará a ser uma aposta estratégica nas relações institucionais do Município.

Em 2020 será dada continuidade à relação com as Universidades e será ano da concretização de projetos estruturantes para Braga, de destacar a **abertura do Laboratório de Inovação Urbana**, do **Observatório Urbano**, e da cooperação para o desenvolvimento de projetos fundamentais para a afirmação patrimonial e cultural de Braga como a **Reabilitação do Convento de S. Francisco de Real** e a **Musealização da Insula das Carvalheiras**.

O **Prémio Municipal de Reabilitação urbana na categoria de Investigação** e a aproximação da academia à cidade através **da integração de projetos e locais de Braga nas disciplinas** são importantes momentos para a territorialização da investigação e para a discussão das problemáticas da cidade.

Paralelamente dar-se-á continuidade à **colaboração com as instituições**, com estudantes, investigadores, empresas, no âmbito da disponibilização de informação para investigação na área do Planeamento Urbanístico; Plano Diretor Municipal; Planos de Pormenor; Cartografia; Geografia; Ambiente e Paisagismo; Património e Regeneração Urbana, e apoiado a realização de diversos estágios. Daremos continuidade à divulgação e apoio (financeiro e logístico) a diversas iniciativas e ações das universidades que se constituam como momentos de divulgação da cidade, de estímulo ao conhecimento e ao debate, tais como seminários, colóquios e visitas institucionais.

Dar-se-á continuidade ao **envolvimento das universidades, Universidade do Minho e Universidade Católica e do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, na discussão dos processos de desenvolvimento urbano**, quer através da sua participação nos conselhos estratégicos, quer pelo envolvimento em projetos específicos. O Município continuará, simultaneamente, a estabelecer projetos de cooperação com universidades nacionais, galegas, lusófonas e outras à escala internacional, quer no âmbito de candidaturas quer de parcerias para a investigação, inovação e desenvolvimento em contextos urbano.

A Universidade do Minho e o Município de Braga têm sido parceiros ativos na submissão de candidaturas a fundos comunitários. Esta relação tem sido simultaneamente suporte para o estudo de intervenções e desencadeamento de projetos estruturantes na cidade

essencialmente ao nível económico e urbanístico, através da “Parcerias Prospetivas: Quadrilátero 2020” desenvolvida no âmbito do Quadrilátero Urbano.

Há **diversos parceiros** que representam um papel relevante na auscultação e conselho para a concretização das políticas municipais para as diferentes realidades, como são os casos do Conselho Municipal de Reformados, Pensionistas e Idosos, o Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência, o Conselho Municipal de Juventude, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Cultural ou o Conselho Económico e Social. Estes fóruns são fundamentais para oferecer aos decisores políticos diferentes visões que advêm das realidades das instituições e dos agentes privados.

As **Juntas de Freguesia** são os parceiros mais relevantes da Câmara Municipal, constituindo um importante aliado na construção de um concelho mais coeso e desenvolvido. Somos um executivo que aposta na descentralização e na capacitação dos autarcas das juntas de freguesia, assegurando uma articulação e cooperação sistemática e permanente entre todos.

Daí que vamos continuar a desenvolver a nossa estratégia de desenvolvimento e coesão territorial com estas parceiras estratégicas. Reforçaremos os apoios para a execução das competências delegadas e daremos continuidade à execução do plano de investimentos por delegação. A aposta na formação e informação permanente é um dos principais focos do apoio às Juntas de Freguesias para incrementar a capacitação dos nossos autarcas.

3. Um concelho mais coeso e com mais proteção social

O Município promove a coesão social e desenvolvimento sustentável como valores fundamentais para a melhoria do bem-estar social orientando o seu trabalho através de uma estratégia local concertada com os parceiros e agentes sociais, aumentando e fortalecendo a articulação e o trabalho em rede, promovendo o trabalho colaborativo e a responsabilidade partilhada. Neste sentido, continuaremos a orientar a nossa intervenção/ação assente na proximidade e em serviços personalizados e especializados a todos os cidadãos.

No âmbito dos auxílios aos munícipes serão disponibilizados vários apoios concedidos apoios financeiros, materiais e logísticos a várias organizações do concelho com reconhecimento social assim como a todos os cidadãos em situação de vulnerabilidade social. Destacamos: apoio ao transporte; utilização gratuita das piscinas municipais; isenções ao saneamento, água, vistoria e construção; obras de conservação nas habitações; apoio veterinário e outros. Continuar-se-á com o programa Braga a Sorrir, o projeto Pimpolho e o Projeto Teleassistência.

O crescente número de atendimentos a emigrantes e os novos processos abertos para dar resposta às inúmeras necessidades demonstram a importância do serviço junto desta população. O **Serviço de Apoio ao Emigrante e Imigrante** tem como atribuições o Apoio/ Programa regressar; Processos de reforma/ Articulação com diferentes instituições; informar dos direitos nos países de acolhimento; Assuntos de segurança social; Equivalência de estudos; Duplas-tributações; Pedidos de colocação no estrangeiro. No que concerne ao serviço de apoio ao imigrante regista-se que é neste serviço que os mesmos são legalizados através da emissão dos CRC - Certificado de Registo de Cidadão da União Europeia.

O **Balcão da Inclusão** disponibiliza informação sobre prestações sociais nomeadamente no que se refere aos subsídios e apoios, respostas sociais como os lares residenciais, centros de atividades ocupacionais, centros de reabilitação, etc., emprego e apoios às Entidades Empregadoras, formação profissional, benefícios fiscais, acessibilidades, transportes, intervenção precoce, educação, centros de recursos para inclusão e produtos de Apoios/Ajudas Técnicas.

Através do **Serviço de Apoio à Pessoa Idosa**, o Município oferece tratamento prioritário com resposta/encaminhamento na hora. Este serviço funciona em paralelo com o balcão único fornecendo um atendimento especializado, fora do atendimento geral.

Com capacidade de atuação em proximidade às populações e no sentido de combater o desemprego através de políticas ativas de emprego, serão desenvolvidas as seguintes ações, pelo **Gabinete de Inserção Profissional**:

- Promoção da empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho; da frequência de estágios em situação real; no apoio à transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho; na promoção e divulgação de ações de formação profissional, na divulgação de ofertas de emprego.
- No que diz respeito ao apoio aos desempregados iremos dar continuidade ao atendimento presencial, prestando apoio na informação sobre os programas de Apoio à Contratação, ao encaminhamento para ofertas formativas; à divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e formação profissional no espaço europeu. Iremos continuar a dar apoio na inscrição online dos candidatos a emprego; na divulgação de ofertas de emprego a nível local, regional e nacional.
- No sentido de contribuir para a promoção do desenvolvimento social e económico do concelho e para a manutenção dos postos de trabalho continuar-se-á a prestar um serviço de apoio e informação a todos/as os/as empresários/as e empreendedores/as., quer ao nível dos apoios ao nível da contratação de trabalhadores, quer no apoio à execução de candidaturas disponíveis para a integração e manutenção do emprego.
- Com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade das intervenções formativas, o estabelecimento de parcerias constituirá uma das apostas do GIP promovendo a dinamização de atividades em cooperação com outras organizações, públicas e privadas.
- Iremos desenvolver ações para potenciar a criação do próprio emprego e empreendedorismo.
- Iremos melhorar e potenciar o ajustamento entre a oferta e a procura de emprego, através da visita a empresas do concelho permitindo consequentemente a recolha e de ofertas de emprego a nível local, regional e nacional;
- Serão organizadas sessões de informação sobre técnicas de procura de emprego;

O **Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade** - GIAPÍ continuará o seu processo como estrutura de apoio a vítimas de violência doméstica e de resposta às questões da igualdade de género e não discriminação e de prevenção da violência doméstica nas suas várias vertentes. Nesse sentido dar-se-á continuidade à integração, acompanhamento e desenvolvimento dos planos de inserção das vítimas no âmbito do acolhimento e gestão dos

três Apartamentos de Transição para Vítimas de Violência Doméstica do Município de Braga; ao atendimento de outras situações que se dirijam ao Gabinete; à promoção e/ou colaboração no desenvolvimento de ações de promoção da igualdade de género e não discriminação e de prevenção da violência doméstica e de género;

O **Banco Local de Voluntariado do Município de Braga (BLV - Braga)** foca o seu trabalho em três grandes pilares de atuação: os voluntários, as entidades e/ou projetos de voluntariado e as empresas, ao nível da responsabilidade social.

No que concerne aos voluntários, continuaremos a desenvolver um trabalho de continuidade, de registo, avaliação de interesses, motivações, aptidões e disponibilidade, de formação, integração e acompanhamento do trabalho voluntário. Neste sentido será disponibilizada formação inicial e geral aos novos voluntários. Quanto às entidades/projetos de voluntariado será dado seguimento ao processo de registo, sensibilização e motivação para a integração nos projetos, cruzamento e necessidades e disponibilidades de colaboração, divulgação, apoio na formação específica, sempre que se justificar, e apoio na elaboração de contratos/compromissos entre os voluntários para com os projetos e respetivo acompanhamento.

No âmbito do projeto de Inovação Social do Município, o **Human Power Hub (HPH)** – centro de Inovação Social de Braga que foi lançado em 2019, estará em pleno funcionamento no próximo ano, um projeto financiado pelo Portugal Inovação Social. Um conceito centrado/focado nas pessoas/cidadãos que visa criar várias iniciativas empreendedoras de base social em áreas de transição na cidade de Braga e no âmbito de várias tendências de Inovação Social, permitindo experiências e prototipagem de projetos sociais, Empoderamento Social e apoio a pessoas em situação de dificuldade, social, económica ou geográfica. O HPH faz parte de uma estratégia Integrada de promoção de Inovação do Município de Braga, Laboratório de Inovação de Braga, situado no Edifício do Castelo.

Mas o Município tem também **outros projetos e iniciativas de Inovação Social**, como o **Bootcamp em empreendedorismo social – Instituições da rede social**. Está prevista a terceira edição deste Bootcamp, que terá como destinatários os dirigentes e técnicos de instituições da rede social de Braga para o desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo social, de forma a resolver os desafios dos seus públicos. Fomentar e estimular a inovação das instituições na criação de respostas sustentáveis e com impacto dirigidas à comunidade será um dos desígnios deste Bootcamp. Da formação resultarão projetos a implementar e que se

habilitarão a receber financiamento quer por parte do Município, quer por investidores privados associados aos eventos do **Fórum Braga Inovação Social**. Este evento tem como objetivo promover a inovação social e posicionar o Município de Braga como uma plataforma para o desenvolvimento de negócios sociais e iniciativas de empreendedorismo social. O evento contará com oradores de referência nacionais e internacionais, boas práticas de terreno, empreendedores sociais, empresas de Braga, investidores e membros de todos os setores de atividade, culminando com um conjunto de *pitches* dos projetos finalistas do Bootcamp em empreendedorismo social. Os projetos serão premiados pelo Município e acompanhados pelo HPH.

Em 2020 realizar-se-á a **segunda edição da Expo Social de Braga**, a realizar de dois em dois anuais projeta todas as nossas instituições à comunidade em formato de feira permitindo assim a apresentação de variadíssimos projetos de empreendedorismo e inovação social. Do programa constarão momentos de reflexão sobre a economia social assim como atividades lúdicas que complementam o dia inteiro de exposição.

No âmbito social, o Município participará ainda em diversos projetos, nacionais ou internacionais, como a **Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão**. Membro desde 2017, o Município de Braga colaborou no desenvolvimento de políticas e práticas internas de valorização da diversidade, a implementar internamente. Fruto dessa mesma diversidade, Braga tem dois Agrupamentos Escolares vencedores do Selo da Diversidade, nomeadamente o Agrupamento Carlos Amarante e Agrupamento Alberto Sampaio. Continuaremos presentes nas reuniões desenvolvidas pela Rede, continuando o nosso compromisso de divulgação e ampliação do número de empresas, instituições e entidades do nosso concelho, aderentes aos princípios desta Carta.

Braga participa também na **Rede Regional do Norte de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos**. Foi assinado Protocolo de colaboração entre o Município e a rede regional do Norte de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos no ano 2018. Continuaremos a receber apoio multidisciplinar, em articulação com a rede nacional de apoio e proteção, participando em reuniões mensais que integram diferentes organismos públicos. Integraremos também a Comissão Organizadora do IV Seminário da Rede Regional do Norte de Apoio e Combate ao Tráfico de Seres Humanos.

A **Rede Portuguesa de Cidades Interculturais** (RPCI) foi constituída em 2012, decorrente da Rede Europeia de Cidades Interculturais (RECI), cujo programa (Intercultural cities programme -

ICC) é gerido pelo Conselho da Europa. O ICC sob o tema: “Uma comunidade em aprendizagem”, apoia cidades europeias e outras, com os seguintes objetivos: fortalecer a ligação entre os representantes políticos e a comunidade local, através da identificação e capacitação de atores-chave da interculturalidade; construir uma visão para a diversidade em cada cidade e traduzi-la numa estratégia operativa clara; desenvolver projetos colaborativos sobre temáticas específicas. A RPCI integra Município s comprometidos com a integração dos imigrantes e das minorias e com a gestão da diversidade e desenvolve atividades em colaboração com o Alto Comissariado para as Migrações. Assim, participaremos nas reuniões da Rede para partilhar as nossas boas práticas, resultantes dos nossos projetos neste domínio, que são diversos e complementares.

A **Rede Social**, um fórum de articulação e congregação de esforços baseado na adesão por parte da autarquia e de entidades públicas ou privadas, visa contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão e promoção do desenvolvimento social. O fomento desta congregação de esforços concretiza-se através da criação do Conselho Local de Ação Social (CLAS), das Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF), constituindo-se como plataformas de planeamento e coordenação da intervenção social ao nível do concelho e freguesias.

Em 2020 serão promovidas várias sessões de trabalho do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Braga com o objetivo prioritário de analisar o panorama social do concelho na perspetiva das organizações parceiras e a apresentação das medidas estratégicas adequadas à resolução dos constantes desafios sociais e à promoção da coesão e desenvolvimento social. Dar-se-á também continuidade à dinamização das comissões sociais de freguesia, realizando vários workshops e grupos de trabalho para formar e capacitar no levantamento quer das necessidades quer das respostas sociais existentes, com vista à definição conjunta de um Plano de Ação por cada Comissão Social.

As Comunidades de Prática da Infância e Juventude, da Deficiência e do Envelhecimento Ativo reunirão periodicamente de modo a facilitar a rede de relações informais entre os parceiros e a aprendizagem a partir da troca de experiências e da promoção de atividades compartilhadas.

O Fórum Concelhio sobre Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência Doméstica, concertado com o projeto DHARMA e promovido em parceria com a Cáritas Arquidiocesana de Braga, será potenciado o Modelo Colaborativo e promover-se-á a partilha de conhecimentos teórico-práticos e de investigação desenvolvida sobre o tema da violência doméstica.

No Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) dar-se-á continuidade ao acompanhamento e intervenção da população em situação sem-abrigo, em parceria com os agentes locais, promover-se-á a disseminação de boas práticas de intervenção e a construção de um Plano de Ação.

A Rede de Apoio Alimentar, no âmbito da rede solidária de Cantinas Sociais e do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, potenciará a criação de respostas inovadoras de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social e manter-se-á a articulação entre as várias respostas de apoio alimentar no concelho, evitando duplicação de apoios e prevenindo a privação alimentar.

No desenvolvimento do **Plano Municipal para Integração de Migrantes** (PMIM), serão desenvolvidas diversas ações relacionadas com a promoção da integração dos migrantes, nomeadamente de monitorização e avaliação do plano - Tem como objetivo central apoiar no desenho e no terreno no processo de concretização dos objetivos e implementação das iniciativas planeadas, assegurando um contínuo acompanhamento das mesmas, bem como dos recursos acionados para a sua implementação e, ainda, dos resultados por elas gerados.

Skills Up- Realização de 2 ações de melhoria das competências transversais dos NPT - Ação para a capacitação de técnicos que intervêm com a população migrante no concelho de Braga, através de práticas de educação não formal e que estimulem a criatividade e combate a estereótipos, estigmas e preconceitos, de modo a promover a interculturalidade

Realização de ações de alfabetização - Ações de alfabetização de 120 horas que visam permitir a comunicação com o outro e uma melhor interação com a sociedade de acolhimento, como se revela fundamental para uma plena integração na sociedade portuguesa, incluindo no mercado de trabalho. O domínio da língua é, ainda, indispensável para a apresentação do pedido de nacionalidade, autorização de residência permanente e estatuto de residente de longa duração.

Realização de 3 Workshops Interculturais - Sobre a temática da interculturalidade os workshops interculturais pretendem capacitar os técnicos que intervêm nas áreas das migrações contribuindo, assim, para a desconstrução de preconceitos e estereótipos associados a migrantes e minorias étnicas.

Realização de 3 encontros interculturais: dia das comunidades - Celebrar a diversidade cultural é sentir o pulsar de Braga enquanto cidade vibrante. A diversidade cultural fornece ideias e perspetivas novas que enriquecem a nossa vida de inúmeras formas, o que nos permite crescer e prosperar juntos.

Esta atividade tem-se revelado uma oportunidade para todos nós celebrarmos os enormes benefícios da diversidade cultural, incluindo o património imaterial da humanidade, assim como de reafirmar o nosso compromisso para a construção de um mundo mais pacífico, fundamentado nos valores da compreensão mútua e do diálogo intercultural.

Atualização/ Manutenção do Museu de Reconhecimento Cultural - O Museu do Reconhecimento Cultural constitui-se como um espaço de memória, de agregação relevante e de ativação da identidade enquanto dinâmica de construção multifacetada. Reúne de forma eficaz, facilmente adaptável a histórias de vida capazes de nos fazerem perceber a riqueza do diferente no mundo de iguais.

Realização de 3 encontros Desportivos Interculturais - Através dos encontros desportivos interculturais pretende-se a sensibilização da opinião pública, essencialmente num público mais jovem e num contexto mais informal, para a promoção e valorização da diversidade.

Atualização da APP Bragalncoming -A aplicação Braga Incoming tem como objetivo principal servir todo e qualquer cidadão estrangeiro que queira fazer da cidade de Braga o seu local para viver, trabalhar, investir ou simplesmente como destino turístico. A sua função é ajudar o utilizador a saber quais os primeiros passos que tem de dar quando chega à nossa cidade.

Realização de 4 encontros Nacionais/ Internacionais com outros projetos de integração de NPT e de dois encontros promovidos pelo ACM - Esta atividade visa a partilha e troca de experiências inspiradoras, que possibilitem a adoção de medidas que promovam mais e melhor interculturalidade

Realização de 3 Workshops “Qualidade de vida, Saúde e Bem-Estar” - Divulgar os serviços ligados à saúde e qualidade de vida existentes no concelho e informar, sensibilizar e incitar à reflexão sobre temáticas de saúde, bem assim como alertar e consciencializar a comunidade para a importância da preservação da Saúde, no incentivo de práticas e estilos de vida saudáveis com carácter promotor e preventivo.

Biblioteca Humana: ações de divulgação nas escolas - Tem por objetivo recolher histórias de vida (ou “livros”) de pessoas migrantes em Braga que serão posteriormente apresentados ao público (os “leitores”) em sessões abertas e sujeitas a inscrição. Os “leitores” encontram as sinopses dos livros disponíveis e escolhem qual desejam “ler”. Estas sessões são interativas e nelas tanto “leitores” como “livros” encontram pontos comuns, partilham episódios das suas vidas e podem fazer perguntas, estimulando o reconhecimento mútuo e o crescimento pessoal de todos. Promove ainda a sensibilização para as dificuldades associadas aos percursos

migratórios, tendo um papel importante na sensibilização sobre a importância dos direitos humanos para o bem-estar pessoal de todos.

Realização de 3 Concursos de Interculturalidade nas Escolas - Com carácter preventivo os concursos de interculturalidade nas escolas pretendem promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como oportunidade e como fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais, bem como desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.

Bootcamp “Empreendedorismo Imigrante” - É uma formação intensiva que oferece a possibilidade aos participantes de desenvolverem, em equipa, o conceito e desenho de novas iniciativas de Empreendedorismo, definirem os seus modelos de negócio e planos de implementação. O objetivo é apoiar a criação de um modelo de negócio sustentável.

N.I.F.I.: New Intervention For Imigrants - Capacitação Técnica - Ação para a capacitação de técnicos que intervêm com a população migrante no concelho de Braga, através de práticas de educação não formal e que estimulam a criatividade e o combate a estereótipos, estigmas e preconceitos, de modo a promover a interculturalidade

Braga – Uma Viagem Intercultural - O projeto “Braga - Uma Viagem Intercultural” foi desenhado para promover a integração dos Nacionais de Países Terceiros. É composto por 8 componentes, a saber: Café Intercultural; Educação Intercultural; Tempos Livres Partilhados; Campanha de Igualdade de Género – campanha de informação para as mulheres imigrantes; Criando Oportunidades; Biblioteca Humana – Uma viagem Intercultural; Campanha Anti Rumor e Plano de Comunicação. No desenvolvimento deste programa, contamos com a participação em diversas ações relacionadas com a temática da migração, nomeadamente: IV edição do “Celebrando a Interculturalidade”; IV edição dos Jogos Interculturais; Colaboração na realização e Conceção da estrutura do Plano Municipal de Integração de Imigrantes 2017-2020; Candidatura - Ações de Língua Portuguesa - 2ª Edição (aprovada).

Em 2020 será também apresentado o **Plano Municipal Gerontológico** aos parceiros da Rede Social e, em particular, às organizações da Comunidade de Prática do Envelhecimento Ativo de modo a potenciar a sua operacionalização e a implementação de projetos.

Através do **Plano Municipal da Igualdade (PMI)**, será dado seguimento ao desenvolvimento do projeto “Cávado + Igual” em parceria com a CIM Cávado e todos os concelhos integrantes, relativamente ao qual se aguarda aprovação. Na mesma linha, em parceria com todos os

Municípios da CIM Cávado, dar-se-á seguimento às atividades/ações nele constantes e previstas para 2020.

O **campo de férias ‘Férias Fantásticas’**, funcionará em regime não residencial, durante os meses de julho e agosto, dividido em 3 quinzenas. Decorre, anualmente, na escola EB 1 de Maximinos e conta com a parceria de vários parceiros locais, públicos e privados. As atividades são variadas piscina, visitas a teatros, praia, workshops temáticos, dança, desporto, entre muitos outros. Todos os anos estão envolvidas cerca de 150 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos.

O **campo de férias ‘Sol e Mar’** decorrerá em regime fechado, durante uma semana do mês de agosto, em Oeiras. As atividades serão desenvolvidas em instalações à beira mar.

O **campo de férias “Copain du Monde”** decorrerá em regime fechado, durante dez dias no final do mês de julho, dividindo-se as suas atividades entre Apúlia e Braga. Os jovens vêm de Clermond-Ferrand, no âmbito de uma parceria com a ‘Secours Populaire Français’. No ano de 2019, o acordo estendeu-se a Ivano-Frankivsk, com o acolhimento de 6 jovens Ucrrianos. O grande objetivo desta partilha é enriquecer as relações entre Braga, Clermont-Ferrand e Ivano-Frankivsk, como cidades geminadas. Porém, o objetivo maior será chegar a outras cidades geminadas com Braga e criar um grande campo de férias internacional. O acordo já tem 3 anos, sendo que em 2019 o campo de férias decorreu em França, pelo que no ano 2020 se tenha projetado a sua realização na cidade de Braga.

O **Projeto Red_May** - Rede de Apoio e Manutenção Comunitária de Idosos no Ambiente Rural, realizado no ano transato, em parceria com a Galiza e com a Universidade de Vigo, foi considerado uma boa prática e promoveu uma política de proximidade que o Município entende dar continuidade. Assim sendo é nossa pretensão desenhar uma intervenção nos mesmos moldes deste projeto continuando a proporcionar aos idosos das nossas freguesias mais afastadas um conjunto de serviços na área social e de promoção da saúde mental.

Desde dezembro de 2015, o **Programa Boccia Sénior Braga** tem assistido a um crescimento muito significativo, quer ao nível do número de beneficiários, quer ao nível da qualidade das atividades desenvolvidas. Entendido como um serviço público, com benefícios evidentes ao nível da qualidade de vida dos seus destinatários, o Programa rapidamente conquistou os representantes das Uniões e Juntas de Freguesia do Conselho de Braga, assim como responsáveis de diversas Instituições de Apoio à Terceira Idade, que, reconhecendo o valor e importância da resposta, optaram por aderir ao Programa. Atualmente, está presente em 21

União/Juntas de Freguesia e 21 Instituições de Apoio à Terceira Idade, correspondendo a uma atividade já enraizada no dia-a-dia de 381 cidadãos seniores bracarenses. Para além das sessões semanais de Boccia Sénior disponibilizadas aos participantes, o Programa contempla também provas e eventos socio-desportivos. Significa isto que, no seu todo, este é um serviço que dá resposta à necessidade de uma atividade física adequada à condição dos cidadãos seniores, ao mesmo tempo que favorece a socialização, a integração e bem-estar dos participantes. O programa é cada vez mais procurado, contando atualmente com uma lista de espera de catorze (14) instituições.

O **Café Memória** é um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, aos seus familiares, amigos e cuidadores, para partilha de experiências e suporte mútuo. Tem como missão reduzir o isolamento social em que muitas das pessoas com demência e os seus familiares e cuidadores se encontram, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida, de nível nacional. Pretende ainda sensibilizar a comunidade para a relevância crescente do tema das demências, diminuindo, assim, o estigma que lhe está associado. Braga aderiu ao programa que funciona mensalmente, aos sábados de manhã na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva. As sessões iniciam-se com o acolhimento individual de cada um dos participantes e prosseguem com a apresentação de um tema por um orador ou com a realização de atividades, estando por isso previstas 11 sessões para o ano 2020 (excetuando o mês de agosto).

À semelhança do programa anterior, mas agora direcionado a todas as outras doenças mentais, o nosso Município em parceria com ACES – Saúde Mental, Irmãs Hospitaleiras – GIS e Associação O Salto desenvolve o **programa “Chá com Estórias”**, também de caráter mensal. Tem como objetivos: sensibilizar a comunidade em geral para os problemas de saúde mental; combater o estigma da doença mental – promover a “desestigmatização” progressiva; criar impacto positivo na comunidade em geral – procurar ser uma porta “sempre aberta à comunidade” e a preocupação de estar perto da comunidade; promover momentos de partilha de experiências entre pessoas com doença mental, cuidadores e a comunidade em geral; estabelecer uma relação adequada entre estes e os membros das famílias que passa por uma atitude de atenção, compreensão, respeito, disponibilidade que estimule o estabelecimento de uma relação empática e de confiança com respeito mútuo e objetivos comuns.

O **projeto “Avóspedagem”** terá continuidade de uma forma sustentada para proporcionar-se uma maior adesão por parte dos idosos. Será trabalhada no HPH com vista a encontrar uma solução mais ajustada à nossa realidade e às dificuldades encontradas e a constituir-se uma boa prática para replicação, na promoção da intergeracionalidade.

4. Uma cidade educadora

O Município de Braga defende a educação para todos, alicerçada em princípios de equidade e universalidade no acesso, procurando a diversidade na oferta de iniciativas e o planeamento constante, aliado a um sempre necessário aproveitamento de sinergias e parcerias ganhando em escala de abrangência e proximidade. Neste sentido, o **Projeto Educativo Local do Município de Braga**, discutido e aprovado em Conselho Municipal de Educação e apresentado em Reunião de Câmara e Assembleia Municipal durante o ano 2019, tornou-se um instrumento estruturante e orientador da intervenção municipal na componente educativa, associado a um Plano Estratégico de Desenvolvimento do Município. Assim, este conjuga dinamicamente um alargado conjunto de políticas integradas, procurando combinar a melhoria da estrutura do território, com ações de natureza imaterial visando a promoção de um (des)envolvimento da comunidade para que emergja um sentimento de pertença, de identidade.

Braga enquanto Cidade Educadora, implica-se ativamente na formação dos cidadãos, respeitando os princípios plasmados na **Carta das Cidades Educadoras**. Assume-se, assim, como instância de reflexão e debate desses mesmos princípios e de coordenação e fomento de atividades promotoras dos mesmos a nível municipal, envolvendo e articulando transversalmente as intervenções das várias entidades e instituições que interagem no Município.

Em estreita correlação com a Política Educativa Local e com os objetivos estratégicos, a Divisão de Educação (DE) promove, desenvolve e coordena um conjunto de projetos, programas e iniciativas na área da educação, com caráter iminentemente transversal e que se complementam, nomeadamente na valorização da educação não formal e da componente cívica.

Nas suas amplas áreas de atuação e/ou intervenção conta com uma rede de parcerias que envolve, entre outros, unidades orgânicas da Câmara Municipal de Braga, Agrupamentos de Escolas, Estabelecimentos de Ensino Privado, Cooperativo e Profissional; Associações de Pais, Comunidade Educativa; Instituições de Ensino Superior, empresas e organizações que trabalham na área da educação e promoção da infância.

Nesta linha define-se como objetivos orientadores:

- promover a implementação de medidas conducentes ao aumento da qualidade educativa concelhia e à melhoria do sucesso escolar;
- aperfeiçoar do serviço educativo prestado à comunidade escolar no sentido de aumentar oportunidades e diminuir desigualdades, contribuindo para o alcance da coesão social;
- orientar para o fortalecimento da cultura, identidade e dos valores de uma cidadania democrática;
- priorizar a melhoria das condições do Parque Escolar, seguindo a Carta Educativa revista em 2019, requalificação do parque escolar;
- promover a implementação de programas e projetos inovadores e fomentadores da Cidade Educadora;
- contribuir ativamente no apoio à educação extracurricular, no 1º ciclo do ensino básico;
- apoiar e incentivar a rede de bibliotecas escolares;
- coordenar a participação do Município em programas e iniciativas para a educação;
- assegurar a qualidade da educação nos jardins de infância e escolas do ensino básico da rede pública, a promoção da literacia e do conhecimento científico e tecnológico, o direito à cidadania e à educação ao longo da vida, contribuindo para o fortalecimento da coesão social da cidade de Braga;
- fomentar atividades pedagógico didáticas e dinamizar a componente sócio educativa nos jardins de infância e escolas do ensino básico;
- promover ações que visem o enriquecimento educativo de crianças, pais, docentes e discentes;
- valorizar e contribuir para ação do Conselho Municipal de Educação, entidade de regulação e supervisão da política educativa concelhia.

Em 2020, seguimos o desiderato de continuar a construir um Município integrador, inovador e proactivo na valorização da educação e na concertação de políticas educativas contextualizadas e promotoras do sucesso escolar. Nesse sentido os programas de promoção do sucesso educativo que continuarão a ser desenvolvidos e valorizados em 2020 através dos projetos **Saber Crescer** e **Equipa Técnica de Articulação Educativa**, integrados no **PIICIE** (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar), consolidando, assim, no Projeto Educativo Local por meio da prevenção e acompanhamento de situações de risco, de iniciativas para sinalização e (re)integração de jovens em situação de abandono escolar precoce e da diversificação de

respostas sociais e educativas de modo a garantir igualdade de oportunidades de sucesso a todas as nossas crianças e jovens, repercutindo-se já em resultados efetivos.

Incrementar o êxito educativo das crianças e jovens bracaraenses passa também pelo **plano de melhoria do parque escolar**, pela oferta de novos materiais pedagógicos, pela dinamização de novos projetos e programas que contribuam para o crescimento social e intelectual dos nossos mais jovens cidadãos.

Do programa de remodelação e ampliação do parque escolar os investimentos e consequentes intervenções estão em consonância com a Carta Educativa revista em 2019, devidamente em linha com os diferentes fenómenos que existem no território, como por exemplo, as alterações demográficas devido à quebra de natalidade e/ou a chegada de imigrantes.

Como referência a Carta das Cidades Educadoras “a cidade oferece importantes elementos para uma formação integral: é um sistema complexo e ao mesmo tempo um agente educativo permanente, plural e poliédrico, capaz de contrariar os fatores deseducativos.” O Município de Braga tem personalidade própria e é objetivo permanente educar para a cidadania, para o património e para a identidade. A autarquia mantém a aposta na melhoria das condições de aprendizagem e no estímulo às escolas na prossecução do trabalho de autoavaliação e de capacitação para a melhoria contínua de forma a atingirmos o objetivo de ter melhores escolas. Com a atribuição de apoios complementares à escola pretende-se assegurar, no contexto do princípio de igualdade de oportunidade, o cumprimento da escolaridade obrigatória e a promoção da frequência escolar, face à diversidade de percursos escolares por parte dos alunos mais carenciados. Desta forma, as intervenções nos estabelecimentos de ensino e a diversidade de ofertas educativas proporcionam as devidas condições para aprender em Braga, para potenciar as qualidades dos profissionais e para estimular o sucesso educativo. Continuará a ser dada primazia ao apoio direto a projetos desenvolvidos pelas escolas ou de iniciativa municipal, como o Mandarin ou Projeto + Cidadania.

À semelhança da aposta realizada no ano letivo 2018/2019, a autarquia irá privilegiar, em 2020, a implementação do **Programa Municipal de Enriquecimento Curricular**, estabelecido por via de protocolos tripartidos com 11 dos 12 Agrupamentos de Escolas mais o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian e 8 entidades executoras selecionadas pela direção dos respetivos Agrupamentos. Este programa permite o desenvolvimento de uma estratégia alargada de promoção do sucesso educativo e de qualificação dos tempos de permanência das crianças nas escolas, promovendo uma estreita articulação entre o funcionamento da escola e a organização

de respostas sociais no domínio de apoio à família. No ano letivo 2018/2019 a taxa de cobertura, em termos do número de alunos a frequentar as AEC, ascendeu a 98%. O sucesso alcançado resulta do reconhecimento da importância das atividades lúdicas no desenvolvimento global da criança, colocando no terreno um modelo de AEC que contribui, em larga medida, para o desenvolvimento das nossas crianças num contexto lúdico-pedagógico.

À imagem do que tem sido apanágio nos anos anteriores, a autarquia continuará a privilegiar a educação para adultos por meio do **Centro Qualifica do Município de Braga (CQMB)**. Este centro foi pioneiro na celebração do protocolo de cooperação com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS) que permitiu colocar no terreno o projeto **Ler+ Qualifica** com continuidade em 2020, na senda do fomento e valorização da leitura e escrita junto da população adulta envolvida em processos de aprendizagem ao longo da vida.

Em 2020 prosseguir-se-á com a estratégia definida para a **Rede de Bibliotecas de Braga**, procurando integrar os processos de planeamento, tendo em vista a implementação dos objetivos estratégicos da Rede. Iniciar-se-á a implementação do **Plano Local de Leitura** que tem como objetivo facilitar o acesso ao livro e à leitura nas comunidades locais, promovendo hábitos de leitura e de escrita como formas de aprendizagem e desenvolvimento pessoal em todas as idades e das mais variadas formas, descentralizando e indo ao encontro de novos leitores em diferentes espaços comunitários, respeitando assim, o “selo” **Braga a Ler+**. Após candidaturas aprovadas, em 2020 integrarão a Rede três novas Bibliotecas Escolares: EB1 de São Lázaro, Merelim São Pedro e Esporões. Procuraremos efetivar o nosso compromisso de colocar Braga a ler mais, quer pelo investimento na sua rede de bibliotecas, quer na capacitação dos seus profissionais.

Na senda da partilha de boas práticas, em 2020, o Município de Braga continuará a consolidar a sua dinâmica participação nos **Seminários de Intercâmbio de Experiências no Âmbito da Educação**, promovido pelo **Eixo Atlântico do Norte Peninsular**, assim como, nos **Encontros do PCIE sobre Boas Práticas, a convite de municípios e CIM**. Assim como procurará desenvolver os espaços de reflexão sobre as suas práticas.

Ação Social Escolar assume particular relevância e constitui uma ferramenta essencial na construção de políticas que beneficiem a equidade educativa. Abrange, por isso, um conjunto diverso de modalidades de apoio que combatem a exclusão social e promovem a igualdade de oportunidades das crianças e jovens deste concelho, apoiando as famílias. Nesta perspetiva, continuar-se-ão a expandir os apoios concedidos na aquisição de livros e materiais de caráter

pedagógico, transportes e oferta de refeições escolares, assim como a continuidade da atribuição da **Bolsa Social de Mérito** a estudantes que ingressem pela primeira vez no ensino universitário.

É prioridade do Município a integração das crianças com necessidades específicas nos estabelecimentos educativos, promovendo políticas inclusivas que fomentem a equidade de acesso aos recursos e às oportunidades educativas, culturais e sociais. A educação vai muito para além da escola e da família e é nesse prisma que o Município de Braga entende favorecer processos educativos e sociais que tornem o território, as dinâmicas sociais e a interação entre os atores sociais mais favoráveis à inclusão social fortalecendo o trabalho com professores, pais, famílias e comunidade em geral. Estes apoios podem ser diretos ou indiretos, quer com programas de apoio específico (transportes, materiais ou outros, quer com propostas de atividades integradas quer em espaço Escola quer no espaço fora da Escola).

Com o **Projeto Educativo Local** iniciou-se a alteração de algumas práticas de gestão interna criando uma simetria entre os vários intervenientes com o objetivo de incrementar mais qualidade nos serviços/atividades prestados à comunidade educativa. A disponibilização, em tempo útil, de todas as propostas que a autarquia se propõe levar a cabo junto da Comunidade Educativa, facilita o papel de quem tem a tarefa de seleção de atividades para os seus docentes e alunos, indo ao encontro das suas necessidades, anseios, expectativas e dos projetos educativos específicos de cada estabelecimento de ensino. O Projeto Educativo Local e a reunião de todos os projetos disponibilizados pela autarquia, são, no ano letivo 2019/2020 uma ferramenta de apoio à gestão e decisão com o intento de conhecer e promover relações dentro do nosso território, potenciando as suas virtudes e qualidades através da partilha de boas práticas e do enriquecimento da vida dos nossos cidadãos.

SERVIÇOS E GESTÃO ESCOLAR

A atuação municipal em matéria de educação, tendo como base o Projeto Educativo Local e a lógica das Cidades Educadoras, em que assume a formação e o desenvolvimento dos habitantes como principal foco de ação, com particular foco nas crianças, jovens e educação de adultos. Nesta perspetiva, a política educativa firma-se num conjunto de projetos e/ou programas amplos e inovadores, que pretendem responder às especificidades educativas da população e que fixam Braga no nível de excelência.

Rede Educativa - Constituída por dissemelhantes estabelecimentos de educação e ensino, a maioria pertencente à rede pública, mas também com prevalência do setor privado, tal como atesta a Carta Educativa de 2019.

Educação Pré-Escolar e Ensinos Básico e Secundário - A rede pública do concelho é constituída por sessenta e três jardins-de-infância, sessenta e sete escolas do 1º ciclo do ensino básico, treze escolas com 2º e 3º ciclos e seis escolas que abarcam o ensino secundário. Estes estabelecimentos congregam-se em doze Agrupamentos e uma escola artística. No concelho existem ainda trinta e duas instituições de ensino de cariz privado, com respostas que variam entre o pré-escolar e o ensino secundário.

Ensino Superior - No concelho de Braga existem três polos de Ensino Superior. A Universidade do Minho, a Universidade Católica e o Instituto Politécnico do Cávado (IPCA).

Ensino Profissional – O concelho de Braga reúne quatro escolas afetas ao ensino profissional: Escola Profissional de Braga (EPB), Escola Profissional do Minho (Esprominho), Escola Profissional Profitecla e Escola Europeia de Ensino Profissional. Todos os estabelecimentos de ensino profissional elencados possuem o ensino secundário.

Conselho Municipal de Educação – Procurar-se-á trabalhar no sentido previsto na Carta Educativa, promover a coesão territorial. Tendo como foco o futuro que se deseja construir, o Conselho Municipal de Educação de Braga, não obstante a sua natureza consultiva e de coordenação, emerge como imperativo legal e desígnio cívico em que os munícipes se reconhecem como protagonistas e/ou corresponsáveis e não como meros destinatários ou beneficiários. O Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa e tem como escopo promover a estruturação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e de eficácia do mesmo. O CME reúne ordinariamente, no início do ano letivo e no final de cada período escolar e, extraordinariamente, sempre que convocadas pelo seu presidente, ou a pedido de dois terços dos seus membros, cabendo à DE dar o respetivo apoio, designadamente na preparação dos assuntos a incluir na ordem de trabalhos da reunião. Continuaremos a apostar nos nossos parceiros presentes neste órgão para pensar e melhorar, de modo consistente, as opções políticas feitas na área da Educação.

Conselhos Gerais - O Município de Braga tem presença assídua em todos os Conselhos Gerais dos estabelecimentos de ensino da rede pública concelhia, órgãos de direção estratégica responsáveis pela definição das linhas orientadoras da atividade das escolas.

O Município de Braga pauta a sua intervenção pelo respeito da participação e representação da Comunidade Educativa nos Conselhos Gerais, constituindo-se como mais um parceiro ao serviço da Educação e na procura das soluções e respostas os desejos das escolas.

Projeto Educativo Local - Concluído em 2019, o Projeto Educativo Local, enquanto instrumento de caráter estruturante, participado e prospetivo, é acordado como matriz orientadora da intervenção municipal na componente educativa, mas sempre associada a um Plano Estratégico de Desenvolvimento. Conjuga dinamicamente um alargado conjunto de políticas integradas, procurando combinar a melhoria da estrutura do território, com ações de natureza imaterial visando a promoção de um (des)envolvimento da comunidade para que emergja um sentimento de pertença e de identidade. Figura como um instrumento **INOVADOR** na medida em que é o primeiro documento que permite a agregação e disponibilização de informação crucial sobre as várias iniciativas desenvolvidas pela autarquia e que visam complementar a nobre atividade diária desenvolvida nas escolas e respetivos planos anuais de atividades. Vanguardista no que à organização interna diz respeito, tendo por base um documento estruturado e planificado, construído à luz de uma matriz de recolha de informação e estando organizado por áreas temáticas de modo a simplificar a leitura e a escolha dos projetos que cada estabelecimento de ensino pretende acolher na sua planificação anual. Este Projeto continua a ser monitorizado pela Universidade do Minho que esteve também na génese da sua construção.

Braga, Cidade Educadora - Braga como Cidade Educadora, integra a Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) e a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE). Neste âmbito, o Município participa nas atividades da AICE e da RTPCE, fomentando as ações promotoras dos princípios elencados na Carta das Cidades Educadoras a nível municipal. Faz parte ainda dos grupos de trabalho sobre Participação e outro sobre Inclusão, procurando através dos seus conhecimentos e experiências melhorar a sua realidade.

Igualmente participa no Grupo de Trabalho de Educação e Cultura do Eixo Atlântico, presidindo à gestão do mesmo. Desde envolvimento do Município resulta a participação em congressos e encontros nacionais e internacionais, e a divulgação boas práticas.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Auxílios Económicos - Constituem uma modalidade de ação social escolar para apoio a crianças pertencentes a agregados familiares cuja condição socioeconómica não lhes permite suportar, total ou parcialmente, os encargos inerentes à frequência da escola.

Refeições Escolares - Visa o fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º ciclo do ensino básico da rede pública. O Município de Braga dispõe de uma nutricionista que acompanha este serviço, fazendo um trabalho de supervisão e reconhecimento de forma a melhorar as práticas dos agrupamentos.

Regime de Fruta Escolar - Iniciativa do Conselho Europeu que pretende garantir o consumo de frutas e hortícolas por parte dos alunos do 1º ciclo e ao qual o Município de Braga aderiu em 2009. O Município alargou o público-alvo deste programa e passou a garantir a distribuição de fruta e hortícolas às crianças que frequentam a rede pública do pré-escolar. Este alargamento permite uma melhor e maior apropriação por parte dos mais novos para a importância do consumo de fruta.

Transportes Escolares - O Município de Braga garante transporte a todos os alunos da rede pública. Até ao 6º ano de escolaridade o transporte é totalmente gratuito; no 7º, 8º e 9º anos, a gratuitidade do transporte dá-se desde que os alunos habitem a 1,5 km de distância da escola. Por sua vez, no Ensino Secundário todos os alunos têm 50% de desconto no transporte independentemente da distância residência-escola. Organiza-se o Scholl Bus que tem objetivos específicos de alteração de hábitos de mobilidade assim como o descongestionamento de certos pontos da cidade. Este é um projeto em que se continuará a apostar na comunicação para um aumento da participação. O Município de Braga através de credenciais ou aluguer de viaturas aos agrupamentos de escolas deslocarem-se dentro do concelho a título gratuito no desenvolvimento do seu plano de atividades.

Manuais Escolares - Desde o ano 2016/2017 que o estado central entendeu oferecer os manuais escolares aos alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino público. Desse modo, o Município optou por complementar essa decisão através da oferta dos livros de fichas de atividades para os alunos da rede pública; aos alunos que frequentam a rede privada, o Município comparticipa a aquisição dos manuais escolares, contribuindo para uma redução dos encargos familiares na área da educação.

Material Escolar - Aos alunos dos escalões A e B, o Município atribui diverso material didático com vista a uma total e efetiva participação dos alunos em espaço sala de aula, e contribuindo para o seu sucesso escolar.

PROJETOS, AÇÕES E RECURSOS EDUCATIVOS

O **Braga ler +** está inserido no Plano Nacional de Leitura, o PNL 2027 convoca, como parceiros centrais, as escolas, as bibliotecas, as instituições do ensino superior, os centros de formação, de reconhecimento, validação e qualificação, as unidades de investigação, as instituições de cultura, ciência e tecnologia e as autarquias locais. Com vista ao envolvimento mais vasto da sociedade, pretende-se, igualmente, prosseguir a colaboração com um leque alargado de intervenientes, designadamente, associações, serviços educativos, mediadores de leitura, voluntários, escritores, ilustradores, criadores, investigadores, editores, livreiros, entre outros, que se disponibilizem a participar em ações ou a promover iniciativas. O PNL 2027 visa, ainda, a consolidação de uma política de parcerias, com contributo de mecenas e patrocinadores, bem como de outras entidades ligadas à cultura, à ciência, tecnologia e ensino superior e à educação, considerada fundamental para a criação de um ambiente social favorável à valorização do livro, da leitura e da experiência cultural e científica. Para este fim, concorrem diretamente o Programa de Promoção da Leitura, a Rede de Centros de Ciência Viva, a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, a Rede de Bibliotecas Escolares e as bibliotecas das instituições do ensino superior.

TUB a Ler + e Tub Poesia consiste na declamação de poemas e encenação de algumas peças a bordo e nas paragens TUB, por parte de alunos das escolas do Município e voluntários. Visa incentivar a leitura e, simultaneamente, tornar as viagens mais aprazíveis.

A **Rede de Bibliotecas Escolares**, coordenada pelo Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares, o Programa articula a sua ação com outros serviços do Ministério da Educação, direções de serviços de região, autarquias, bibliotecas municipais e outras instituições, tais como universidades, centros de formação, fundações e associações nacionais e internacionais.

As **Atividades de Animação e Apoio à Família** são uma resposta social de apoio às famílias, uma vez que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva. Ocorrem, preferencialmente, em espaços especificamente concebidos para estas atividades, sendo obrigatória a sua oferta pelos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar. São organizadas ao abrigo do Protocolo de Cooperação, de 28 de julho de 1998, celebrado entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação

Pré-Escolar, cabendo a responsabilidade ao Município, em parceria com os Agrupamentos de Escolas e Entidades Executoras.

A Bolsa Social de Mérito é uma das medidas que garante a igualdade de oportunidades e promove o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, através da promoção de um ensino equitativo e da distinção dos estudantes com aproveitamento escolar excecional, tal como previsto no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior. Serão estabelecidos, anualmente, o número de bolsas a atribuir e o valor das mesmas, de acordo com a disponibilidade orçamental do Município.

O Município de Braga apoia o programa da OCDE, o estudo **PISA da OCDE**, que dentro da faixa etária dos alunos com 15 anos à data do estudo, para analisar o desempenho dos alunos nas áreas da Matemática, Leitura e Ciências, cruzando esse desempenho com o contexto socioeconómico dos alunos e das suas atitudes perante a aprendizagem para posterior desenvolvimento de atividades de aprendizagem colaborativa e enriquecimento do território.

O **Mylage Aprender +** é um projeto desenvolvido em parceria com a Universidade do Algarve para alargar as aprendizagens para espaços de salas de aula virtuais, num sistema de aprendizagem misto, procurando garantir a motivação e a melhoria das aprendizagens na área da matemática, mas também noutras áreas de ensino.

O **+ Cidadania** é um projeto em parceria com a CIM Cávado e é uma plataforma digital de conteúdos lúdico-pedagógicos dirigidos ao 1º ciclo que permite trabalhar temas curriculares, tais como Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês, além de outras importantes temáticas como o Meio Ambiente, Património e Poder Local, Educação para a Saúde, Alimentação Saudável, entre outros.

O **Centro Qualifica do Município de Braga** é um consórcio promovido em parceria com várias entidades, com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da aprendizagem ao longo da vida e auxiliar na melhoria das suas qualificações, contribuindo decisivamente na sua integração plena no mercado de trabalho, ascensão na carreira e/ou reconversão profissional. O trabalho desenvolvido neste Centro pressupõe duas etapas distintas: a primeira caracterizada pela auscultação das necessidades, motivações e interesses do candidato, e posterior encaminhamento para a oferta educativa/formativa mais ajustada à pessoa; e uma segunda etapa, constituída pela formação propriamente dita.

A **Escola de Educação Rodoviária de Braga** é um importante instrumento de formação e sensibilização, para as questões da prevenção rodoviária e prevenção da sinistralidade, dentro

da comunidade educativa no nosso concelho e concelhos vizinhos. Uma aposta no desenvolvimento de processos pedagógicos que favoreçam a apropriação de conhecimentos e aprendizagens que levem os nossos participantes a adquirir comportamentos, atitudes e valores assertivos quando circulam na via pública como: peões, passageiros e ciclistas.

Na área da **Educação Financeira**, o Município desenvolve o projeto “No poupar é que está o ganho”, em parceria com a CIM do Cávado e a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, com o objetivo de informar e capacitar, através da disponibilização de diversos recursos pedagógicos, para o uso do dinheiro e contribuir para a criação de uma nova geração de consumidores informados.

Um dos projetos mais emblemáticos é o **Ensino de Mandarim** nas nossas escolas. Numa parceria entre o Município de Braga e o Instituto Confúcio da Universidade do Minho que visa promover o ensino do Mandarim junto dos alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico.

O **projeto Hypatiamat** é desenvolvido pela Universidade do Minho, em colaboração com investigadores da Universidade de Coimbra, e tem como objetivo identificar as condições de (in)sucesso na disciplina de matemática contribuindo, desse modo, para a promoção do sucesso escolar dos alunos nessa disciplina. Foi criada uma plataforma informática centrada nos conteúdos de matemática do 1º ao 9º ano de escolaridade, que já foi aplicada em diversas escolas do país e que obteve bons resultados. Esta equipa tem ultimamente centrado as atenções na criação e disponibilização de recursos para o 1º ciclo do ensino básico, sendo que a componente de cálculo mental é uma das áreas que tem tido mais visibilidade e resultados muito promissores.

A poluição ambiental está a tomar proporções gigantescas, pelo que urge a mudança de atitude e paradigma face às questões da poluição, ao aumento exagerado do tráfego automóvel junto dos centros urbanos, das zonas periféricas e, principalmente, junto dos estabelecimentos escolares. Da preocupação com as gerações vindouras e com o desenvolvimento territorial e sustentável do meio ambiente, emergiu o projeto “**Ilustrar e Colorir a Mobilidade**”, no âmbito da mobilidade sustentável. A atividade decorrerá no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Terra e Dia Mundial do Ambiente, a celebrar nos dias 22 de abril e 5 de junho, respetivamente, e tem como finalidade criar uma postura crítica e ativa em relação aos problemas ambientais, dos quais destacamos o uso massivo de meios de transporte que, diariamente, vão destruindo o ecossistema de forma sem precedentes.

A **Learning Technology Accelerator** é o primeiro projeto Europeu sobre Contratação Pública Inovadora no Sector da Educação, que é financiado pelo Horizonte 2020. Com o objetivo de criar uma rede alargada com o intuito de desenvolver futuros concursos públicos internacionais inovadores na área da Educação; melhorar a capacidade crítica das entidades públicas para um melhor uso dos instrumentos de contratação pública; estimular a inovação junto das PME *startups*, dando-lhes a possibilidade de participarem em processos competitivos de contratação pública onde podem perceber melhor as necessidades do setor público e aceder a “testing beds” (cenários de teste reais), através de instrumentos inovadores de contratação pública tais como o *Pre Commercial Procurement* (PCP) e o *Public Procurement of Innovation* (PPI); desenvolver tecnologia educativa inovadora e adaptada às necessidades evidenciadas por Alunos e Docentes; promover e propor desafios pedagógicos, técnicos e sociais.

As **Mini-Olimpíadas “Juntos por uma educação inclusiva”** promovem a participação, Integração, Cidadania, Consciencialização e Coesão executando atividades lúdico pedagógicas que fomentem a inclusão, motivação e autonomia, com a finalidade de incentivar e estimular o crescimento harmonioso e o bem-estar pessoal e social do aluno; promover a prática da atividade física como forma de inclusão de crianças e jovens com NEE; criar maior diversidade de ações motoras diretamente relacionadas com o desenvolvimento da velocidade e da coordenação motora; criar maior variedade de eventos, proporcionando oportunidades de interação entre os participantes; incentivar a participação de crianças e jovens oriundas de escolas e outras instituições; promover hábitos de vida saudáveis às crianças e jovens.

O Município organiza ainda o **mês Azul** em abril, com um conjunto de iniciativas que visam a prevenção dos maus-tratos na Infância e Juventude. Serve para sensibilizar para a problemática dos maus-tratos na infância e alertar para o cumprimento dos direitos das crianças.

O projeto **Profissionaliza-te!** Serve para apresentar aos alunos do 9º ano o ensino profissional, oferecendo mais uma saída para a continuação dos estudos, como uma opção formativa de qualidade, orientada para a qualificação dos respetivos alunos e a sua inserção em contextos profissionais, permitindo, simultaneamente, a continuidade da frequência académica.

O **Programa Municipal de Enriquecimento Curricular** assenta num dos eixos estratégicos do Executivo Municipal – “desenvolvimento de atividades de Enriquecimento Curricular”, competindo à Divisão de Educação assegurar a sua implementação. Pretende garantir a todos os alunos, no espaço da escola e de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens lúdicas, enriquecedoras do currículo, associadas à aquisição das competências Básicas; organizar

e implementar atividades pedagogicamente enriquecedoras e promotoras de respostas diversificadas de apoio às escolas, alunos e famílias; promover um ambiente favorável à formação integral dos alunos no período afeto às AEC (tempos não letivos); promover uma política de equidade para as crianças e famílias potenciando a articulação entre o funcionamento da escola e o apoio às famílias; promover uma oferta diversificada e global aos alunos rentabilizando o período de permanência nos estabelecimentos de ensino.

EDUCAÇÃO, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO

Braga – a cidade que as crianças querem | cidades amigas das crianças é um projeto que visa o desenvolvimento de ações promotoras dos direitos das crianças e jovens, na vida da Cidade. Promove a participação ativa e conscientemente das crianças e jovens nas decisões que lhes dizem respeito; conhecimento, divulgação e integração, pelos adultos, dos direitos das crianças nas suas práticas; partilhar boas práticas, refletir o trabalho realizado e garantir a consistência das intervenções; participação de crianças e jovens em situação de exclusão, em atividades promotoras de inclusão; contribuir para a diminuição do insucesso, do abandono e da insatisfação escolares; disponibilizar ferramentas para combater situações de bullying; incluir/considerar a opinião das crianças e jovens na fruição de espaços públicos; tornar os espaços públicos de lazer acessíveis a todas as pessoas

O **Orçamento Participativo Escolar** engloba propostas que visem beneficiar os alunos e a comunidade educativa do concelho. Cada proposta terá que ter um custo igual ou inferior a 20 mil euros, num orçamento global de 100 mil euros. Envolve a Comunidade Escolar nas decisões que lhe dizem respeito, através da elaboração, identificação e votação em projetos/ações considerados mais importantes para serem desenvolvidos no concelho de Braga.

O Município desenvolve também diversos **programas de educação alimentar**, como o “Curte logurte”, os “Heróis da Fruta”, o “Programa 5 ao dia”, em linha com as preocupações e com a necessidade de melhoria de hábitos de alimentação das crianças e jovens.

Ao abrigo do **Braga Media Arts, Cidade Criativa da UNESCO**, são também trabalhados diversos programas para desenvolver competências ao nível das Media Arts, como o programa “0+1=SOM” para os alunos do primeiro ciclo, o “Mini Mapa Sonoro” para os alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico ou ainda o “Steam” para os alunos do ensino secundário. Todos estes projetos servem para desenvolver na cidade e criar um espírito criativo e crítico, de forma a fomentar outro tipo de aprendizagem e linguagem.

5. Braga, Capital de Cultura

O ano de 2020 será seguramente um ano especial para a Cultura no Município de Braga. Assumindo o nosso protagonismo no Noroeste peninsular, seremos Capital da Cultura do Eixo Atlântico, reforçando as sinergias com um território ao qual estamos vinculados histórica e culturalmente há mais de dois milénios.

Este será também o ano de memorarmos uma das figuras mais eminentes da nossa história comum. As comemorações de André Soares, levadas a efeito por um conjunto de entidades e personalidades, pretendem celebrar um dos nossos mais significativos e diferenciadores legados artísticos.

Molière dizia que “as árvores que demoram a crescer dão os melhores frutos”. Em Braga temos dado passos firmes rumo a um desenvolvimento e qualificação cultural que, sem criar excessivas dependências, tem permitido tornar reais projetos que pareciam utópicos. Damos o palco, o público, a integração numa rede, os apoios financeiros e não-financeiros e não fazemos mais do que dar sentido à nossa missão e distribuir com justiça e critério o que pertence a todos nós. Fora de Lisboa e Porto também há Cultura e há muito que aprendemos a trabalhar sem esperar benesses do Estado central. Por isso mesmo, num contexto que não podemos considerar de abundância financeira, sentimo-nos orgulhosos do trabalho realizado e motivados a perseguir novas metas.

O Theatro Circo e o gnration destacam-se entre as estruturas de programação regular, atingindo níveis de ecletismo e participação jamais atingidos. A programação cultural ganhou novos marcos no calendário, renovados agentes e cenários até aí nunca explorados. Braga hoje conhece-se melhor a si e aos seus “atores”, particularmente aqueles que viu surgir e desenvolver-se no âmbito desta dinâmica. Partilhamos mais. Criamos mais. Desfrutámos muito mais. Descobrimos talentos. Crescemos em conjunto.

A nossa maior – e justificada – ambição é sermos Capital Europeia da Cultura, distinção para a qual apresentaremos sólidos argumentos. O Theatro Circo é hoje o mais dinâmico centro de difusão cultural, ultrapassando sucessivamente a fasquia anual dos 100 mil espectadores, e assumindo uma centralidade no entorno geográfico. Enquanto isso, a sociedade civil vai assumindo um papel cada vez mais interventivo na ação de âmbito cultural. Os apoios municipais às associações e entidades de cultura dispararam nos últimos cinco anos. As iniciativas desenvolvidas em parceria ou coorganização multiplicaram-se. O Município cumpre a sua missão de dar palco aos “fazedores” de Cultura *made in* Braga. Hoje, orgulhamo-nos muito

do caminho percorrido desde 2014, apresentando mensalmente uma oferta cultural que dignifica a terceira cidade do país e fundamenta de forma decisiva as nossas ambições.

No entanto, ainda há caminho a percorrer. Há públicos a conquistar. Há recursos em falta. Há espaços por fundar. Há condições para a criação artística por surgir. E o projeto Braga 2030 pode ser o impulso decisivo para que todos juntos possamos dar o salto que os bracarenses merecem e justificam. Já somos Cultura Todos os dias do Ano, mas queremos ser reconhecidos, cada vez mais, como uma Capital de Cultura.

O Município de Braga experimenta hodiernamente uma nova fase na sua dinâmica cultural. Após um quinquénio de trabalho intenso da parte da Câmara Municipal, do Theatro Circo ou do gnration, durante os quais foram incrementados a oferta e o número de fruidores, iniciaremos agora uma fase de consolidação das ações e dos programas desenvolvidos.

Partindo de uma crescente predisposição da sociedade civil bracarense para a Cultura, o Município de Braga assume um papel ativo na criação e incentivo de dinâmicas, em que o papel das instituições e associações de índole cultural assume uma posição determinante. Por isso mesmo, continuaremos a incrementar as parcerias de índole cultural, tendo em vista o desenvolvimento e qualificação das entidades que se devotam à Cultura. Neste âmbito, faremos uma aposta deliberada no fomento à criação artística e uma contínua qualificação dos nossos agentes culturais.

Braga é uma cidade especial. Porque tem uma história vasta – é considerada, aliás, a mais antiga cidade portuguesa – e conserva monumentos de diversas eras, desde o romano até ao medieval, um grandioso e vasto legado do período barroco, e até um quase inédito vestígio da passagem visigótica. Ruínas de outros povos, igrejas, palácios e casas nobres, obras públicas de enorme valor, entre outros elementos do nosso património intangível como o folclore, a gastronomia ou as nossas celebrações coletivas são a raiz mais eminente da nossa identidade. Um dos três vetores da nossa estratégia para a intervenção cultural é precisamente a promoção da nossa identidade enquanto comunidade, ideia que se consuma na aposta em iniciativas de valorização e promoção do Património, nos seus mais diversos âmbitos de expressividade.

Cerca de 90% das iniciativas em que o Município de Braga é mentor, existe um ou mais parceiros envolvidos. O Município de Braga assume o seu papel de promotor de dinâmicas culturais, incrementando a oferta de iniciativas, mas rejeitando o monopólio da sua concretização. Tem sido com o auxílio de todos os bracarenses que manifestam o desejo de colaborar na nossa missão, e particularmente das instituições culturais de maior relevo sediadas no nosso território,

bem como de todas as associações culturais. Assumimos como objetivo primordial uma dinâmica cultural partilhada.

Em 2018 foram realizadas cerca de 1037 horas de programação, almejando uma estimativa de público acumulado na ordem dos 1.250 mil. Estes números representam um crescimento de 850 horas de programação face ao realizado no ano de 2013 e um incremento de público de cerca de 750 mil face a 2013. Entre 2013 e 2018 registou-se ainda um incremento de 415% nos apoios financeiros a ações desenvolvidas por entidades culturais sediadas em Braga, envolvendo um total de 109 entidades nas ações promovidas.

O Município de Braga possui registadas 167 entidades cuja missão é assumidamente a Cultura. A estes acrescem 104 artistas independentes que residem ou interagem com frequência no nosso território.

Atualmente, fruto de um muito reduzido enquadramento de projetos de cofinanciamento para infraestruturas com a finalidade do desenvolvimento cultural, o Município de Braga decidiu apostar no aproveitamento mais eficaz dos recursos e equipamentos que dispõe, bem como fortalecendo a dinamização cultural através de parcerias com as demais instituições culturais. No entanto, apesar do esforço contínuo para potenciar a rede de auditórios existente, da cedência temporária do edifício da rua do Castelo, bem como das renovadas instalações do Fórum Braga, subsistem necessidades urgentes.

O **Arquivo Municipal de Braga** necessita de um espaço alargado para o Arquivo Intermédio que já excede os espaços disponíveis, equipamento informático adequado e mais funcionários com as devidas qualificações. A mudança de instalações irá assegurar uma melhoria das condições de acesso aos investigadores, através do alargamento da área destinada ao arquivo e criação de uma sala de leitura, bem como de uma plataforma digital na internet. O Município encontra-se em incumprimento no âmbito da preservação e desmaterialização dos arquivos documentais, enquanto inúmeros serviços aguardam incorporação de arquivo, registando-se também uma ausência de espaços, equipamentos e recursos humanos. Estudam-se locais para as novas instalações e efetua-se uma auscultação para a atualização da logística necessária para a missão que o Arquivo Municipal desempenha.

Além do Arquivo Municipal, afirma-se com particular acuidade a reabilitação do Museu da Imagem, espaço cultural municipal a necessitar de intervenção urgente, de forma a torná-lo mais apto à missão que desempenha. O edifício do Museu da Imagem apresenta deficiências várias, com infiltrações e desgaste de materiais, nomeadamente na torre medieval. Os serviços

municipais confirmam a urgência da intervenção, que deverá avançar ainda no segundo semestre de 2019, tendo um prazo previsto de execução de seis meses. Inaugurado em 1999, o edifício apresenta deficiências na organização do seu percurso expositivo e desequilíbrio na divisão entre as áreas de acesso público e nas áreas de trabalho. Dado que é pretensão do Município de Braga potenciar a sua missão para além das exposições, criando um núcleo expositivo permanente e outras condições para a realização de atividades paralelas, será aproveitada esta intervenção para elaborar os necessários ajustes.

A **Casa dos Crivos** é um equipamento cultural fundamental para as dinâmicas implementadas pelo Pelouro da Cultura. Tratando-se da única galeria municipal urge refletir e conceber um novo projeto de arquitetura que possa avançar assim que surja uma oportunidade de cofinanciamento. A sua reformulação permitirá a adaptação do espaço para o acolhimento de projetos culturais adequados à contemporaneidade, bem como melhorar as condições de acessibilidade, iluminação e exposição.

A **Capital de Cultura do Eixo Atlântico** irá marcar 2020. O Município de Braga pretende afirmar-se continuamente como Capital de Cultura e, nessa medida, a afirmação na euro-região em que estamos inseridos é fundamental. A Capital da Cultura do Eixo Atlântico é momento fulcral para o fortalecimento do vínculo de Braga com a euro-região, que tem vindo a ser sucessivamente renovado nos anos mais recentes. Dada a afirmação da Cultura como prioridade no âmbito da ação municipal - opção confirmada pela declaração de Braga como Cidade Media Arts da UNESCO e pela ambição de ser Capital Europeia da Cultura em 2027 – o acolhimento da Capital da Cultura do Eixo Atlântico torna-se um passo determinante no processo de envolvimento da comunidade numa crescente dinâmica de criação e fruição cultural.

Tal como pressuposto na mais recente versão da Agenda Urbana do Eixo Atlântico, «através da criatividade e das indústrias culturais é possível reforçar o sentimento de pertença, melhorar a imagem e fortalecer a identidade da cidade mediante o estabelecimento de uma nova visão dos valores próprios e dos produtos tradicionais e endógenos do território» [Agenda Urbana, p. 47]. Por isso mesmo, a elaboração de um programa de ações especialmente centrado nas sinergias possibilitadas pela rede de cidades do Eixo Atlântico será oportunidade para o desenvolvendo novos estilos de vida «sem perder as referências físicas e simbólicas da sua memória histórica». Por fim, dados os laços que nos unem em termos históricos e sociais, será potenciada a criatividade como momento de «inovação aberta» e de «valorização do património cultural local», tal como mencionado na supracitada Agenda Urbana.

O plano de ações elaborado, onde se integram algumas das iniciativas habituais do calendário anual de atividades, procura essencialmente criar pontes e reforçar as redes entre agentes e entidades culturais dos dois lados da fronteira. Os grandes destaques da programação elaborada são o **ZZ – Festival de Jazz de Braga**, um evento realizado em parceria com o Theatro Circo e o **gnration** que passará a integrar as dinâmicas culturais da cidade, o **Braga Urban Meet**, um grande encontro de expressividades no âmbito da arte urbana, e o **Noroeste – Festival de Música Contemporânea de Raiz**. A abertura formal da Capital da Cultura do Eixo Atlântico ocorrerá a 8 de fevereiro no Fórum Braga com um espetáculo que pretende explorar a identidade que nos irmana a este território. Também o Festival de Guitarra, Poesia ao Centro, B de Dança, Braga Romana, Feira do Livro, Mimarte e FIF procurarão criar pontes com a Galiza e Norte de Portugal na sua programação. O Festival Convergências e o Festival Castro-Galaico, que têm na sua matriz o diálogo com a Galiza, verão a sua programação especialmente reforçada. No plano proposto integram-se ainda encontros científicos e de reflexão, exposições, um prémio de ilustração no âmbito do Braga em Risco entre outras ações de intercâmbio entre os Municípios que constituem o Eixo Atlântico. O acolhimento da Capital de Cultura do Eixo Atlântico dará a Braga um novo espaço cultural devotado às belas-artes onde estarão expostas todas as obras vencedoras das sucessivas edições da Bienal do Eixo Atlântico.

Igualmente fundamental é o resultado de sermos cidade de **Media Arts** e do nosso propósito de nos candidatar a Capital Europeia da Cultura. Estamos a desenvolver através da Braga Cultura 2030 um processo que procura refletir sobre a nossa comunidade, criando e estabelecendo canais de diálogo com todos. Estes processos de auscultação, diagnóstico, reflexão e delinação de estratégias, são fundamentais para compreendermos o território e as suas diferentes comunidades. Importa ainda referir que o edifício do S. Geraldo será um espaço de fruição das dinâmicas geradas pelas Media Arts e que nos tornaram merecedores da distinção pela UNESCO.

André Ribeiro Soares da Silva é um dos nomes maiores da arte bracarense, assinalando-se o III Centenário do seu nascimento (1720-2020), bem como os 250 anos da sua morte (1769-2019). Tendo em vista a relevância que esta figura exige no âmbito do património do período barroco na nossa cidade, o Município de Braga empreendeu um diálogo tendo em vista a congregação de esforços entre as principais instituições culturais bracarenses. O programa terá início a 26 de novembro de 2019 (dia do seu falecimento) e terminará oficialmente a 30 de novembro de 2020 (dia do seu nascimento).

A Comissão organizadora destas comemorações é constituída pelo Município de Braga, Agrupamento de Escolas André Soares, Arquidiocese de Braga, Basílica dos Congregados, Biblioteca Pública de Braga, Confraria do Bom Jesus do Monte, Direção Regional de Cultura Norte, Misericórdia de Braga, Universidade Católica Portuguesa, Universidade do Minho, aos quais se juntam cinco convidados a título individual. O objetivo principal destas comemorações é assinalar o terceiro centenário do nascimento de André Soares (1720-2020), bem como os 250 anos da sua morte (1769-2019) com a relevância que esta figura exige no âmbito da história e identidade da cidade de Braga. Os objetivos específicos definidos pela comissão organizadora são os seguintes: mobilizar a comunidade, suas entidades e população, para esta grande celebração da memória e da identidade bracarense, envolvendo-a, o mais possível, na sua concretização; promover uma compreensão alargada sobre a vida e obra de André Soares, particularmente junto das novas gerações; sensibilizar os educadores - pais e professores - para a importância da valorização e divulgação da vida e obra de André Soares; potenciar a investigação científica e o conhecimento sobre André Soares e o Rococó em Portugal, através da realização de ações relevantes neste âmbito.

O plano de ações construído conjuntamente pela Comissão Organizadora contempla encontros científicos, nos quais se integra um congresso internacional e um ciclo de conferências, um conjunto de exposições comissariadas pelas diferentes entidades, um serviço educativo contínuo, uma peça de teatro inspirada na vida o artista, concertos e publicações. Além destas ações, que decorrerão ao longo do ano, a edição da Braga Barroca prevista para 2020 centrar-se-á na vida e legado de André Soares. Também o Braga em Risco procurará explorar a criatividade do artista como mote para os ilustradores participantes.

A abertura formal das comemorações, e divulgação do programa elaborado, decorrerá numa sessão solene agendada para 25 de novembro de 2019. O ciclo comemorativo encerrar-se-á a 30 de novembro de 2020 – dia do seu nascimento - com a inauguração de um monumento evocativo das efemérides assinaladas, partindo dos despojos de um portal adornado desenhado pelo artista para o antigo Paço Arquiepiscopal.

Tal como nos longos versos de um poema este centro tem como missão narrar a História de Braga, realizar aventuras pelos universos artísticos e viajar pelo conhecimento. São muitos os narradores que trazem ao **EPOPEIA**, uma nova história para contar ou para fazer. No EPOPEIA eternizam-se lendas e tradições e constrói-se o futuro.

O **Epopeia é uma inovadora aposta do Município de Braga** que, após três anos de implantação do Serviço Educativo Integrado, redefine objetivos e estabelece um novo compromisso com os bracarenses através do seu alargamento no território de ação educativa em contexto escola e em contexto não formal, através do diálogo e da partilha, da descoberta e da vivência de experiências de todos e para todos. Enquanto dinamizador cultural e mediador privilegiado na cidade, o Município assegura uma programação multidisciplinar, abrangente, inclusiva e democrática que quer na ação, quer na receção, procurando abranger desde a esfera mais tradicional até à mais urbana e cosmopolita.

O EPOPEIA pretende ser um catalisador da rede artística e criativa e ganhar uma personalidade única e distinta na valorização do património, na criação de projetos culturais de referência e na potenciação de um diálogo aberto com todos: movimento associativo e institucional, escolas, museus, instituições de solidariedade, indústrias criativas e espaços culturais.

Prioridades Estratégicas:

- Inscrever a Cultura no centro da política municipal
- Desenvolver estratégias de descentralização e coesão territorial
- Apoiar a qualificação da atividade cultural de instituições parceiras
- Reforçar os laços da cultura e da arte com a população
- Implementar uma estratégia de comunicação notória, mais ágil e acessível
- Desenvolver iniciativas de formação especializada e contínua no território

Narradores: Criadores, Artistas, Professores, dinamizadores, promotores de leitura, programadores

Enredo: programa multidisciplinar estruturado em dois parâmetros de ação: promotor do conhecimento da história e do património; dinamizador e mediador de processos criativos nos diversos universos e cruzamentos artísticos.

Personagens: diferentes tipologias de público, com as diferentes faixas etárias, necessidades e características (escolas, famílias, jovens, crianças, bebés, idosos, público adulto, ...)

Tempo: Ontem, Hoje e Amanhã construído e reinterpretado a cada ano.

Espaço: Território Bracarense (espaços culturais, museus, galerias, parques e espaços públicos)

Através da lógica de cidadania ativa, o Município desenvolverá o programa EPOPEIA segundo uma lógica de progressiva maturidade. Procuramos, desta forma, fomentar a formação, reflexão

e participação, para além da fruição. Neste âmbito, propomos como trajeto de implementação os seguintes vetores:

Fundar – Envolver – Conhecer - Fruir

Com o **Fundar** pretendemos proporcionar instrumentos para um desenvolvimento cultural devidamente fundamentado e discernido, procurando incentivar planos de formação específicos e dotar a sociedade civil de melhores condições para a criação.

O **Envolver** reúne todos os programas nos quais procuramos fortalecer a rede de parcerias indo de encontro ao objetivo de uma dinâmica cultural partilhada. Não é uma ambição desmedida. Não é um trabalho exagerado. É, sim, tarefa viável e lúcida se nos propusermos a realizar um trabalho em rede, inaugurando e dando continuidade a parcerias e cooperações das quais todos possamos recolher frutos.

E porque necessitamos de nos valorizar enquanto comunidade, reconhecendo e valorizando os principais elementos que constroem a nossa identidade, continuaremos a desenvolver um vasto programa que nos permitirá **conhecer** quem fomos e quem somos. A valorização do Património Cultural e a divulgação da História e Costumes locais, assumem aqui um papel de relevo.

No **Fruir** reunimos as principais quatro áreas de intervenção cultural: a Música, as Artes Cénicas, as Artes Visuais e as Letras. Dentro de cada uma destas áreas desdobramos as principais ações de âmbito artístico, dando continuidade ao trabalho já realizado em parceria com as entidades e agentes culturais bracarenses.

FUNDAR	ENVOLVER	CONHECER	FRUIR
Crisálida	Capital Cultura Eixo Atlântico	Comemorações André Soares	Música
Ciclo de Conferências	Parcerias Institucionais	Braga Romana	Artes Cénicas
Curso de Teatro	Programa Descentra	Braga Barroca	Artes Visuais
Formação Cultura Popular	Braga Vai ao Museu	À Descoberta de Braga	Letras
	Conselho Cultural	Serviço Educativo Integrado	
		Efemérides 2020	
		Era uma Vez uma Cidade	
		Revista Bracara Augusta	

Prémio Manuel Monteiro
Quadras Festivas
Etnografia
Iniciativa Editorial

FUNDAR

CRISÁLIDA – BOLSA DE FOMENTO À CRIAÇÃO: no âmbito da necessidade de capacitação dos agentes culturais locais, o Município de Braga dará início a uma bolsa de fomento da criação artística dirigida a projetos culturais bracarenses. Trata-se de um fundo de 96 mil Euros para distribuir por 12 projetos culturais bracarenses que se candidatarem nas mais diversas áreas da criação. A Bolsa será lançada no segundo semestre do ano, e os projetos deverão ser desenvolvidos e integrados no Plano Cultural para o ano seguinte.

CICLO DE CONFERÊNCIAS: cumprindo o objetivo de erigir uma dinâmica cultural fundamentada e discernida, o Município de Braga levará a efeito um conjunto de conferências com os melhores investigadores da área da Cultura em Portugal. As conferências terão entrada livre e realizar-se-ão com periodicidade mensal, permitindo a participação e questionamento da sociedade civil nos diversos âmbitos que compõem a intervenção cultural.

CURSO DE TEATRO “PROCESSOS DE CRIAÇÃO”: com o objetivo de estimular e preservar o trabalho desenvolvido pelos grupos amadores do concelho e o Município desenvolve com os Serviço Educativos da Companhia de Teatro do Bolhão uma formação de longa duração que pretende desenvolver a noção de teatralidade ao proporcionar experiências nos diferentes domínios da construção e criação teatral, tendo como foco todas as áreas envolvidas neste processo, numa visão global do que implica construir um espetáculo de teatro. Processos de Criação visa no seu impacto intervir nesta dimensão do teatro com o desafio de mobilizar sobretudo uma outra perspetiva, mais consciente das potencialidades, e por isso mais ampla, do gesto de colocar em cena. Trabalhar este aspeto passará também pela capacitação das equipas envolvidas, através da transmissão de competências específicas com incidência em todas as áreas do teatro, beneficiando do *know-how* dos profissionais, com esta intenção muito clara de gerar autonomia e possibilitar a apropriação dos mecanismos próprios da engrenagem da máquina teatral.

PLANO PEDAGÓGICO DA CULTURA POPULAR: Dada a necessidade de promover uma reflexão sobre a missão dos grupos etnográficos existentes no Município de Braga, iremos oferecer um ciclo de formação que pretende, não apenas promover o diálogo entre o movimento associativo, mas também fornecer instrumentos úteis para uma mais consciente definição da missão de cada um, mas também a capacidade para promover uma mais eficaz execução dos seus objetivos no âmbito da salvaguarda e divulgação do seu património móvel e imaterial.

ENVOLVER

PARCERIAS INSTITUCIONAIS: para o estabelecimento de sinergias de desenvolvimento cultural do concelho, continuar-se-á a apostar na celebração de parcerias, acordos de colaboração e protocolos com as mais diversas entidades e organismos, (universidades, museus, escolas, freguesias, associações, fundações, etc.), nas mais variadas áreas da intervenção pública e privada. Não considerando os contratos-programa regulares com o Theatro Circo, Fundação Bracara Augusta e Companhia de Teatro de Braga, em 2020 registar-se-ão 35 acordos de colaboração com entidades do Município de Braga, perfazendo uma dotação orçamental de 456 mil euros. Além de apoio financeiro, da cedência de espaços e parcerias institucionais, também, no plano técnico, científico e financeiro os agentes culturais poderão contar com oficinas de luminotecnia, sonoplastia e figurinos; colaboração dos serviços gráficos; apoio à realização de seminários, debates, jornadas e conferências.

PROGRAMA DESCENTRA: decorrendo a maior parte das ações planeadas pelo Município de Braga na área urbana, torna-se imperativo a criação de um programa descentralizado de iniciativas culturais dirigidas às freguesias periurbanas. Algumas ações já têm sido desenvolvidas com significativo sucesso, pelo que assumiremos junto das autarquias locais o compromisso de realizar quatro projetos: “Olhó Teatro”; “Património Musical das Freguesias”; “Braga e o Tempo”; “Polifonias”; “Sons da Tradição” e “Falando de Música”.

Além destes seis projetos integrados, o programa disponibiliza ainda espetáculos com as entidades que detêm parcerias institucionais com o Município de Braga para as iniciativas culturais que decorram nas freguesias periurbanas.

CONSELHO CULTURAL: A criação do Conselho Cultural do Município de Braga inscreve-se no desenvolvimento de uma política cultural abrangente e que seja capaz de potenciar todos os seus agentes, independentemente das suas múltiplas expressões e mundividências. Trata-se de um órgão consultivo que tem como pretensão auscultar as diversas sensibilidades que coexistem na sociedade civil bracarense quanto à realização de uma planificação cultural

adaptada aos recursos do Município e às necessidades dos cidadãos. O objetivo principal que superintende este órgão consultivo é a integração de todos os agentes culturais na missão específica da Câmara Municipal de Braga neste particular âmbito de intervenção, potenciando as capacidades e competências das instituições e associações culturais do nosso Município. Atualmente encontra-se em fase de revisão da sua missão, em virtude do processo alargado de consultas efetuado no âmbito da Candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027.

BRAGA VAI AO MUSEU: O Município de Braga, em conjunto com a Direção Regional de Cultura do Norte, Instituto de História e Arte Cristãs da Arquidiocese de Braga, Conselho Cultural da Universidade do Minho, Misericórdia de Braga, Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, Museu dos Cordofones Domingos Machado e União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe, estabeleceu uma parceria cultural intitulada “Braga vai ao Museu”. Os principais objetivos deste protocolo são sensibilizar os bracarenses para a relevância da sua história e do seu património, levar aos museus setores da população que, de outra forma, não tomarão a iniciativa de o fazer, incrementar as dinâmicas e o número de visitantes das instituições envolvidas, aumentar o alcance da divulgação dos núcleos museológicos do Município de Braga, bem como criar um circuito integrado dos museus bracarenses. Este projeto dirige-se, particularmente, ao público escolar, às associações culturais e à população sénior, integrando visitas guiadas aos espaços museológicos aderentes que são os seguintes: Mosteiro de Tibães (DRCN); Museu dos Biscainhos (DRCN); Museu D. Diogo de Sousa (DRCN); Capela de S. Frutuoso (DRCN); Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio; Museu Nogueira da Silva (UM); Museu dos Cordofones; Museu Pio XII (Arquidiocese); Tesouro-Museu da Sé (Arquidiocese); Centro Interpretativo da Misericórdia de Braga; Museu da Imagem (CMB); Núcleo Museológico das Termas Romana do Alto da Cidade (CMB); Centro Interpretativo da Fonte do Ídolo (CMB); Núcleo Museológico da Domus da Escola Velha da Sé (CMB) e Núcleo Museológico de S. Martinho de Dume (UF Dume Real e Semelhe). Este projeto será revisto no seu formato e contrapartidas no decorrer do ano de 2020.

CONHECER

BRAGA ROMANA: Trata-se do maior evento cultural organizado exclusivamente pelo Município. Continuará a ser incrementado no âmbito da valorização patrimonial do período romano e na componente pedagógica, mas também no envolvimento do movimento associativo, população e comerciantes. Em 2020 procuraremos continuar o processo de aproximação aos espaços de Bracara Augusta.

BRAGA BARROCA: Nasceu de uma pretensão assumida pelo atual executivo de proporcionar aos bracarenses um momento de progressiva divulgação e valorização do legado do período barroco. Apresenta um potencial de crescimento junto do público bracarense que será devidamente incrementado em 2020. Esta edição será particularmente devotada à memória e legado de André Soares, cujos 300 anos de nascimento se assinalam.

À DESCOBERTA DE BRAGA: conhecer os principais momentos da história, os seus protagonistas, o património legado pelas diferentes eras, as tradições e costumes, reforça o sentir comum e a coesão social. Por isso mesmo, é missão de primordial relevo no contexto de uma estratégia de desenvolvimento cultural. O conjunto de iniciativas que integra o projeto “À Descoberta de Braga”, em que se integram ações de carácter mensal dirigidas ao público em geral – Visitas guiadas, sessões de história local e Braga à Lupa - e um programa específico para o público escolar – Serviços Educativos Integrados - pretende precisamente dar resposta a este objetivo. O “Era uma Vez uma Cidade” - núcleo interpretativo da história de Braga, instalado na Torre de Menagem, é a face visível deste projeto, onde se inserem outras ações e publicações.

SERVIÇO EDUCATIVO INTEGRADO: A Câmara Municipal de Braga através do Pelouro da Cultura e Educação implementou em contexto escolar, o Serviço Educativo Integrado – SEI, que se apresenta como um instrumento fundamental no recurso educativo. Este serviço, implementado no ano letivo 2016/2017, procura fortalecer e consolidar os princípios e propósitos do Pelouro da Cultura e Educação, promovendo uma política de educação inovadora e envolvendo, de forma articulada e integrada, os diversos espaços municipais e culturais da Cidade de Braga. O SEI promove a dinamização e o desenvolvimento de diversos projetos e ações que possibilitam uma aprendizagem fundamentada no âmbito da educação não formal. Este serviço é delineado em complementaridade com os programas curriculares de cada ano escolar. Nesta perspetiva o SEI pretende de uma forma lúdica e pedagógica promover a riqueza do nosso património, valorizar a sua identidade cultural, desenvolver a curiosidade e o sentido crítico. A programação do SEI pretende ser um instrumento que responda às necessidades da comunidade educativa e que se assuma como um documento orientador e potenciador da articulação entre a política municipal e os projetos anuais das instituições educativas do nosso Concelho. Estas estratégias são prosseguidas por um vasto leque de atividades pedagógicas e culturais, como ateliês e oficinas, horas do conto, espetáculos de música, teatro, dança, workshops e visitas a espaços culturais (museus e monumentos) respondendo de forma qualificada à sua exigência crescente.

EFEMÉRIDES 2020: Associado ao programa de iniciativas “À Descoberta de Braga” está a comemoração de algumas efemérides. Esta iniciativa, anualmente renovada, procura ressaltar os factos e figuras que nos foram modelando enquanto membros de um espaço comum. A mais importante efeméride assinalada neste ano são os 300 anos do nascimento do arquiteto André Soares, que serão devidamente assinalados com um programa de comemorações anteriormente exposto.

1650 anos	- propagação do priscilianismo na região de Braga (370)
1600 anos	- morte presumível de Paulo Orósio (420)
950 anos	- restauração da Diocese de Braga e designação de bispo (1070)
900 anos	- sagração da Igreja de São Victor por D. Paio Mendes (4 de março 1120)
600 anos	- extinção do senhorio eclesiástico de Braga por D. João I (1420)
450 anos	- epidemia de peste na cidade de Braga (1570)
350 anos	- primeira fundição de sinos por Manuel Ferreira Gomes (1670)
300 anos	- nascimento do arquiteto André Soares (30 de novembro 1720) - reedificação da Igreja do Convento da Conceição (1720) - instituição do Recolhimento das Convertidas (1720)
250 anos	- epidemia de tifo exantemático afeta a cidade de Braga (1770)
100 anos	- Paço Arquiepiscopal instala-se na Quinta do Tanque (1920) - Nova imagem de Santa Maria Madalena na Falperra (1920) - Fundação da União Mecânica na rua de Santo André (1920) - Cedência do antigo Colégio Espírito Santo para instalação do Liceu (1920)
70 anos	- inauguração do Cinema São Geraldo (1 de junho 1950)
50 anos	- inauguração do Bairro Nogueira da Silva (26 de junho 1970) - morte do escritor bracarense Tomaz de Figueiredo (29 de abril 1970)

REVISTA BRACARA AUGUSTA: Dar a conhecer a história local através da transcrição dos documentos que existiam no Arquivo Municipal foi a causa direta da criação, em 1935, da “Bracara Augusta - Revista Cultural da Câmara de Braga”. Todavia, a contínua publicação de trabalhos da autoria de distintos académicos e investigadores, que sempre primaram pelo rigor científico e histórico, baseando-se essencialmente na História Local, elevou a Revista ao patamar das grandes referências bibliográficas. Durante o ano de 2020 está prevista a publicação de mais

dois volumes, um dos quais debruçado sobre o arquiteto André Soares e o contexto artístico em que atuou.

PRÉMIO DE HISTÓRIA LOCAL DR. MANUEL MONTEIRO: visa estimular a publicação de estudos histórico-sociais sobre Braga, na perspetiva de valorizar um setor de investigação de crescente importância. Ao associarmos o nome de Manuel Monteiro valorizaremos a memória de uma figura de extrema importância no âmbito dos estudos históricos sobre Braga. No ano de 2020 será lançada a III edição do Prémio e respetiva abertura de prazo de candidaturas, cuja outorga decorrerá no ano seguinte.

NÚCLEO INTERPRETATIVO DA HISTÓRIA DE BRAGA: A exposição, intitulada 'Era uma vez uma Cidade', propõe uma versão ilustrada da história, protagonistas e evolução urbana de Braga, através do talento esclarecido do bracarense César Figueiredo. Este é o primeiro projeto em Portugal que integra ilustração histórico-arqueológica, desenho, infografia 3D, maquetas e espólio arqueológico numa viagem de mais de dois milénios sobre a história da cidade de Braga. Mais de oitenta ilustrações, distribuídas ao longo de quatro pisos, vão permitir um inédito percurso pelos dois mil anos de história da Cidade de Braga. A elaboração dos conteúdos contou com a colaboração de uma dezena de investigadores, além do apoio logístico do Museu D. Diogo de Sousa e do Museu Pio XII. Inaugurada a 11 de dezembro de 2017, a exposição já recebeu a visita de 43.360 pessoas [até 30 de setembro de 2019].

QUADRAS FESTIVAS: Braga é uma cidade que preza as suas tradições e vive com particular intensidade as suas quadras festivas. Dado tratar-se de um âmbito inevitavelmente unido à vivência cultural da comunidade, o Município está implicado, direta ou indiretamente, na realização dos mesmos. Os **Dias de Festa no Parque da Ponte**, por ocasião do Dia Mundial da Criança, revela-se como a principal ação municipal dirigido a todas as escolas do Ensino Básico do concelho e respetivas famílias. Também a comemoração do 25 de Abril e do Dia de Portugal contarão com um programa próprio de iniciativas. O **Braga é Natal** é a ação de maior relevo realizada pelo Município neste âmbito. Durante duas semanas vão ser promovidas atividades pedagógicas e lúdicas e animação de rua referente à quadra natalícia, de forma a potenciar comércio tradicional e a vivência festiva deste tempo de particular intensidade. A presença ativa na organização das Solenidades da Semana Santa, bem como o apoio financeiro e logístico às Festas de São João, o maior evento do concelho, são duas dimensões fundamentais da missão municipal. No dia de **São Geraldo** a Câmara Municipal de Braga associa-se ao Cabido da Sé na comemoração desta data simbólica para a cidade.

ETNOGRAFIA: A Cultura Popular é uma prioridade nas dinâmicas promovidas, porque entendemos que é a mais imediata forma de potenciar o interesse da população pelo desenvolvimento cultural. Por isso mesmo, o Município de Braga tem procurado potenciar a intervenção das associações e entidades cuja missão é a defesa e divulgação da nossa etnografia. As ações mais relevantes são o **Cantar de Reis e Janeiras**, que decorre em dezembro e janeiro; o **Festival Internacional de Folclore** que marca o mês de julho, e as tradicionais **Tardes de Domingo**, que marcam o período estival no Parque da Ponte. O Município tem ainda procurado valorizar os sons das nossas tradições na sua programação de verão, com a integração de iniciativas etnográficas no programa “**Braga é Natal**”, bem como com o apoio financeiro e logístico aos Festivais de Folclore realizados em todas as freguesias. Pontualmente tem sido disponibilizado um apoio financeiro à aquisição de trajes e instrumentos, além do apoio às deslocações das associações ao estrangeiro. Um programa de formação dirigido aos grupos etnográficos, exposições, tertúlias e outros momentos de promoção da etnografia integram o nosso propósito.

INICIATIVA EDITORIAL: este foi um dos propósitos assumidos no âmbito da promoção da cultura e da história local. Invertemos a tendência que se verificava nos últimos anos e crescentemente manifestamos uma maior disponibilidade para incrementar as publicações referentes à cidade e Município. Além das iniciativas editoriais do Município, regista-se o apoio contínuo à publicação de livros que versem sobre temáticas locais, cuja dotação orçamental será significativamente incrementada. Em 2020 está prevista a participação nos seguintes projetos editoriais:

1. Obras Completas Maria Ondina Braga [coedição]
2. Edição especial sobre a Semana Santa [apoio]
3. Livro Braga e Camilo Castelo Branco [coedição]
4. Monografia sobre evolução urbana de Braga [edição]
5. Edições IHAC, artistas contemporâneos [apoio]
6. Era Uma Vez Uma Cidade [edição]

FRUIR

MÚSICA: A música é um dos âmbitos de intervenção cultural mais relevantes. Por isso mesmo, procurar-se-á promover uma oferta alargada de iniciativas, bem como a cooperação institucional com instituições cuja missão cultural é relevante para o Município. Em fevereiro decorre o **Festival de Guitarra de Braga**, iniciativa em parceria com o Conservatório Gulbenkian

no qual se insere um Concurso Internacional de Música de Câmara com Guitarra, em abril a **Semana do Piano** e maio o **Festival de Órgão de Tubos**. O ano de 2020 trará a segunda edição do **Música d’Ponte**, proposta cultural que pretende estabelecer pontes entre diferentes culturas e estilos musicais. No âmbito da Capital de Cultura do Eixo Atlântico está prevista a realização do **ZZ – Festival de Jazz de Braga** durante o mês de julho e em outubro realiza-se o festival de música contemporânea de raiz **Noroeste**, que procurará promover os sons e artes do Minho e Galiza. No mesmo período desenvolvemos um programa de concertos e outras atividades intitulado **Música ao Centro** e em novembro decorrerá o **VII Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga**. A atribuição de **Bolsas de Estudo na área da Música**, partindo da parceria com o Conservatório Bomfim integra também o plano de ações. O **Festival Semi-Breve**, que conta com uma participação municipal significativa, revela-se como iniciativa fundamental no âmbito da afirmação de Braga como Cidade Criativa da UNESCO para as *Media Arts*. No leque de parcerias conta-se também o **Harmos Festival**, o **Festival para Gente Sentada**, o **Braga Music Week**, o **Festival Castro-Galaico** e o **Festival Rodellus**, entre outros.

ARTES CÉNICAS: O Teatro é uma das áreas de intervenção artística mais relevantes do panorama cultural das artes cénicas. Através do desenvolvimento de iniciativas na área do teatro contribuiremos para a formação de novos públicos, civicamente críticos e participativos. O **Mimarte – Festival de Teatro** é o momento mais relevante neste âmbito, onde se conta igualmente a **Mostra de Teatro Escolar**, dirigida ao 2.º e 3.º ciclos e Secundário. O programa de descentralização cultural “**Olhó Teatro**”, que além de percorrer as freguesias periurbanas, é realizado por associações cénicas do Município de Braga é uma das nossas apostas, bem como o programa “**Era uma Vez no Mês**”, festival de teatro infantil, que decorre com periodicidade mensal e traz a Braga os melhores projetos nacionais e internacionais nesta área. O protocolo financeiro e não-financeiro com a **Companhia de Teatro de Braga** é um dos mais significativos instrumentos municipais para esta área.

No âmbito das Artes Performativas conta-se, desde 2016, o festival de novo circo **Vaudeville Rendez Vous** (parceria Quadrilátero) que dá palco aos melhores projetos contemporâneos deste âmbito.

Na área da **Dança**, uma forma de expressão artística que tem estado sempre presente na estratégia municipal para a cultura, regista-se na última semana de abril o **B de Dança**, ação que se desenrola em parceria com as Escolas de Dança e que visa comemorar o Dia Mundial da Dança com espetáculos, oficinas, aulas abertas, performances e animação de rua. No âmbito do

protocolo com a Arte Total, serão atribuídas **bolsas de estudo**, permitindo a crianças e jovens a aprendizagem de dança criativa, clássica e contemporânea.

ARTES VISUAIS: As Artes Visuais têm sido uma aposta progressiva na programação cultural de Braga. Entre estas, a Fotografia é uma das áreas mais creditadas no contexto da arte contemporânea e aquela que mais destaca o nome de Braga no panorama nacional. O Município reforçou o apoio financeiro e logístico aos **Encontros de Imagem**, o principal momento de afirmação municipal nesta área e que reforça a posição de Braga nas *Media Arts*. O **Museu da Imagem**, onde se realizam exposições contínuas ao longo do ano, é o equipamento âncora da intervenção municipal neste âmbito. Em 2020 tem prevista a seguinte programação, apenas para o segundo semestre, dado ser previsível que o edifício se encontre em processo de obras no decorrer dos primeiros seis meses do ano:

PERÍODO	EXPOSIÇÃO
Junho-Julho	Projeto individual de David Barreiro
Julho-Setembro	Braga e o Tempo – III série: o comércio
Setembro-Outubro	Encontros de Imagem
Novembro	“Traços de Luz” - Abi Feijó e Regina Pessoa
Dezembro	Projeto individual de Rui Ochôa

No âmbito das Artes Plásticas destaca-se a programação regular da **Casa dos Crivos**, galeria de exposições municipal com a específica missão de promover e divulgar as artes plásticas, promovendo, assim, o acesso das populações à fruição e criação artísticas. Este espaço efetua a divulgação de novos artistas, e também exposições vinculadas aos eventos da cidade. O calendário para 2020 está organizado da seguinte forma:

PERÍODO	EXPOSIÇÃO
Janeiro	Retrospectiva da obra de Helena Santos
Fevereiro	Instrumentos Tradicionais de Portugal e Galiza
Março	Centenário de Amália Rodrigues
Abril	“Semana Santa Imaterial”
Maio	Bienal do Eixo Atlântico

Junho	“Do Baptista o Nascimento – o Auto do Carro dos Pastores”
Julho-Agosto	“O amor mata” por João Vilhena
Setembro	Coletiva de Tomé Capa e Tiago Madaleno
Setembro-Outubro	Encontros de Imagem
Novembro	Braga em Risco
Dezembro	Braga é Natal

Realizado em 2016 a sua primeira edição, o **Braga em Risco** pretende ser um dos mais relevantes certames de ilustradores a nível nacional. Consta de residências com ilustradores nacionais e internacionais, oficinas, concertos, exposições, e uma particular programação dirigida ao público escolar.

No âmbito do Cinema, complementando a bem-sucedida programação cinematográfica que o Theatro Circo tem realizado, o Município de Braga entende como fundamental a inclusão de iniciativas que versem sobre este âmbito cultural. Por isso mesmo, no mês de agosto continuaremos a realização de um ciclo de **Cinema ao ar livre** e, durante o ano, decorrerá o **Animatographo**, iniciativas desenvolvidas com o CineClube Aurélio da Paz dos Reis.

LETRAS: as letras cultivam na humanidade o seu mais profundo ser, que não se resume a um saber fazer, mas permite a construção de um pensamento esclarecido sobre as mais vastas realidades que compõem a Humanidade. É dimensão indispensável da ação cultural. O **Grande Prémio Literário Maria Ondina Braga**, uma das ações mais emblemáticas nesta área, passou a ser uma iniciativa anual devotada à literatura de viagens e que parte de uma parceria com a Associação Portuguesa de Escritores.

Neste âmbito, sublinhe-se a ação contínua **da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva**, importante polo de difusão cultural e de incentivo à leitura, que funciona em regime de gestão partilhada entre o Município de Braga e a Universidade do Minho. A **Biblioteca de Jardim**, iniciativa com o objetivo de promover a difusão do livro e fomentar atividades de incentivo à leitura durante o verão, continuará a proceder-se a uma atualização da sua missão. Realizada nas duas primeiras semanas de julho, a **Feira do Livro** é um dos mais importantes eventos culturais confiados à responsabilidade municipal. Recordemos que desde 2014 que a programação cultural passou a ser competência exclusiva da Câmara Municipal de Braga. A existência de novas dinâmicas para

além das apresentações de obras ou mesas-redondas -concertos, exposições, atividades dirigidas ao público infantil, oficinas - representa um esforço de adaptação da Feira do Livro de Braga à realidade atual. Em março decorre o programa de iniciativas **Poesia ao Centro**, realizado em conjunto com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, e que tem procurado sensibilizar os diversos setores da sociedade bracarense para a Poesia.

6. O Património Bracarense cada vez mais valorizado

O património é um dos principais eixos de atuação do executivo municipal, assente na promoção da identidade local e da proteção do construído. Neste sentido, irá dar-se em 2020 continuidade a uma política de valorização do património cultural, material e imaterial através da colocação de **senalética no património**; da **gestão e atualização dos processos e registos de informação técnica e fotográfica, relativa aos Bens Culturais Classificados, em Vias de Classificação e Inventariados do Concelho**; da **classificação como de interesse municipal e proposta de interesse público**, sempre que se justifique de imóveis de grande valor patrimonial. Prosseguiremos com a política de preservação dos monumentos existentes e da criação de novos monumentos, de que se destaca o concurso de ideias para o **monumento a D. Diogo de Sousa**.

A classificação das “lojas com história”; o desenvolvimento do Programa Intermunicipal para os Sacro Montes; da valorização do Parque Arqueológico; a implementação e discussão dos projetos e da estratégia de intervenção no Eco Parque das Sete Fontes; o desenvolvimento do Plano Integrado de Intervenção nos Moinhos de Portuguediz em Lageosa, freguesia de Sobreposta; e o prosseguimento do processo da classificação como Itinerário Cultural Europeu das Vias Romanas Europeias, serão os principais projetos e planos na área do património para o próximo ano. É ainda objetivo do Município dar passos concretos com vista à **patrimonialização do Recolhimento de Santa Maria Madalena / Convertidas, e de apoiar o alargamento do museu dos Biscainhos**.

Estando terminado o estudo e o processo de classificação da **Viola Braguesa** em 2020 continuará a ser dada continuidade ao **processo de classificação do Cavaquinho**.

Em 2020 irá ser desenvolvido, entre o Pelouro da Educação e o Pelouro do Património, um **projeto de ensino da Viola Braguesa** nas escolas de Braga e Juntas de Freguesia, estimulando a aprendizagem e a divulgação deste instrumento.

Está prevista em 2020 a **edificação do monumento a André Soares**, através da reconstituição da antiga porta/portão, outrora localizado junto ao edifício da antiga biblioteca pública, e virado à Praça do Município, no âmbito das suas comemorações centenárias.

a) Salvaguarda do Monumento Nacional das Sete Fontes

O ancestral sistema de abastecimento de águas à cidade de Braga, com obra hidráulica do século XVIII, designado popularmente como “Sete Fontes”, constitui um sistema de captação,

condução e abastecimento de água à cidade, beneficiado e monumentalizado em meados do século XVIII, no episcopado de D. José de Bragança, então Arcebispo de Braga (1741/1756), sendo classificado como Monumento Nacional em 2011. O Complexo Monumental das Sete Fontes tem hoje um inequívoco e incontestável valor patrimonial, cultural e ambiental e tem sido alvo de inúmeras diligências por parte do executivo com vista à sua recuperação, promoção e valorização.

No plano da valorização e preservação patrimonial, hoje, podemos afirmar que as Sete Fontes estão protegidas. Fazendo uma breve síntese dos procedimentos mais importantes relativamente à salvaguarda deste monumento destacamos: a suspensão do PDM em 18 de fevereiro de 2014 e o estabelecimento de medidas cautelares preventivas; a anulação do espaço canal previsto para o lanço da EN103 – Variante de Gualtar, entre o Nó do Hospital e o Nó Norte (Nó do Fojo), que colocava em risco a integridade do monumento; a intervenção de restauro, que mereceu uma Menção Honrosa no âmbito do Prémio IHRU 2015; ao que acresce a conclusão dos Estudos Arqueológicos, em fevereiro de 2015, e, em Março de 2016, a conclusão dos Estudos Hidrogeológicos para a área das Sete Fontes; o arranjo e musealização da Mina do Dr. Amorim, realizada em conjunto com o Hospital de Braga, e a classificação da área no âmbito do Plano Diretor Municipal como espaço verde delimitado por UOPG.

Relativamente ao **processo de execução do Ecoparque**, a Câmara Municipal de Braga tem em curso um programa, capaz de afirmar a sua salvaguarda, viabilizar o seu usufruto pela população, e assegurar o enquadramento urbanístico e potenciar o seu valor patrimonial e paisagístico. A equipa técnica selecionada para o efeito está a ser coordenada pelo Professor Doutor Jorge Carvalho, um conceituado urbanista e especialista na execução de planos urbanos e em perequação.

Tendo já sido apresentado e discutido o Ponto de Situação e a Estratégia Executória para o Complexo EcoMonumental das Sete Fontes e aberto o procedimento do Plano de Urbanização, em 2020, será aprovado o Plano de Urbanização para a área das Sete Fontes e o procedimento de alteração do PDM, que procura tirar máximo partido da dimensão patrimonial existente e do seu excecional enquadramento paisagístico (afirmando a presença de uma vasta área florestal que, como tal, se deverá manter e valorizar como elemento paisagístico que penetra na Cidade); qualificar a relação do Ecoparque com a ocupação envolvente (Gualtar, Hospital, Universidade, Bairro da Alegria, Quinta da Armada, Verdosas, Sete Fontes, Areal de Baixo e Areal de Cima), estabelecendo uma rede viária e polos vivenciais, que se pretendem afirmar como “portas” de entrada, capazes de valorizar o Parque e estimular a sua vivência, utilização e segurança.

Em 2020 será dada continuidade ao processo de negociação com os particulares com vista à aquisição do solo, quer pela compra imediata pelo valor de 14€/m²; ou, pelo estabelecimento de acordos relativos a futuras operações urbanísticas, a desenvolver em parceria, com cedência dessas parcelas ou através da abertura dos processos de expropriação. E serão também apresentados, discutidos e terminados os projetos de intervenção paisagística nas Sete Fontes e iniciadas as intervenções com vista à execução do Parque.

Irá ser também dada continuidade à comunicação com o Ministério da Saúde com vista à cedência de 8.9 hectares de terreno na área das Sete Fontes.

b) Programa Intermunicipal para os SacroMontes - Braga e Guimarães

Em 2017 deram-se os primeiros passos, em conjunto com o Município de Guimarães e com a CCDR-N, para a elaboração do primeiro Programa Intermunicipal no nosso País, que incidirá sobre a salvaguarda e valorização de toda a encosta dos santuários. O Programa Intermunicipal para os Sacro Montes, sob o lema “dois territórios e uma paisagem”, corresponde a uma área de 2665ha, que inclui o Santuário do Bom Jesus do Monte, o Santuário Nossa Senhora do Sameiro, a Capela de Santa Maria Madalena da Falperra e conjuntos rurais de elevado valor patrimonial como os Moinhos de Portuguediz; a Citânia de Briteiros e o Castro de Sabroso. O monte da Falperra e seu sopé, tem sido a separação natural entre Braga e Guimarães, mas também a escolha natural para a implantação de vários santuários, que no decurso do tempo adquiriram grande importância paisagística, cultural, ambiental e peregrinatória. O Plano Diretor Municipal de Braga já havia distinguido esta subunidade de paisagem, dedicando-lhe uma unidade operativa de planeamento e gestão. Contudo o valor desta área transcende os limites do concelho, merecendo uma intervenção e manutenção integradora por parte de todos os agentes que intervêm no território.

Obtida já a autorização por parte da Comissão de Coordenação para a abertura do procedimento de elaboração do programa e da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, em 2020 será dada continuidade à elaboração do Programa.

c) Valorização do Parque Arqueológico de Braga: Teatro Romano; Insula das Carvalheiras; Ruínas da Escola Velha da Sé e Estação Arqueológica de Santa Marta das Cortiças

No ano de 2020 será dada continuidade à definição e aprovação da estratégia de intervenção com vista à Valorização do Parque Arqueológico de Braga: Teatro Romano; Insula das

Carvalheiras; Ruínas da Escola Velha da Sé e Estação Arqueológica de Santa Marta das Cortiças e Monte Redondo- Guisande.

Relativamente aos vestígios arqueológicos encontrados no lugar de **Carvalheiras** situam-se em plena malha urbana de Braga, ocupando parte do interior de um quarteirão não longe das ruínas arqueológicas musealizadas, conhecidas por Termas Romanas do Alto da Cidade. Estes vestígios são basicamente constituídos por duas vias ortogonais que se intersectam e várias construções que constituíam o miolo de uma antiga "insula1" romana. Para o espaço central do quarteirão onde este núcleo arqueológico se situa, propõe-se agora um conjunto de ações, em projeto e em obra, que colocam em convergência as expectativas mantidas para este sítio arqueológico, quer pela Câmara Municipal de Braga, quer pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, e as quais se materializam no desenvolvimento de um Projeto Integrado de Estudo, Valorização e Adequação da Insulae das Carvalheiras.

O **Projeto Integrado de Estudo, Valorização e Adequação da Insulae das Carvalheiras** será apresentado e discutido em finais de 2019 e dar-se-á, obtida a sua aprovação, lugar ao desenvolvimento do procedimento para a intervenção.

Relativamente ao **Projeto Integrado de Estudo, Valorização e Adequação do Teatro Romano de Braga** será desenvolvido em 3 fases principais, que contemplarão diferentes tarefas, de duração diferenciada, que corresponderão igualmente a diferentes fases de financiamento. Em 2020 serão finalizados e discutidos os projetos e modelos de intervenção nas **Ruínas da Escola Velha da Sé e Estação Arqueológica de Santa Marta das Cortiças**.

d) Classificação das “Lojas com História”

A Lei n.º 42/2017 de 14 de junho estabelece o regime de reconhecimento e proteção de estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social local. O diploma legal prevê o desenvolvimento de programas orientados para apoiar todos os estabelecimentos e outras entidades que desempenham (ou desempenharam) um papel importante na história da cidade, sendo-lhes atribuída uma grande notoriedade e reconhecimento.

A Câmara Municipal de Braga, através do Programa “Lojas com História” do Pelouro do Património, reconhece a importância do comércio como um dos elementos distintivos e diferenciadores da cidade, nas suas dimensões social, económica e ambiental.

Em 2018 foram aprovadas 44 lojas, e em 2020 o Município assume o compromisso de dar continuidade aos levantamentos, reconhecimentos das lojas e dinamizar ações tendentes a apoiar a preservação de estabelecimentos e entidades reconhecidos como de valor coletivo. A

distinção é atribuída em função do apuramento do interesse cumulativo da atividade, bem como da existência e preservação de elementos patrimoniais materiais, culturais e históricos.

e) Complexo Monumental da Capela de S. Frutuoso e do Convento S. Francisco de Real

O projeto intitulado *“Complexo Monumental da Capela de Frutuoso - Conservação, Valorização e Promoção do Convento de São Francisco de Real, Braga”*, estabelece a reposição da coesão espacial do conjunto monumental composto pela Igreja de São Francisco, Mausoléu de São Frutuoso e Convento de São Francisco, tendo em vista a sua visita integrada.

O projeto prevê a reabilitação do edifício do Convento de S. Francisco, imóvel em ruínas integrante no conjunto patrimonial constituído pela Igreja de S. Domingos (séc. XVIII) e Capela de S. Frutuoso (séc. VII) e envolvido por tapada (norte/ nascente). A intervenção proposta propõe a criação de espaços de biblioteca, conferências e de investigação na área da arqueologia, arquitetura e história, bem como de forma a permitir a fruição pública do convento franciscano original e da capela visigótica adjacente. Este é um projeto estratégico para a valorização do património arquitetónico monumental, do concelho, da região e do país, obedecendo simultaneamente ao cumprimento dos objetivos estabelecidos por este Município no âmbito da relação com a Universidade do Minho. Será igualmente poderosa ferramenta para a dinamização e incremento turístico do concelho.

Ainda no último trimestre de 2019 serão aprovados:

- **protocolo de cooperação para o Projeto de Reabilitação do Convento S. Francisco** a celebrar entre o Município e a Universidade do Minho através do qual se dá sem efeito o Contrato de Comodato anteriormente celebrado;
- **protocolo de colaboração entre a UMinho; CM; Direção Regional de Cultura do Norte; Paróquia de Real (São Jerónimo)** onde são definidos os termos de colaboração para promover a visita integrada do conjunto monumental. A cooperação visa a operacionalização de um circuito de visita integrado que assegure a abertura do conjunto monumental ao público e permita a fruição pelos visitantes e a inscrição nas rotas e nas redes de turismo cultural e religioso.

No ano de 2020, caso haja aprovação da candidatura ao Portugal 2020, será aberto o **procedimento com vista a sua reabilitação, salvaguarda e visita** do Convento de S. Francisco integrado no Complexo Monumental da Capela de S. Frutuoso de Real.

f) “Iter Romanum – Roman Roads in Europe”, candidatura Itinerários Culturais do Concelho da Europa

O Município de Braga lidera uma candidatura: a das “Vias Romanas Europeias”, em associação com a rota romana, “Via de La Plata”, representando as cidades de Gijón (Espanha); Ljubljana (Eslovénia), Arlon (Bélgica); Alésia (França) e Udine (Itália). Tendo já sido entregue a candidatura ao Diretor Executivo do Instituto de Itinerários Culturais do Concelho da Europa o Município pretende em 2019 dar continuidade ao processo para a classificação como Itinerário Cultural Europeu das Vias Romanas Europeias, título atribuído pelo Conselho da Europa.

g) Redes urbanas para o património

Daremos continuidade a trabalho realizado em 2017 e 2018 para o posicionamento de Braga nas redes nacionais e internacionais com vista à salvaguarda e promoção do património. De destacar as **“Vias Romanas Europeias” / Itinerários Culturais do Concelho da Europa; a rede de Cidades Romanas do Atlântico e a Associação de Municípios Portugal Romano.**

h) Salvaguarda e Estudo do Património Cultural construído e arqueológico

Irá ser dada continuidade às ações de salvaguarda do Património Cultural Arqueológico, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, sobre edifícios e espaços públicos, bem assim como no âmbito de ações promovidas por particulares, de acordo com os termos do licenciamento dos respetivos projetos. Será garantida a intervenção de acompanhamento e de emergência, sempre que se revele necessário assegurar a salvaguarda de espólio arqueológico, devido a ações promovidas por particulares, entidades públicas ou desenvolvidas pela edilidade e realizado o estudo e tratamento do material arqueológico exumado durante as intervenções arqueológicas. Simultaneamente, o gabinete de arqueologia do Município dará continuidade à:

- a) Elaboração de planos e relatórios de trabalhos arqueológicos inerentes às intervenções antes referidas;
- b) Apoio a propostas e ações de investigação arqueológica desenvolvidas por investigadores;
- c) Disponibilização ao público e dinamização dos espaços museológicos de natureza arqueológica (Fonte do Ídolo, Termas Romanas da Cidade e Escola Velha da Sé) e azulejar (Azulejos do Convento do Pópulo);
- d) Desenvolvimento de atividades de divulgação e animação do património arqueológico e azulejar através de várias iniciativas (seminários, congressos, ateliers, parcerias, divulgação e promoção, conservação e outras ações);

- e) Organização do Concurso Municipal de Fotografia em parceria com o Pelouro da Cultura/Museu de Imagem;
- f) Organização da celebração do Dia Nacional dos Centros Histórico;
- g) Organização da celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios em resposta ao apelo Internacional do ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) e nacional (IGESPAR);
- h) Organização da celebração do Dia Internacional dos Museus;
- i) Organização da celebração das Jornadas Europeias do Património, em parceria com o IGESPAR.
- j) Concurso de fotografia e o Centro Histórico, organizado pela DPCHGCH

No âmbito da valorização e salvaguarda do património construído destacamos a **participação ativa do Município na Direção da Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico.**

7. Um novo modelo de desenvolvimento urbano

Instrumentos e Políticas de Ordenamento e de Planeamento

A concertação dos instrumentos de gestão territorial e de planeamento alinhados com modelo de desenvolvimento territorial foi uma das grandes preocupações e realizações dos últimos anos. A valorização patrimonial e ambiental, a aposta no desenvolvimento económico, no aumento da qualidade de vida de quem reside, estuda e trabalha em Braga preconizada nos eixos estratégicos do Plano Diretor Municipal.

O ano de 2019 foi o ano de implementação dos projetos aprovados e submetidos no âmbito do **Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)** que assumem a vocação operacional de garantir que os fundos destinados à melhoria do ambiente urbano e à regeneração física, económica e social são aplicados de forma integrada, quer no quadro dos programas de ação, quer na articulação com intervenções públicas e privadas exigiu uma concertação entre as políticas de regeneração (PARU), de mobilidade (PAMUS) e de intervenção social (Comunidades Desfavorecidas – PAICD). Após a execução do Fórum Braga, deram início as intervenções previstas nos Bairros Sociais de Santa Tecla e das Enguardas; a melhoria das condições para a circulação pedonal com a execução dos quatro projetos piloto do quarteirão da Praça do Bocage, Quinta da Fonte, Praceta João Beltrão e Montélios; a intervenção no eixo pedonal e ciclável da Variante da Encosta-Universidade do Minho e intervenção nos eixos adjacentes com vista à implementação da rede ciclável e pedonal, entre outros. Assumindo a mobilidade pedonal e a segurança rodoviária como uma das principais áreas de intervenção, em 2020, iniciarão as intervenções previstas junto aos principais estabelecimentos de ensino.

Sem prejuízo de já estarem em curso os procedimentos tendentes à sua realização, em 2020 dar-se-á continuidade à **revisão do Plano Diretor Municipal; a definição e aprovação das Operações de Reabilitação Urbana; a discussão do Plano Estratégico para a Habitação e do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável**, instrumentos determinantes para o desenvolvimento e posicionamento estratégico de Braga. A estas iniciativas alia-se à constituição do **Laboratório de Inovação Urbana** e ao **Observatório** com vista a monitorizar os resultados das intervenções no âmbito do Portugal 2020; analisar os indicadores de desenvolvimento territorial e territorializar a investigação e o conhecimento produzido nas Universidades nas políticas públicas e nos instrumentos de gestão territorial.

No âmbito de uma política de valorização do património e da paisagem, em 2020 dar-se-á continuidade à elaboração do **Programa Intermunicipal dos Sacro Montes – Braga e Guimarães;**

o **Plano de Intervenção em Espaço Rural para os Moinhos de Sobreposta** e a aprovação das **Unidades de Paisagem** que terão no Regulamento do Plano Diretor Municipal a sua salvaguarda e valorização. Articulando os instrumentos de planeamento com a valorização do património em 2020 vão ser dados passos determinantes para a execução do **EcoParque das Sete Fontes**.

Revisão do Plano Diretor Municipal, Programação, UOPG e Unidades de Execução

A **revisão do Plano Diretor Municipal** imposta pela Lei de Bases Gerais da Política de Solos, de Ordenamento do Território e Urbanismo (Lei 31/2014 de 30 de maio), e pelo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (DL 80/2015 de 14 de maio) será um dos grandes instrumentos de planeamento a desenvolver durante o ano de 2020.

Das principais alterações impostas por lei consta a eliminação da categoria de solo urbanizável, instituindo-se um novo sistema de classificação do solo: o urbano e o rústico. Esta alteração visa a inversão da tendência excessiva de transformação de solo rural em solo urbano, e procura combater a especulação imobiliária fomentada nas grandes áreas de expansão urbana sem que para o efeito haja investimento nas infraestruturas, programação do solo ou necessidade de mercado. A reclassificação do solo como urbano deve traduzir uma opção de planeamento devidamente programada e limitada ao princípio da sustentabilidade do território e do interesse público. O urbanizável representa cerca de 17% do solo no perímetro urbano. Esta alteração – a eliminação da categoria de solo urbanizável, torna necessária a reflexão e desenvolvimento de iniciativa por parte do Município e dos privados com vista à **programação, contratualização e/** ou execução de infraestruturas necessárias para a consideração de determinadas áreas como urbanas em sede da revisão do plano. A análise, discussão e aprovação no âmbito das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão das **Unidades de Execução**, em curso e a serem desencadeadas quer por iniciativa pública quer privada, será uma das principais atividades do planeamento associadas à revisão do PDM. Em 2018 foi aprovada uma unidade de execução para Lomar, no âmbito da UOPG 25, e estão em curso mais 6 unidades de execução.

Além da **discussão e revisão da estratégia de desenvolvimento territorial** no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal serão desenvolvidas as seguintes iniciativas: divulgação e aprofundamento das unidades de paisagem; atualização de relatórios sectoriais; atualização da Planta de Condicionantes, em articulação com as respetivas entidades de tutela; identificação e mapeamento de compromissos assumidos (loteamentos, protocolos, operações urbanísticas públicas e privadas); estudos e projetos que fundamentarão as propostas de ocupação territorial (por ex.: unidades de execução); elaboração de Planta de Ordenamento e regulamento e elaboração do programa de execução e financiamento do próximo PDM para um futuro de 10

anos. Em 2020, no âmbito da Revisão do PDM as principais atividades a desenvolver são: Contratualização de solo urbanizável através da aprovação de unidades de execução; Apresentação de proposta de plano; Obtenção de parecer final da Comissão Consultiva, após realização de duas reuniões plenárias.

Programa Local de Habitação (PLH) / Carta Municipal de Habitação de Braga

Durante o ano de 2020 dar-se-á continuidade ao desenvolvimento dos estudos, debates e diagnósticos conducentes à aprovação do **Programa Local de Habitação (PLH) / Carta Municipal de Habitação de Braga**, enquanto instrumento para a concretização dos princípios orientadores da **Nova Geração de Políticas de Habitação**, assenta em dois pressupostos basilares, nomeadamente:

- A passagem de uma política centralizada e setorial para um modelo de governança multinível, integrado e participativo.
- A passagem de uma política reativa para uma política proactiva, com base em informação e conhecimento partilhado e na monitorização e avaliação de resultados.

Este instrumento de planeamento de iniciativa municipal inclui, em coerência com os pressupostos regulamentares:

- Um diagnóstico com a identificação tão exaustiva quanto possível das carências habitacionais, quantitativas e qualitativas, na área do Município, bem como das eventuais falhas ou disfunções de mercado, sinalizando as situações de desadequação entre a oferta e a procura em termos de quantidade, tipo e preço.
- Um levantamento dos recursos habitacionais disponíveis e o seu estado de conservação e utilização, identificando as situações de recursos habitacionais públicos ou privados que não cumprem a função social da habitação ou careçam de ser abatidos ao stock por não terem viabilidade de reabilitação.
- A definição estratégica das prioridades, dos objetivos e metas a alcançar no prazo temporal de vigência do PLH / Carta Municipal de Habitação de Braga, tendo em conta a evolução do contexto económico e social e dos seus ciclos.
- O elenco e calendário dos programas e medidas que o Município pretende lançar ou desenvolver para cumprir os objetivos e metas propostos, incluindo, se for caso disso, propostas de alteração legislativa a apresentar aos órgãos competentes.
- As opções de política de solos e de gestão patrimonial necessárias para a concretização das metas habitacionais propostas.

- O enquadramento financeiro e orçamental dos programas e medidas propostos, tendo em conta a capacidade de endividamento municipal, os programas plurianuais de investimento e a oportunidade de recorrer a financiamentos europeus, de âmbito nacional ou resultantes de contratos administrativos em vigor ou a celebrar.
- A identificação dos diversos agentes, públicos ou privados, a quem cabe a concretização dos programas e medidas propostos, bem como dos serviços ou empresas municipais envolvidas e as modalidades de cooperação ou delegação de competências entre o Município e as freguesias da sua área.
- A promoção de modalidades efetivas de cooperação, no âmbito municipal, entre o Município, o setor cooperativo, a rede social municipal e as associações ou organizações de moradores.
- O modelo de acompanhamento, controle e avaliação do PLH.

O PLH / Carta Municipal de Habitação de Braga pretende consubstanciar a passagem de uma política centralizada e setorial para um modelo de governança multinível, integrado e participativo e, simultaneamente, a passagem de uma política reativa para uma política proactiva, com base em informação e conhecimento partilhado e na monitorização e avaliação de resultados.

Em coerência, os objetivos gerais do PLH / Carta Municipal de Habitação de Braga são:

- Identificar, de forma tão exaustiva quanto possível, as carências habitacionais, quantitativas e qualitativas, na área do concelho de Braga.
- Diagnosticar das eventuais falhas ou disfunções de mercado, sinalizando as situações de desadequação entre a oferta e a procura em termos de quantidade, tipo e preço.
- Inventariar os recursos habitacionais disponíveis e o seu estado de conservação e utilização, identificando as situações de recursos habitacionais públicos ou privados passíveis de mobilização para resposta às necessidades habitacionais identificadas.
- Definir estrategicamente as prioridades, os objetivos e as metas a alcançar no prazo temporal de vigência do PLH, com a identificação dos instrumentos de apoio a mobilizar.
- Promover soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.
- Criar condições para que a reabilitação urbana passe de exceção a regra;

- Mobilizar um vasto conjunto de agentes locais de habitação, públicos e privados, numa lógica de cooperação e corresponsabilização quer no desenvolvimento do PLH, quer na concretização dos programas e medidas nele propostos.
- Promover a passagem de uma política centralizada e setorial em matéria de habitação para um modelo de governança multinível, integrado e participativo.
- Promover a passagem de uma política reativa para uma política proactiva, com base em informação e conhecimento partilhado e na monitorização e avaliação de resultados.

Os objetivos do processo de elaboração do PLH de Braga são consonantes e confluem para a missão, os princípios e os objetivos preconizados na Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), os quais se apresentam complementares e de com fortes relações sinérgicas entre si.

Estudo de Requalificação e Valorização da Margem do Cávado

O Município de Braga deu sequência ao “Estudo de Requalificação e Valorização ambiental da margem do Cávado” ao nível da Ciclovia Intermunicipal (CIM Cávado) e dos projetos para as áreas de lazer associadas. Foram submetidos os processos à aprovação das entidades cujo parecer é vinculativo, envolvendo simultaneamente as juntas de freguesia e os proprietários. Está já realizado o levantamento cadastral de cerca de 90% de toda a margem do Cávado. Em 2020 serão discutidos e finalizados todos os projetos de execução e preparados os procedimentos para a aquisição do solo para que havendo lugar a enquadramento no âmbito do Portugal 2020 seja submetido este projeto.

Política de valorização das zonas rurais do concelho

Dando continuidade à **política de valorização das zonas rurais** do concelho marcada em 2018 pela assinatura do Protocolo com as instituições para implementação e monitorização das “**Ações Integradas para o Desenvolvimento Rural**”, aprovadas em Outubro de 2017, onde se prevê a redução de 80% de Taxa Municipal de Urbanização, prevista no art.º H -2/2º para instalações agrícolas e a redução de 50% das taxas de licenciamento para empreendimentos e unidades de turismo em espaço rural. Assente na valorização das características patrimoniais e dos elementos de interesse histórico/cultural de manifesto potencial turístico, e tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e o estímulo ao desenvolvimento do setor primário.

Estando já definidas as **Unidades de Paisagem** no Município de Braga, em 2020 serão discutidos no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal os modelos de intervenção e de salvaguarda para cada área e aberta a discussão e **classificação da Paisagem da Veiga**, permitindo a salvaguarda, valorização e proteção das singularidades deste ecossistema agrícola.

O **Plano de Intervenção em Espaço Rural** definido para a área dos Moinhos de Portuguediz (Sobreposta) permitirá desenvolver um modelo de intervenção que reúna o investimento publico e privado para esta área em articulação com a ATHACA.

Desenvolvimento de projetos estruturantes ao nível do desenvolvimento territorial no âmbito de unidades de execução

Durante o ano de 2020 será dada continuidade na definição, consolidação e discussão de projetos estruturantes ao nível do desenvolvimento económico e territorial de Braga. De salientar: a UOPG 9 – Parque de Sete Fontes e envolvente. Aliado à salvaguarda do Monumento Nacional encontra-se prevista a criação de uma área de inovação para instalação de empresas inovadoras e tecnológicas direcionadas para o setor da saúde - MedTec. Esta área será constituída por edifícios de escritórios (vacionados para os negócios, empreendedorismo e empresas inovadoras e tecnológicas relacionadas com o setor da saúde), e respetivas áreas de apoio (área de serviços; centro de apoio às Startups e aos negócios; áreas de lazer, desporto e saúde; área de restauração e pequeno comércio; estacionamento interior). Relativamente à UOPG 17 – Quinta dos Peões e área adjacente – Centro de Inovação e Negócios - *Innovation Arena*, em 2020 será dada continuidade à concertação entre a CM, a UM, e os privados relativamente ao plano para a área envolvendo a Universidade do Minho e o Instituto Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL). *O Innovation Arena* apresenta-se com um conceito de área colaborativa e inovadora que engloba um centro de negócios que funcionará como âncora para empresas inovadoras de serviços de cariz tecnológico e centros de competências, de inovação e desenvolvimento complementares com a Universidade do Minho, o Laboratório Ibérico de Nanotecnologia. Relativamente a UOPG 3 da área de acolhimento empresarial de Pitancinhos e Adaúfe, UOPG 18 de Espinho e Sobreposta e UOPG 25 o Município irá desencadear os procedimentos para discussão e aprovação da unidade de execução, de acordo com a iniciativa dos privados.

A **UOPG 37- Consolidação Urbana de Nogueira e UOPG 39 – Lamas** estão em fase de abertura da Unidade de Execução, pelo que em 2020 irão ser desencadeados os procedimentos tendentes à sua aprovação.

Envolvimento dos agentes, instituições e dos cidadãos nos instrumentos de planeamento

O envolvimento dos cidadãos nos instrumentos de planeamento é determinante para o sucesso das políticas públicas, neste sentido no ano de 2020 **os instrumentos de gestão territorial em revisão ou em definição serão sustentados por uma forte discussão e participação pública,**

quer pelo envolvimento dos conselhos estratégicos que o Município dispõe nas mais variadas áreas de gestão municipal.

Pelo sexto ano consecutivo, o Município de Braga continuará a incentivar a participação dos jovens de Braga no projeto nacional **“Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica”** promovido pelo ZOE – Dinâmicas e Políticas Urbanas e Regionais/Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa/IGOT e que já envolveu cerca de um milhar de alunos em Braga.

O Projeto *Nós Propomos! Cidadania, Sustentabilidade e Inovação na Educação Geográfica* dirige-se, prioritariamente, a alunos e professores de Geografia, do 11º ano, onde é obrigatório a realização do *“Estudo de Caso”*, mas pode igualmente contar com a participação de alunos de outros níveis e disciplinas de Geografia do Ensino Secundário. Tem por objetivos:

- i) promover uma ativa cidadania territorial junto da população adolescente;
- ii) contribuir para um desenvolvimento sustentável das localidades e dos Municípios onde se desenvolve, tendo presentes as preocupações veiculadas pelos Planos Diretores Municipais;
- iii) potenciar o espaço formativo que o Estudo de Caso representa, como trabalho de cariz experimental sobre problemas locais;
- iv) fomentar redes de cooperação entre atores educativos relevantes, como universidades, escolas, autarquias, associações locais e empresas;
- v) promover abordagens metodológicas inovadoras no âmbito do ensino da Geografia;
- vi) mobilizar a utilização de tecnologias de informação em estudos de âmbito prático.

Laboratório de Inovação Urbana e Observatório Urbano de Braga

Tendo tido como projeto piloto o projeto BUILD- ***Braga Urban Innovation Laboratory Demonstrator***, em finais de 2019 e em 2020, o Município de Braga irá implementar um projeto de elevada componente de inovação e inteligência, quer na vertente tecnológica quer na abordagem aos parceiros institucionais envolvidos, que chamamos de **LIU – Laboratório de Inovação Urbana** e que compreende na sua constituição outros projetos fundamentais tais como as **Bolsas de Inovação e Projeto (BIP)**; o **Observatório Urbano** e a **Sala de Controlo e Gestão Urbana** e que visam aproximar e potenciar a relação entre a Universidade e o Território, neste caso Braga.

O **Laboratório de Inovação Urbana (LIU)** é um projeto estratégico ao nível da relação com as **Universidades**, e que procura explorar o potencial de inovação que acontece nos laboratórios em Braga. Trata-se de um laboratório de experimentação especificamente dedicado à

territorialização em ambiente urbano, com o suporte da investigação produzida pelos parceiros científicos deste projeto, que se considera fundamental para garantir o funcionamento da infraestrutura tecnológica que será implementada e os serviços associados.

O LIU tem como objetivo de gerir toda informação, produzir modelos de avaliação através dos indicadores de desempenho e gerar alertas que motivem a adoção de medidas corretivas (a curto e a médio prazo), bem como o de promover atividades de educação para a descarbonização nas áreas temáticas abrangidas pelo projeto. O LIU envolve a CMB, a UMinho, o CCG e o INL.

O **Observatório Urbano** irá permitir ao Município de Braga levantar, analisar e divulgar dados sobre a gestão urbana, a evolução do imobiliário, os dados ambientais e de tráfego, entre outras áreas e indicadores, fundamentais para a tomada de decisão, para suporte dos instrumentos de gestão e de planeamento territorial e para a comunicação de Braga no exterior.

Implementação de um sistema de informação geográfica

Articulado com a modernização do urbanismo e dos serviços municipais e dando sequência à digitalização, georreferenciação e levantamento em 2020 temos como objetivo a implementação de um sistema de informação geográfica em *open source*, com conteúdos transversais aos serviços municipais e de acesso público.

Urbanismo

Considerando o instrumento fundamental para a função da gestão urbanística, o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, na sua última versão conforme o DL 136/2014, que vigora desde 7 de janeiro de 2015, bem como o PDM 2015, desde outubro de 2015, existem vários vetores de relevo, cujo investimento nas práticas internas poderá trazer vantagens competitivas para o concelho de Braga, nomeadamente:

- a) na garantia de qualidade urbanística das novas operações urbanísticas, sejam de edificação avulsa, seja de urbanização programada;
- b) a promoção de procedimentos breves e simples para quem pretende investir, ajudando à atividade económica e à manutenção ou criação de postos de trabalho;
- c) o olhar atento para a reabilitação urbana, que tem vindo a sofrer um enorme incremento, e em termos mais vastos, para a própria regeneração, onde se devem identificar e gerir espaços no tecido urbano cuja finalidade pode representar uma oportunidade de aproveitamento mais racional e com maiores possibilidades de efeitos

reprodutivos nas zonas adjacentes, contrariando o fenómeno de nova edificação e garantindo uma maior sustentabilidade e economia urbana.

Visando a obtenção de resultados mais consistentes para os munícipes e interessados em geral, entende-se que deve ser dada primazia a três vetores de ação, que conjugadamente poderão acelerar a renovação do posicionamento da Câmara Municipal de Braga como líder na região, designadamente, em torno das pessoas, a sua capacitação, em termos técnicos e formativos. Iniciou-se em 2018 o processo de **desmaterialização dos processos de gestão urbanística**, sendo estes, **atualmente, apresentados em formato digital**, persistindo o requerimento em formato papel. Não estando todas as questões salvaguardadas nos programas utilizados, bem como a interação entre entidades externas, torna-se necessário que o requerente apresente exemplares em papel para solicitar pareceres de determinadas entidades; nos processos de loteamento, na altura da emissão do alvará, é também necessário a apresentação de plantas em formato papel para posteriormente sem presentes junto do serviço de finanças. Em 2020 será feita uma aproximação às entidades externas de modo a concertar a entrega em formato digital por forma a simplificar, definitivamente, os procedimentos.

A desmaterialização dos processos é, sem dúvida, uma mais valia para agilização dos procedimentos com resultados na qualidade do serviço prestado, quer em termos de resposta célere e completa, quer em termos de transparência e rigor no conteúdo da comunicação. A implementação do processo de desmaterialização exigirá em 2020 formação específica tanto na área administrativa como na área da gestão das aplicações informáticas; aumento do número de recursos humanos.

Tendo o Município de Braga investido na aquisição de ferramentas informáticas adequadas e na formação dos seus recursos humanos tendo por objetivo, a médio prazo, a completa desmaterialização dos processos, incluindo a digitalização de processos antigos existentes. Para o efeito foram definidas uma série de normas divulgadas pela população. A grande mudança de plataformas informáticas ao nível da gestão urbanística, implicou a alteração da plataforma informática de gestão de dados, ao nível de todo o Município. Está em curso a implementação do procedimento de apresentação de processos de gestão urbanística online o que exigirá mais e melhores recursos, tanto humanos como ao nível dos equipamentos.

Assim sendo ao nível das pessoas - capacitação dos recursos humanos: para além dos aspetos gerais de identificação com a cultura organizacional já abordados anteriormente, ao nível das

suas aptidões de compreensão, interpretação e uso dos instrumentos legais de base, nomeadamente o RJUE, RJGT, PDM2015 e demais regulamentações municipais.

Em face da implementação da entrada dos processos em formato digital será necessário um grande investimento ao nível da **formação bem como ao nível da contratação de novos recursos humanos por forma a tornar célere o procedimento.**

Ao nível dos processos:

Conteúdos: Continuidade na aposta na qualidade e disciplina nos conteúdos das informações técnicas, recorrendo ao acompanhamento diário, pela produção de normas orientadores e comunicações internas ou através de reuniões regulares com os serviços;

Fluxos e modelos de informação técnica: gradual consolidação e conclusão do processo de criação de modelos de informação para todos os pareceres e informações internas, bem como a sistematização das propostas de despacho e despacho. Mais uma vez, o investimento na definição de workflows, é essencial na prossecução da tramitação dos processos em formato digital. De facto, a esmagadora maioria das propostas realizadas é idêntica em termos de facto e de direito, assente nos princípios gerais do RJUE e respetivos passos procedimentais, seguindo a metodologia de licenciamento, comunicação prévia, autorização, informação prévia e simples, bem como de acompanhamento sistemático de obras e suas incidências. Assim, a reestruturação de todos os conteúdos, bem como a organização simples e sintética da proposta e respetivos despachos, assegurando uma maior rapidez de interpretação e de comunicação mais clara e transparente para o exterior, será continuar. Com a tramitação dos processos em formato digital, simplificar-se-á, necessariamente, a circulação interna e os processos finais de decisão, assegurando igualmente a devida correspondência com o registo nas aplicações de gestão documental.

Organização física dos espaços de trabalho e dos processos: principalmente na área do arquivo corrente, atualmente assente na secretaria da DMUOP/DMUOP-SA, pretender-se-á criar mecanismos e formas de arrumação sistemática de processos, mediante a fase processual, recorrendo gradualmente à devida organização dos processos, em papel, em pastas de arquivo. Face ao reforço de valências, de implantação recente, mormente ao nível dos dirigentes municipais – chefe de divisão, bem como com novos meios humanos disponíveis, com formação específica em área de arquivo, poder-se-ão atingir novos patamares de organização e poder de resposta às solicitações, seja de clientes internos, seja de externos, ao nível das notificações e/ou outros serviços.

É essencial dotar o arquivo de mais espaço para que o arquivo dos processos seja feito de forma sistemática podendo albergar os processos que foram enviados para um arquivo que se localiza fora do concelho. Foi iniciado o processo de transferência de parte do arquivo intermédio ampliando a área disponível para guarda dos processos de gestão urbanística, com vista à melhor gestão dos mesmos com consequências positivas ao nível da consulta dos processos por parte dos técnicos da instituição e dos munícipes. Existe uma intenção de tornar a consulta de processos um procedimento simples, célere e eficaz. Tem sido feito um investimento na aquisição de meios humanos para poder lidar com todas as tarefas inerentes à desmaterialização dos processos, que ainda não é suficiente para alcançar os objetivos pretendidos por forma a satisfazer quem nos procura.

Consolidação de separação entre funções técnicas e administrativas: Considerando o enfoque na produção de rápidos resultados na prestação de serviço, com destaque para fases processuais que representam momentos de mera validação documental e com baixa ou mesmo reduzida apreciação técnica, como sucede na fase de emissão de alvarás de licença de construção ou alvarás de autorização de utilização, assim como outros procedimentos de carácter simples, como pedidos de certidões, fotocópias, consulta de processos ou outros, propõe-se a concentração de tais funções e respetivos recursos agora dispersos. Em 2020 serão **implementados os gestores de procedimento** que tornarão a tramitação dos processos mais eficazes, bem como a consulta a entidades e a informação aos munícipes.

Pontos de contacto com os utentes: propõe-se a continuidade de alteração e disponibilização de novos modelos de requerimentos em termos instrutórios, para cada tipo de solicitação, na área do urbanismo, bem como a proposta de melhorias para a plataforma de internet do Município, facilitando o acesso à documentação, assim como à legislação aplicável. O recurso a este tipo de repositório poderá ser igualmente uma ferramenta poderosa de utilização interna, onde se poderá igualmente reorganizar os conteúdos relativos ao Plano Diretor Municipal, outros planos de iniciativa municipal, instrumentos de reabilitação, unidades de execução ou outros. De igual modo, assegurar-se-á, pela tipificação dos modelos de informação técnica e respetivos despachos, uma comunicação mais adequada para o exterior no formato tradicional da notificação, de modo normalizado e sistemático.

O contacto com os requerentes e técnicos, por parte dos colaboradores que efetuam atendimento deve ser melhorado e especializado o mais possível com vista à satisfação dos munícipes.

Relativamente à Qualidade/Resultados admite-se que, face aos desafios colocados e formas de melhoria assinaladas, se consiga reduzir o número de reclamações e atendimentos técnicos, bem como os prazos médios de resposta, nas diversas fases dos procedimentos de edificação ou de urbanização. Por outro lado, corresponderá ao momento de consolidação dos diversos conceitos de gestão propostos pelo Código Regulamentar, onde se espera que, em conjunto com as previsões do PDM, se possa criar uma dinâmica positiva na taxa de legalizações, área onde se perspectiva estar centrada uma parte considerável da ação municipal, tendo em conta os sinais ainda ténues da retoma do mercado imobiliário, principalmente ao nível da nova construção.

O sistema de informação geográfica, tal como previsto, entrou em funcionamento durante o ano de 2017, com conteúdos transversais aos serviços municipais, sendo já de vital importância para a gestão urbanística, e estando em constante atualização, sendo de esperar que seja alargado a todos os serviços do Município, gradualmente. Para 2020 pretende-se melhorar o acesso ao geoportal e expandir a rede de edição aos vários sectores internos, de modo a facilitar o carregamento, uniformização e atualização de dados.

Desenvolvimento da atividade quotidiana de gestão urbanística, consubstanciada na análise e informação de pretensões, relativas a operações urbanísticas, ocupação de espaço público, pedidos de isenção de taxas, certidões, pareceres IFFRU, informações no âmbito do “Estatuto dos Benefícios Fiscais”, bem como a realização de vistorias na área de aplicação do Título III Salvaguarda e revitalização do Centro Histórico, do Código Regulamentar do Município de Braga (Diário da república, 2ª série, N.º 153, em 13/8/2018, visando, a salvaguarda do património cultural nas suas vertentes histórica, arqueológica, arquitetónica e urbanística, a determinação do estado de conservação dos edifícios objeto de operações urbanísticas, a avaliação da salubridade e segurança das edificações e a verificação dos requisitos inerente ao estabelecimentos de “Alojamento Local” nos termos do D.L n.º 128/2014 de 29/08 na sua redação atual.

Em 2020 dar-se-á sequência ao **acompanhamento técnico e elaboração de projetos de recuperação edifícios degradados integrados no Centro Histórico**, ou outros, com inequívoco interesse patrimonial, propriedade de entidades públicas, Juntas de Freguesia ou particulares (sob prévio inquérito socioeconómico), sem custos para os mesmos, bem como o acompanhamento da execução das respetivas obras. **Acompanhamento técnico e elaboração de projetos de requalificação e regeneração de espaços públicos**, localizados na envolvente de imóveis de interesse patrimonial do concelho. **Acompanhamento técnico e elaboração de**

projetos com vista à adaptação de edifícios existentes, às exigências inerentes à acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada, bem assim como da melhoria da respetiva articulação com o espaço urbano envolvente.

No âmbito da desmaterialização dos serviços de destacar ainda, a digitalização de antecedentes. Para total rentabilização das ferramentas digitais disponíveis nestes serviços considerou-se de vital importância que os antecedentes processuais físicos existentes, sempre que tal se considerasse necessário, pudessem ser tratados e analisados da mesma forma.

Nesta matéria, o objetivo definido foi que, sempre que a operação urbanística apresentada por um novo processo de obras, se encontrasse relacionada com antecedentes físicos existentes nestes serviços, quando o novo processo seguisse para informação técnica pudesse desde logo ser acompanhado da digitalização dos mesmos de forma a agilizar a análise e informação da nova pretensão, diminuindo o tempo de resposta aos Municípios. Para além disso, este novo método de trabalho evita que os pesados processos físicos tenham de ser deslocados entre serviços, o que diminui, para além do desgaste dos mesmos, o esforço físico de todos os responsáveis pelo seu transporte.

Em fevereiro de 2019, após o reforço dos recursos humanos da equipa do Arquivo de Obras, afeta à digitalização de processos, passou a ser possível implementar o procedimento já anteriormente definido, para a junção da digitalização dos antecedentes existentes, para cada uma das novas operações urbanísticas a tramitar nos serviços. A referida informação passou assim a ser disponibilizada no processo digital respetivo, através do X-arq.

Desde essa data passou a ser igualmente possível digitalizar integralmente os processos de obras requisitados pelas diversas entidades externas que normalmente se relacionam com o DGU.

Nos primeiros 5 meses de entrada em produção deste procedimento foram efetuadas 32564 digitalizações, o que corresponde a uma média de 6500 digitalizações mensais.

O desempenho da equipa foi melhorando significativamente após a implementação deste procedimento, cujo arranque implicou a adaptação por parte de cada um dos colaboradores às suas novas funções, tendo havido também a necessidade de proceder a sucessivos ajustes para reformular e corrigir o procedimento inicialmente definido para que o resultado final correspondesse ao esperado. Uma das dificuldades que se teve de contornar refere-se ao facto dos processos anteriores a 2018 se encontrarem organizados originalmente com uma ordem cronológica inversa, o que veio a causar alguns problemas de leitura dos processos digitalizados numa fase inicial. Para corrigir esse problema tiveram de se reorganizar os processos a digitalizar

por ordem cronológica de forma a que a digitalização final do processo permitisse uma leitura ordenada e rigorosa, facilitando o trabalho de análise técnica do mesmo.

A partir de meados de 2019 passou a estar disponível a submissão on-line de alguns procedimentos administrativos, mas apenas para as juntas de freguesia. Essa possibilidade destinou-se a testar o funcionamento das ferramentas digitais disponíveis para a referida submissão, de forma a verificar o nível de preparação dos serviços a um futuro alargamento dos destinatários deste tipo de apresentação de procedimentos no Município.

a) Novo relacionamento com a AGERE

O primeiro objetivo a definir para 2020 é a implementação definitiva de uma nova forma de interação com a AGERE, EM, no âmbito dos procedimentos relacionados com o controlo prévio de operações urbanísticas.

Na sequência da autorização prévia concedida pelo Sr. Presidente, em 14/02/2019, e após reunião de negociação efetuada com a AGERE, EM, em 26/03/2019, relativamente aos termos em que se implementará a presente alteração, foi já proposta e aceite a seguinte mudança da forma de relacionamento destes serviços com a AGERE, EM, no âmbito dos referidos procedimentos de obras de edificação, autorização de utilização, alteração de autorização de utilização e de obras de urbanização. Este procedimento irá permitir a agilização dos processos.

b) Notificações eletrónicas

No desenrolar dos procedimentos que têm sido implementados tendo em vista a total desmaterialização dos processos de urbanismo, designadamente no que se refere à entrada em produção do SPO - Sistema de Processos de Obras e os aperfeiçoamentos introduzidos no referido sistema, por sugestão destes serviços, é agora possível efetuar notificações eletrónicas com grande facilidade e eficiência.

Neste sentido foi aceite que, a partir do início do ano de 2020, todas as notificações passem a ser efetuadas por via eletrónica, em todos os processos do ano 2018 e seguintes, por se tratarem dos processos de nova geração, já parcialmente desmaterializados.

c) Submissão on-line de procedimentos

Continuam a decorrer os trabalhos preparatórios para tornar possível a submissão on-line de todos procedimentos relacionados com operações urbanísticas. Esta será a última e derradeira fase da mudança que se pretende implementar, para total e completa modernização destes serviços, devendo este passo ser dado com total segurança, uma vez que o mesmo representa também a total abertura para o exterior, sendo facultada aos munícipes a possibilidade de

perceberem, com toda a transparência, a sua forma de funcionamento. Aos requerentes será concedida a possibilidade de saberem, em tempo real, o estado atual do seu pedido, com quem se encontra e desde quando, com que propósito e qual a decisão final que mereceu a pretensão apresentada.

d) Desmaterialização de procedimentos

Existem ainda alguns desenvolvimentos a efetuar para que os procedimentos sejam efetivamente desmaterializados na sua totalidade. Conforme mencionado no ponto anterior, encontram-se já a decorrer os preparativos necessários para que, no decorrer do ano de 2020, passe a ser possível carregar para a plataforma ePaper, todos os documentos internos produzidos nos processos de urbanismo, designadamente todas as informações; despachos e ofícios, uma vez que, só dessa forma será possível efetuar uma consulta digital do procedimento, completa e ordenada cronologicamente, compreendendo-o de forma plena, clara e transparente.

Quando tal acontecer, a árvore de organização do processo aparecerá de forma completa, com todos os requerimentos apresentados, respetivos elementos instrutórios anexos e, para além disso, todas as informações técnicas de resposta, respetivos despachos superiores, notificações efetuadas e títulos emitidos. No entanto, para que tal seja exequível, deverá a equipa que se encontra a trabalhar nesta área, ser devidamente reforçada, de modo a acelerar a complexa tarefa de tornar este avanço possível.

Para além do anteriormente referido deverão ser criadas as condições técnicas necessárias para que os procedimentos circulem integralmente em formato digital, sem sequer circularem os requerimentos físicos de cada pedido, conforme atualmente acontece.

Para que esse objetivo seja alcançável deverá ser criada uma aplicação informática que funcione de forma integrada com o SPO - Sistema de Processos de Obras, para que cada interveniente no procedimento possa, em tempo real, gerir as tarefas que tem pendentes e respetivos prazos associados. A referida plataforma servirá ainda para monitorizar a produtividade de cada funcionário, e respetivo controlo de prazos, sendo essencial para o controle quantitativo dos objetivos definidos em sede de SIADAP.

e) Gestores de procedimento

Para uma maior eficiência dos serviços também foi anteriormente considerado de extrema importância a implementação dos gestores de procedimento, para todos os pedidos de informação; informação prévia; licenciamento; comunicação prévia; autorização de utilização;

comunicação de início de trabalhos, entre outros. Deseja-se que durante o ano de 2020 seja possível proceder à afetação de novos recursos humanos necessários para assegurar as referidas funções, ou, em alternativa, se proceda à reorganização dos serviços, pela reafecção interna dos recursos humanos atualmente disponíveis. Considera-se urgente e desejável que os referidos gestores possam vir a ser implementados com a maior brevidade possível.

f) Consulta de processos na hora

No final de 2017, o objetivo foi feito um esforço no sentido de organizar a área de arquivo. Com esta alteração foi possível restringir o acesso ao mesmo, afetando-os ao respetivo responsável, uma vez que só desta forma será possível salvaguardar a inviolabilidade de todo o arquivo de obras, conforme se impõe.

O novo procedimento instituído para requisição de antecedentes ao arquivo de obras, pelos técnicos municipais, aquando da análise e apreciação de novos pedidos em curso, tem-se demonstrado bastante eficaz, comprovando-se uma diminuição das situações de desaparecimento/extravio de processos e do tempo de resposta.

Pelo novo procedimento, passaram os técnicos dos serviços a ter que requisitar o processo que pretendem consultar, por mensagem de correio eletrónico, ao arquivo de obras, ou à secretaria de apoio, dependendo da localização física dos mesmos. Assim, passou a ficar registada a identidade do requisitante, a data em que o mesmo foi entregue e devolvido, aumentando o controlo sobre o processo e diminuindo as possibilidades de extravio.

Considera-se urgentíssima a criação de espaços de arquivo com a área suficiente à arrumação de todos os processos existentes, em espaços condignos e boas condições de arquivo e de trabalho, mas acima de tudo com todas as necessárias condições de segurança, por forma a garantir a inviolabilidade dos espaços e a consulta indevida de elementos estranhos. Só dessa forma será possível garantir o sucesso e a eficiência dos serviços, permitindo a consulta de processos na hora, conforme desejável.

g) Alteração do procedimento aplicável aos pedidos de isenção de taxas

Verificam-se também bastantes constrangimentos processuais sempre que os requerentes dos processos apresentam pedidos de redução/isenção de taxas devidas pelas respetivas operações urbanísticas, cujos processos decorrem por estes serviços. Esses pedidos são normalmente apresentados numa fase final do procedimento, quando os títulos administrativos já se encontram registados e prontos a ser levantados no Balcão Único, mediante o pagamento das taxas devidas, conforme notificação efetuada aos Requerentes, para esse efeito.

Apesar disso, a existência dos referidos pedidos de isenção/redução de taxas implica muitas vezes a análise de todo o processo, para possível apreciação e decisão do mesmo. Quando tal acontece, os processos deixam de estar disponíveis na DAC - LICENÇAS, para possível emissão dos títulos já registados, sentindo-se enganado o Requerente por ter sido notificado para proceder ao levantamento do título, quando depois, na prática, isso não se verifica porque o processo, entretanto nunca chegou à DAC, por se encontrar a circular juntamente com o pedido de isenção/redução.

Por outro lado, no âmbito dos referidos pedidos, os processos acabam por sair do departamento, tendo de ser tramitados para serviços externos, que não os movimentam em SPO, o que origina alguns problemas a nível de localização do processo e possível informação do Requerente, relativamente ao efetivo estado do processo e do respetivo pedido de isenção/redução.

Outra dificuldade sentida relativamente a este assunto é que, ao contrário do que estipula o n.º 3.º, do Artigo H -1/20.º, do CRMB - Código Regulamentar do Município de Braga, segundo o qual os “pedidos de isenção ou redução devem ser apresentados no prazo de trinta dias a contar da notificação do ato de liquidação, sob pena de caducidade do direito”, são frequentemente apresentados mesmo antes das taxas devidas se encontrarem calculadas, o que interfere com o normal tramitar dos procedimentos de controlo prévio de operações urbanísticas.

Por todas situações anteriormente referidas considera-se de vital importância que os procedimentos sejam definitivamente desdobrados entre si, para que não transtornem a normal tramitação de cada um deles. Considera-se assim que a solução ideal seria a de alterar a redação do CRMB, no sentido de impor que quaisquer isenções/reduções de taxas apenas pudessem ser concedidas após o pagamento das mesmas. Só dessa forma seria possível garantir que, em momento algum o pedido de isenção/redução de taxas interferiria com o procedimento em curso pela DMUOP, podendo o mesmo ser levado até ao fim, sem qualquer interferência ou atraso desnecessário. Após o pagamento das taxas e a emissão do título requerido sempre poderia o Requerente vir solicitar, a seu tempo e por procedimento autónomo, a isenção/redução de taxas a que tivesse direito.

h) Toponímia

No âmbito da toponímia estão previstas as seguintes iniciativas:

- **Organização dos processos de atribuição de topónimos** para novas artérias, bem como para **alterações toponímicas**, do Concelho de Braga, para aprovação do Executivo Municipal e atualização na respetiva Base de Dados.
- **Colaboração com os CTT-Código Postal de Lisboa**, de forma a comunicar a atribuição dos novos topónimos, bem como as alterações toponímicas de todo o concelho, para garantir a celeridade na atribuição do código postal.
- **Prestação de esclarecimentos no âmbito da toponímia** (localização de topónimos, limites de acordo com a CAOP-Carta Administrativa Oficial de Portugal, designação, data da deliberação do Executivo Municipal e número do Edital, bem como na correspondência dos Lugares à atual toponímia e dos números de polícia) às várias instituições oficiais: Conservatória dos Registos Comercial e dos Automóveis de Braga, Agência para a Modernização da Administração, com o Instituto dos Registos e do Notariado de Braga, Casa Pronta Braga2, IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, e Delegação Distrital de Viação de Braga, e com as Juntas de Freguesia.
- **Continuação dos trabalhos da Comissão de Toponímia de Apoio às Freguesias para a definição dos Limites Administrativos.** De acordo com as solicitações das Juntas de Freguesia ser-lhes-á dado todo o apoio e orientação no âmbito dos PDA-Procedimentos de Delimitação Administrativa.
- **Elaboração de uma publicação com a toponímia da cidade de Braga (UF-Maximinos, Sé e Cidade, UF-S. Lázaro e S. João do Souto, S. Vicente e S. Victor), incluindo um mapa.** Pretende-se fazer a identificação dos topónimos, com indicação dos seus limites e da pertença administrativa, de acordo com a CAOP em vigor e a sua localização num mapa. Esta publicação poderia ser disponibilizada para venda no Posto de Turismo de Braga e no BU.

8. O Espaço Público e a Regeneração Urbana

A Reabilitação Urbana é assumida pelo Município como um pilar estratégico para o desenvolvimento territorial, para a coesão social, para a sustentabilidade económica e ambiental e para a valorização patrimonial e turística do concelho.

Os contributos para a dinâmica privada assentam sobretudo ao nível dos instrumentos de planeamento aprovados, expressos na *Revisão do Plano Diretor Municipal* e no *Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano*; nos incentivos fiscais e apoio técnico e logístico; na concertação dos investimentos afirmados e na relação privilegiada do Município com os cidadãos, com os agentes e as instituições. No âmbito desta visão avançou-se com dois procedimentos fundamentais: o reavaliar o potencial das duas ARU's já existentes (Centro Histórico e Braga Sul), e a aprovação de novas áreas de reabilitação urbana (Nascente e Norte), dando assim coerência ao entorno da cidade consolidada, e, o de criar um órgão consultivo – o Conselho Estratégico de Reabilitação Patrimonial e Urbana de Braga, promotor da participação qualificada em matérias relacionadas com a regeneração urbana, designadamente, representando os atores e as instituições dos quais mais depende o desenvolvimento social, económico e cultural em Braga.

Em 2020 será lançada a 2ª edição do **Prémio Municipal de Reabilitação Urbana** lançado em 2018, com uma periodicidade bianual.

As intervenções de iniciativa pública, aliadas à intervenção realizada no **Forum Braga**, previstas para o **Mercado Municipal e espaço público envolvente**, a intervenção na **Escola Francisco Sanches**, a **Pousada da Juventude** e as intervenções no âmbito da **mobilidade vs reabilitação urbana** nos quarteirões definidos como projetos piloto e nas vias a intervencionar e as intervenção previstas para o **Bairro Social de Santa Tecla e das Enguardas**, evidenciam uma clara aposta de intervenção municipal nos próximos anos na reabilitação urbana, ao mesmo tempo que são capazes de estimular dinâmicas económicas e de reabilitação no sector privado, tecendo fortes contributos para a regeneração das áreas envolventes.

Durante o ano de 2020, continuará a dispor e a fazer funcionar o acordo-quadro de execução de empreitadas na via pública. O Município continuará a fazer uso deste mecanismo que em muito agiliza já este tipo de procedimentos, tanto ao nível dos prazos de execução, como no preço de cada uma das intervenções.

Esta nova ferramenta permite um **incremento notório das empreitadas ao nível das diversas vias de circulação (tanto de veículos, como pedonal)**. Será dada especial atenção à **rede viária** que se encontra sob a jurisdição do Município.

Serão intervencionados os diversos **túneis e viadutos** da cidade, designadamente, ao nível dos **pavimentos**, da **segurança** e da **estética**.

Em 2020 será dada continuidade à definição, discussão para a aprovação de dois *dossiers* fundamentais para a reabilitação urbana: a **aprovação das Operações de Reabilitação Urbana**, e a revisão do **Plano Diretor Municipal**, imposta por lei, e que pretende consolidar perímetros urbanos, estimular a reabilitação urbana e controlar a expansão.

Ainda relativamente às atuais Áreas de Reabilitação urbana irá ser dada continuidade à monitorização das ações de iniciativa pública e privada.

a) Regeneração urbana das áreas de acolhimento empresarial e consolidação urbanística das áreas urbanizáveis

A Regeneração das Áreas de Acolhimento Empresarial é uma das grandes linhas estratégicas de desenvolvimento preconizado pelo Plano Diretor Municipal e pelo Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026. Deste modo o pelouro do planeamento e da regeneração urbana, juntamente com a InvestBraga, tem encetados esforços com vista à **fixação de empresas em Braga contribuindo para a consolidação e projeção das áreas de acolhimento empresarial**.

Importa salientar a premência de intervenção pública ao nível da qualificação dos espaços públicos do parque industrial. Neste sentido, em 2020 está previsto o fecho dos projetos tendentes à **intervenção de requalificação e regeneração do Parque Industrial de Celeirós**. Está também prevista, em 2020, a intervenção no **Parque Industrial de Padim da Graça** ao nível da beneficiação da estrutura viária. Ao nível da reorganização viária e do estacionamento está previsto o desenvolvimento dos projetos para o **Parque Empresarial de Nogueira**.

Relativamente ao **Parque Industrial de Pitancinhos/ Adaúfe** foi elaborada uma candidatura de mapeamento do investimento para esta área, juntamente com a InvestBraga. Nesta área está prevista, embora dependente da iniciativa dos particulares, desencadear a Unidade de Execução, para a programação e consolidação da operação urbanística na área urbanizável, conducente à reclassificação do solo em sede de revisão de PDM como solo urbano e integrando **a área de Pitancinhos e de Adaúfe** através da ligação viária projetada, consolidando o parque como se deseja.

b) Rede Urban Regeneration Mix: Weaving a collaborative city"

Braga integrou recentemente numa nova rede Urbact, que trabalhará questões relacionadas com a participação e envolvimento de cidadania na transformação e reabilitação da cidade. A rede **"Urban Regeneration Mix: Weaving a collaborative city"** no qual a cidade de Lódz, na Polónia, é líder da rede. Outras cidades envolvidas são: Toulouse (França), Baena (Espanha), Zagreb (Croácia), Bolonha (Itália), Birmingham (Inglaterra) e, por fim Braga será o palco, para que, juntamente com o pelouro de Ligação às Universidades, seja discutido e desenhados modelos de intervenção urbana, combinando reabilitação urbana; dimensão social e económica, com a participação pública cidadã. A área a estudar será a envolvente à Praça do Bocage em S. Victor Braga.

9. Um concelho mais sustentável

A assinatura dos **17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas**, no final de 2015, por mais de 150 países e que constitui a Agenda para 2030, assumiu um marco histórico na determinação de um modelo de crescimento que pretende harmonizar as atividades económicas, com um equilíbrio ambiental e social amplo, com a inovação e com um enquadramento de paz e de parceria entre os países e agentes económicos em geral.

A velocidade da transição de paradigma foi também assumida na COP 21, ou o celebre Acordo de Paris por 195 países, que rege medidas de redução de emissão de gases estufa a partir de 2020, a fim de conter o aquecimento global abaixo de 2 °C, preferencialmente em 1,5 °C, e reforçar a capacidade dos países de responder ao desafio, num contexto de desenvolvimento sustentável. No entanto, este Acordo vai depender da capacidade de interação e cooperação entre os múltiplos agentes de governo, instituições públicas, privados, ensino e investigação, mas onde as Autarquias Locais, com agentes administrativos das cidades, podem ser o principal catalisador necessário.

Como resposta aos desafios que o Planeta enfrenta, o Município de Braga tem efetuado esforços com vista a traçar estratégias para se tornar mais resiliente aos riscos associados, mas também tem tido a capacidade de tirar os eventuais proveitos das oportunidades ocorridas. Este é um tema que o Município vai continuar a encarar como absolutamente prioritário e fundamental de modo célere e eficaz para evitar, no futuro próximo, problemas graves que ponham em risco a sua própria população e o seu território, mas também contribuir para o desafio a nível europeu e global.

Desta forma, o Município de Braga apresenta características muito favoráveis para se tornar um caso único e singular no que diz respeito ao Desenvolvimento Sustentável. Por um lado, por se tratar de um território de particularidades únicas ao nível da qualidade ambiental, mas também patrimonial e religioso, e por lado, pela excelência das Instituições de Ensino e Investigação, mas também pela sua capacidade de atração de investimento e crescimento de emprego onde se reflete uma atividade empresarial competitiva e dinâmica.

Todas estas dinâmicas por si só preenchem as dimensões da Sustentabilidade, enquanto abordagem que procura equilibrar os interesses económicos com as preocupações sociais, ambientais e ainda as preocupações culturais. Assim, e apesar do trabalho ímpar de todas as atividades do Município, sentiu-se necessidade de criar um **pelouro específico para a sustentabilidade**, e que irá ter um plano bem definido. Desde logo, pela apresentação uma

estratégia no que diz respeito ao Desenvolvimento Sustentável. Para tal, prevê-se a construção de um **Plano estratégico para o Desenvolvimento Sustentável** que terá por base:

- A apresentação de uma estratégia holística, integrada e transversal do Município para o Desenvolvimento Sustentável em função das megatendências que irão afetar o território no futuro e alinhada com a missão e a visão do Município, as suas prioridades e as suas políticas, respeitando os planos previamente estabelecidos e que se encontram em concretização tanto ao nível local, regional, nacional, europeu e mundial;
- O alinhamento e a resposta aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ao mesmo tempo que seja capaz de concretizar as metas exigidas pelas Nações Unidas na Agenda 2030;
- A relação e a interação conjunta entre as diversas partes interessadas do Município, onde será fundamental o melhor conhecimento científico possível das Instituições de Ensino Superior implementadas no Município, mas também do entendimento, a perceção e a auscultação dos diversos agentes municipais e também dos múltiplos setores de atividade no Município;
- A aplicação das melhores práticas nacionais e internacionais no âmbito da sustentabilidade e da sustentabilidade corporativa, que permita alcançar um alto nível de referência no que diz respeito às exigências das diversas instituições de avaliação e classificação destas políticas;
- A proposta suplementar de programas, procedimentos e metodologias complementares à atividade desenvolvida pelo Município e que permita a atratividade do território;
- A capacidade de colocar o Município como um bom exemplo de boas práticas ao nível da sustentabilidade, posicionando-o como uma referência tendo por via a qualidade de vida dos cidadãos.

Paralelamente, pretende-se reforçar os mecanismos de informação da atividade Municipal, ao já vasto conjunto de instrumentos existentes, que permita aumentar a prestação de contas, seja ela financeira ou não, e até a aumentar os veículos de transparência às partes interessadas do Município onde o interesse público não pode estar dissociado.

Para tal, pretende-se criar um **conjunto de instrumentos de gestão** que, por lado seja um sistema de gestão da informação Municipal ao nível da sustentabilidade que permita o reporte de toda a atividade e, por outro lado seja um instrumento de monitorização e avaliação da estratégia para o Desenvolvimento Sustentável a implementar. Desta forma, pretende-se implementar metodologias, no qual algumas já estão em curso, que permitirão avanços

qualitativos e uma maior celeridade na obtenção e tratamento da informação. Assim, pretende-se apresentar **um Relatório de Sustentabilidade** que tem como objetivo:

- Diagnosticar, identificar e relatar as atividades e o desempenho do Município enquanto uma organização autárquica, mas também enquanto uma organização que gere a dinâmica de um território;
- identificar os impactos económicos, ambientais, sociais e culturais da instituição, num dado período de referência, prestando contas aos seus parceiros, internos e externos, de um desempenho organizacional sustentável;
- oferecer uma descrição equilibrada desse desempenho, com base em indicadores fiáveis e relevantes;
- acompanhar de processos internos para a coleta, tratamento e análise de dados para a evolução contínua do desempenho do Município;
- fazer uso dos referenciais internacionais mais relevantes como por exemplo as diretrizes da *Global Reporting Initiative*, *ISO 37120*, *Carbon Disclosure Project*, *GHG Protocol*, entre outras;
- referenciar os aspetos de sustentabilidade respeitantes a leis, normas, códigos, padrões de execução e iniciativas voluntárias;
- demonstrar o modo da organização influenciar e ser influenciada por expectativas de desenvolvimento sustentável;
- permitir a comparação do desempenho dentro da organização e entre organizações semelhantes ao longo do tempo, ou seja, permitir o *benchmarking*;
- posicionar o Município de Braga como um bom exemplo de boas práticas ao nível da sustentabilidade, destacando-o como uma referência ao nível do reporte e na prestação de contas não financeiras;
- permitir que este documento traduza a capacidade de atração e vantagem competitiva nas mais diversas candidaturas a financiamentos nacionais e/ou comunitários;
- permitir que o Relatório de Sustentabilidade seja também um documento de utilização pelo universo municipal e pela população em geral sobre o modelo organizacional, das políticas seguidas e o resultado dessas políticas, dos riscos associados e das oportunidades oriundas aos desafios em questão;

Complementarmente, quando necessário e em função da capacidade instituída, será proposto um conjunto de planos, de programas, de projetos, de metodologias e/ou atividades no âmbito da sustentabilidade. Este tipo de propostas deverá ser atribuído em articulação com os demais

parceiros municipais e até nacionais ou europeus, com a estrutura da organização, nomeadamente nas direções, departamentos e divisões, como nos gabinetes de apoio à gestão Municipal.

Adicionalmente, será dado o reforço e apoio necessário ao desenvolvimento, acompanhamento e avaliação das atividades já existentes do Município que se considerem relevantes para a concretização da política de sustentabilidade.

Será também dada a continuidade da representação pública e institucional da Câmara Municipal de Braga no âmbito da sustentabilidade, em encontro de trabalho, encontros e participação em grupos de interesse, conferências e eventos em geral, ao nível nacional e internacional.

Por fim, será dada a continuidade e o acompanhamento de uma estratégia de comunicação e sensibilização do Município de Braga no âmbito da sustentabilidade;

10. Uma mobilidade urbana mais sustentável através da inovação

O Plano de Mobilidade Integrada e Gestão de Tráfego para o Concelho de Braga cuja discussão está prevista para finais de outubro 2019 será o documento de suporte às iniciativas e aos projetos a desenvolver em 2020 e nos anos seguintes. Trata-se de um documento estratégico e operacional que servirá como instrumento de atuação e sensibilização, no sentido de encontrar soluções sustentadas de mobilidade para a resolução dos problemas relacionados com o tráfego automóvel, estacionamento e transportes coletivos, e a promoção dos modos suaves, como a circulação pedonal e ciclável. Este plano será igualmente determinante no apoio à revisão do PDM em matéria de mobilidade, designadamente na revisão das plantas da hierarquia viária funcional, ciclável e na respetiva regulamentação normativa.

Aliado à consolidação da estratégia de intervenção no âmbito da mobilidade e a compatibilização com os estudos de tráfego em curso, o ano de 2020 será marcado por uma forte intervenção pública ao nível da mobilidade – **a eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas e implementação do “Projeto de Execução de Inserção Urbana da Rede Ciclável do Centro Urbano de Braga”** com intervenções previstas na Praça do Bocage, Quinta da Fonte, Praceta João Beltrão e Montélios; com intervenção na Av. da Liberdade; na Av. Robert Smith e Rua do Espadanido; na Rua António de Mariz e Avenida António Palha; na Rua Luís António Correia e na ligação Variante da Encosta – Universidade do Minho”.

Será também implementada a **rede de coexistência ciclável** e as **faixas BUS** bem como as medidas de acalmia de tráfego previstas para a área adjacente aos principais estabelecimentos de ensino. Após a submissão das candidaturas ao PEDU ao nível do Quadrilátero Urbano para a implementação da **integração de bilhética Integrada e de Sistema de Informação em Tempo Real dar-se-á lugar à sua execução.**

O projeto **BUILD- Laboratórios Urbanos para a Descarbonização** será o contexto para a experimentação, consolidação e monitorização de projetos na área da mobilidade com o objetivo de aplicação dos mesmos a uma escala urbana mais alargada com o objetivo de descarbonizar a cidade e orientar alterações de comportamento para a adoção de práticas mais sustentáveis.

As ações propostas para este eixo visam a concretização de cinco objetivos estratégicos: *Promover o Planeamento da Mobilidade de modo Integrado; Promover os Modos Suaves (pedonal e ciclável) e a Mobilidade Condicionada; Monitorização, Planeamento e Gestão da Rede*

Viária; Monitorização do Trânsito e da Mobilidade; desenvolvimento de condições para a regulação dos transportes públicos.

Com o suporte das Infraestruturas de Portugal em 2020 serão executadas as soluções para os **nós onde se verificam congestionamentos de tráfego**, articulando-as com a execução de medidas de mobilidade sustentável, como é exemplo o Nó de Infias.

Prevê-se em finais de 2019/2020 a **conclusão dos procedimentos para a empreitada do troço compreendido entre os Km 3366 e 3625 da Variante do Cávado**, completando a ligação entre o nó do “Nova Arcada” e a rotunda da Av. do Estádio, junto da ETAR de Frossos, numa extensão de cerca de 259m. Esta intervenção implica a **regularização do troço paralelo do rio Tordo**, até à passagem hidráulica sob a EN 201, incluindo as bacias de retenção nessa área projetadas.

A **mobilidade escolar** assume neste momento um desígnio fundamental para a implementação dos projetos previstos no âmbito do PAMUS, quer ao nível das condições de mobilidade nas envolventes das escolas quer no modo de deslocação para a escola. Neste sentido, o Município irá desencadear no âmbito do BUILD uma forte **campanha sensibilização** para a alteração de comportamentos paralelamente à **implementação dos projetos “Stop and GO”; “School Bus” e “PaddyBus”**. No sentido de cumprir a inversão da “*pirâmide da Mobilidade*”, o planeamento dos modos ativos será uma prioridade.

Após a execução dos projetos e a submissão das candidaturas ao PEDU/ Portugal 2020 serão em 2020 desencadeados os procedimentos com vista à execução da empreitada para a criação de condições de segurança rodoviária e de circulação pedonal junto aos **estabelecimentos de ensino com a definição de zonas 30** / circulação condicionada; implementação de modos de acalmia de tráfego e de correção de barreiras arquitetónicas.

Implementados os projetos **Kiss&Go e SchoolBus** em 2020 irá, além continuidade dos mesmos, ser reforçada e estudada a ampliação dos mesmos a outros estabelecimentos de ensino. O **PaddyBus** será um dos projetos a desenvolver em 2020 paralelamente à execução dos projetos em curso com vista à segurança rodoviária junto às escolas.

Inteligência e Monitorização na Gestão do Tráfego: sensores; semáforos, Sistemas de Informação em Tempo Real

Quanto à Gestão do trânsito prevê-se em finais de 2019 e em 2020 no âmbito da **Implementação do “laboratório urbano” a consolidação de um Centro de controlo** que permita monitorizar e apoiar a decisão, relativamente à informação proveniente de diversos dispositivos presentes no território ou previstos (ex: controladores de tráfego e velocidades, sistema de acesso ao centro da cidade, parques de estacionamento, semáforos, etc.). **A implementação da Sala de Gestão e**

Controlo será determinante para a perceção do estado do concelho e intervenção imediata por parte de áreas como a proteção civil e o trânsito que aliada à plataforma **SmartServer** e às dezenas de sensores e ao Laboratório de Inovação Urbana a implementar serão determinantes para a tomada de decisão e para implementação dos projetos conducentes à melhoria da segurança rodoviária e da mobilidade sustentável.

O Município, certo que está que continuam a subsistir **pontos críticos no espaço público** do Município que têm de ser solucionados, designadamente, no que respeita a passadeiras e à sua devida sinalização/iluminação, iniciará um processo de **reformulação de 400 passadeiras**, previamente indicadas pelas juntas de freguesia do concelho, que passarão a estar **melhor sinalizadas, designadamente, através de elementos refletivos**.

Em 2020, o Município continuará a proceder à substituição da **sinalização de trânsito** por outros mais modernos e que contribuem para uma maior segurança, quer dos condutores, quer dos peões.

Em 2020 serão implementados os procedimentos com vista à **Operação Sistemas de Bilhética Integrada** que visa desenvolver e implementar um sistema de bilhética integrada no território do Quadrilátero Urbano e que deverá ser alargado a todo o território das CIM do AVE e do Cávado. Este objetivo obriga à i) criação definição e implementação de uma Estrutura de coordenação e Gestão do Sistema; ii) definição de um Modelo Tarifário Integrado adaptado à região e às características das deslocações, Estudo e Definição das Características Técnicas e Funcionais do sistema (hardware e software); e iii) aquisição de Equipamentos e Software necessários nomeadamente dos equipamentos necessários para a gestão do sistema.

Relativamente à **Operação Sistemas de Informação em Tempo Real** a implementar em 2020 visa implementação de sistemas de informação ao público em tempo real, nos centros urbanos do Quadrilátero Urbano. Está também em fase de concurso pelo Quadrilátero, para Braga, um sistema de recolha de dados de tráfego através de sensores instalados em pontos chave da rede rodoviária urbana e constitui uma ferramenta importante no apoio à gestão do tráfego e à gestão da mobilidade. Serão instalados cerca de 10 pontos de recolha de dados na cidade de Braga (nas principais entradas da cidade e principais cruzamentos do seu interior) que permitirão definir padrões de deslocações O/D (Origem/Destino), determinar velocidades de circulação, congestionamentos viários, n.º de passageiros/veículo, e outros dados, em tempo real. Estes dados serão geridos, monitorizados e comunicados no âmbito dos Laboratório de Inovação Urbana. Considerando que, em média, cerca de 40% da população circula com o

Bluetooth ativo, a captação de dados por esta via (através da leitura do Bluetooth do automóvel ou dos telemóveis dos passageiros do automóvel) e o recurso a algoritmos pré-definidos, garante a recolha de informação de tráfego fundamental para apoio à decisão. Este sistema estará associado a uma rede de painéis informativos que emitirão em tempo real informação do estado do trânsito em Braga aos automobilistas. Está prevista a instalação de 20 ecrãs, com capacidade de transmissão de informação em tempo real. Estes terão como público-alvo os automobilistas e poderão fornecer, por exemplo, informações sobre trânsito na via para que se pretende dirigir, informar sobre as condições ambientais da cidade (por exemplo: qualidade do ar) ou mesmo comunicar iniciativas e resultados à população. A principal função destes ecrãs será de informação e dissuasão, visando aumentar a fluidez do trânsito, diminuindo a concentração de tráfego em vias já saturadas e oferecendo as alternativas de escolha ao automobilista. Isso permitirá diminuir as elevadas emissões geradas pela circulação de veículos em filas de trânsito e contribuir para o bem-estar dos peões reduzindo a pressão dos veículos nessas vias e a melhoria da qualidade do ar.

A segunda ação consiste na implementação de um sistema de informação em tempo real relativa à gestão do estacionamento e do tráfego urbano nas cidades de Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão. Como se referiu aquando da definição dos objetivos, esta ação integra um conjunto de três projetos-piloto, cada um a ser implementado e testado num Município com vista à eventual posterior replicação nos restantes Municípios.

MAP | Minho Access Point (CEF CALL)

Candidatura efetuada através do Quadrilátero Urbano, esta ação-piloto consiste no desenvolvimento de uma solução inovadora que assegure o disposto no Ato Delegado A da Diretiva, alicerçado na cooperação com o NAP (National Access Point) através da interligação e partilha da informação dos serviços de transportes, trânsito e viagens, gerada no território destes quatro Municípios de cariz predominantemente urbano. A iniciativa é facilmente escalável às Comunidades Intermunicipais do Ave e Cávado, já que o piloto abrange os vários cenários que caracterizam estas duas áreas geográficas. Serão apenas necessários mais recursos para replicar o piloto. Considerando já a estratégia conjunta vertida nos planos dos Municípios em questão, relativamente ao desenvolvimento de uma iniciativa de Sistemas de Bilhética Integrada, extensível às Comunidades Intermunicipais referidas, prevê-se o alargamento do piloto como sendo um passo lógico, desejável e a ocorrer num horizonte de 2 anos após avaliação de resultados.

Autoridade Municipal de Transportes

O Município de Braga constituiu-se como **Autoridade Municipal de Transportes** em 2016. De acordo Regime com o Jurídico do Serviço de Transporte Público de Passageiros, publicado no D.R. DL 52/2015, 1ª série, n.º 111, de 9 de junho, são estabelecidas as competências das autoridades de transportes e as *“condições em que as autoridades competentes podem impor obrigações de serviço público, no âmbito de um contrato de serviço público de transporte de passageiros.”* Este regime, que veio substituir a legislação que vigorou durante muitos anos no território nacional e que, como tal, estava muito desatualizada (como por exemplo o Decreto n.º 37272, de 31 de dezembro de 1948), apresenta alterações substanciais ao nível das autoridades competentes na organização do setor dos transportes prevendo, designadamente, a respetiva descentralização.

No âmbito das competências como Autoridade de Transportes o Município de Braga já procedeu às ações definidas para a 1ª fase e durante o ano de 2019 a AT terá que concluir as ações previstas para a 2ª fase relativamente ao **Planeamento do sistema de transportes a contratualizar; a Política de Financiamento e tarifários; a preparação de programas de concurso e cadernos de encargos e lançamento de procedimentos concursais e a contratualização de todos os serviços de transportes de passageiros**. Em finais de 2019 serão lançados os procedimentos para contratualização dos serviços de TP e em 2020 será implementado o serviço.

Redes de Cidades na área da mobilidade

Em 2020 dar-se-á continuidade à elaboração de candidaturas e participação nas redes de cidades para a discussão e definição de projetos na área da mobilidade sustentável e gestão de tráfego, de destacar as redes **SUMP-UP; URBACT, Civitas-Civinet, Participamus, IntelMobilCities e Quadrilátero Urbano**.

Bikesharing

Em 2020 serão lançados os procedimentos para a implementação de uma rede de Bikesharing articulada no âmbito do Plano de Mobilidade, ao mesmo tempo que serão implementadas medidas de acalmia de tráfego.

Lugares de estacionamento para motociclos

No âmbito da gestão da mobilidade urbana é necessária uma reorganização do espaço ocupado por cada tipo de veículo. Assim, para fomentar a mobilidade alternativa ao automóvel, está ainda previsto que, nas intervenções de reordenamento, se criem lugares dedicados a motociclos. Procura-se democratizar a mobilidade urbana e, desta forma, continuar a

implementar medidas com um impacto positivo em fatores como a rotatividade da utilização dos lugares de estacionamento, a fluida circulação na cidade e a proteção de residentes e de pessoas com necessidades especiais.

Constatadas as novas realidades no que ao transporte de pessoas diz respeito, o Município prepara já um estudo de diagnóstico para a **reorganização do setor dos táxis** no território concelhio, que será reorganizado tendo em conta as necessidades atuais, que não se coadunam com a organização existente, que se mantém imutável há várias décadas. Também o aumento do turismo na cidade de Braga obriga a que a organização do trânsito da cidade se adapte. Pese embora os avanços já conseguidos nos últimos anos, o Município procederá à elaboração de uma monitorização exaustiva das necessidades com que, hoje, operadores turísticos e turistas, necessitam ver colmatadas, procedendo a uma **reorganização total do setor do transporte turístico no Município de Braga**.

A **mobilidade elétrica** será também cada vez mais facilitada. O Município tem atribuído as licenças para instalação e exploração de postos de carregamento elétrico “caso a caso” e à unidade. Em 2020, o Município de Braga procederá à **concessão da instalação e exploração de postos de carregamento elétrico em todo o território municipal**, naquilo que se constituirá como uma alteração de paradigma nesta área, de forma estruturada e integrada num grande plano que se quer venha a colmatar as falhas existentes e a promover a mobilidade elétrica. Haverá, ainda, um alargamento generalizado por todo o concelho do número de lugares de estacionamento para bicicletas.

A **crescente utilização do espaço público** tem também vindo a apresentar novos problemas que têm de ser resolvidos, nomeadamente, no que diz respeito à relação entre o peão e as pessoas com mobilidade reduzida e a necessidade que moradores e agentes económicos e culturais têm no acesso a estas zonas.

Assim, o **acesso às zonas pedonais**, passará a ser autorizado e controlado de forma muito mais protetora do peão e das pessoas com mobilidade reduzida, sendo certo que serão revistos os **métodos de acesso de viaturas automóveis às áreas pedonais (câmaras de leitura de matrículas)**; serão revistas, de forma particular, as condições de acesso de **cargas e descargas** na zona pedonal do centro histórico; **que a fiscalização será realizada de forma mais efetiva** pelas entidades policiais e pelas divisões administrativas com competências na área da fiscalização da Câmara Municipal – para que sejam devida e efetivamente cumpridas as regras instituídas pelo Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB).

11. Por um concelho mais verde

A dimensão ambiental do Município de Braga reflete os enormes desafios que o planeta enfrenta a curto e longo prazo. A atuação municipal releva para primeiro plano as temáticas de preservação dos recursos naturais, de mitigação e adaptação às alterações climáticas e do crescimento sustentado da sociedade, promovendo uma melhoria constante da qualidade ambiental do concelho e da vida dos Bracarenses.

Integradas com os **Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável** estabelecidos pelas Nações Unidas, as políticas ambientais do Município definem as prioridades e aspirações globais à escala da gestão autárquica, auspiciando que seja possível viver condignamente dentro dos limites do planeta.

Em 2015 o Município, consciente dos impactos das alterações climáticas, associou-se ao projeto ClimAdaPT.Local e elaborou a **Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas**. Através de um processo de identificação das vulnerabilidades climáticas foram definidas, avaliadas e priorizadas opções de adaptação, visando minimizar os efeitos das alterações climáticas no território. Foram propostas 29 opções de adaptação, com um período de execução entre 2016 a 2025 e que têm por objetivo tornar o concelho mais resiliente às alterações climáticas. Para 2020 continuaremos a pautar a atuação municipal pela implementação das medidas de mitigação das alterações climáticas no concelho.

Também desde 2017 que o Município participa no projeto **CDP “Carbon Disclosure Project”**, uma plataforma de dados que mede o impacto ambiental da autarquia à escala global. O sistema permite criar uma base de informação auto divulgada e é reconhecido pelo **Pacto Mundial de Autarcas para o Clima e a Energia** (GCoM) como a plataforma oficial. Esta ferramenta tem dado um contributo singular para a monitorização dos recursos ambientais do concelho à dimensão mundial e, portanto, continuaremos a contribuir com informação no sentido de evitar mudanças climáticas perigosas e danos ambientais.

Continuaremos a trabalhar na candidatura do Município ao galardão da Associação Bandeira Azul da Europa para o ano de 2020, **Eco XXI**, um programa de educação que visa o reconhecimento de boas práticas de sustentabilidade. O programa é composto por 21 indicadores e avalia a prestação dos Municípios na implementação de boas práticas e políticas públicas em temas chave para a gestão da autarquia, apontando caminhos e metas para reduzir a pegada ecológica no concelho.

A estratégia do Município envolve três áreas de atuação, designadamente, a **análise e monitorização dos ativos naturais e ambientais do concelho**, aplicando um conjunto de sistemas de sensorização ao nível dos recursos hídricos, da qualidade do ar e ruído do concelho.

Nesta dimensão, os projetos implementados têm permitido um conhecimento da realidade ambiental do território e dado um forte contributo para uma melhor gestão e planeamento dos recursos. Projetos como a monitorização ambiental do **rio Este**, são reveladores da importância que o Município atribui ao rio urbano de Braga e, nesta senda, continuar-se-á a evoluir e aumentar a amplitude do sistema, com especial enfoque na deteção da origem dos episódios de descarga poluente. A identificação e caracterização da rede de águas pluviais no perímetro envolvente do rio também se configura uma das medidas a implementar no próximo ano, tentando colmatar algumas dificuldades de detenção de descargas que têm surgido.

Também a **monitorização da qualidade da água** no rio Cávado preconiza uma estratégia assente na consolidação da rede de praias fluviais do rio Cávado e o conhecimento qualitativo do corredor fluvial permitirá ao Município a identificação futura de locais para a criação de novas águas balneares. Como exemplo disso, retomar-se-á o processo de classificação como água balnear da Praia Fluvial de Ponte do Bico, como fator de promoção do território natural e ambiental, de criação de zonas de lazer e pontos de atratividade turística. Nas restantes **linhas de água**, manter-se-á a monitorização do ecossistema ribeirinho e da globalidade das galerias ripícolas associadas, com incidência nos pontos mais sensíveis e suscetíveis de provocar cheias e inundações com impacto negativo na segurança de pessoas e bens.

O conjunto de sensores de **qualidade do ar e ruído** instalados pelo Município tem fornecido indicadores importantes sobre a realidade atmosférica e sonora do concelho. Com esta ferramenta é possível interpretar os locais de maior emissão de gases e partículas poluentes, intervindo positivamente e criando medidas que minimizem este impacto, aliás como tem acontecido em projetos transversais aos serviços do universo municipal, como exemplo disso o projeto de inteligência urbana na zona do Pachancho e Infias.

Em paralelo com os sistemas de monitorização apresentados, implementar-se-á um plano de **monitorização e redução de consumos** em todas as infraestruturas e edifícios municipais, com especial incidência no consumo de água e energia. De um modo geral o desperdício representa um grave problema para a gestão do bem comum, com impactos significativos no quadro ambiental e financeiro do Município e, neste tema, o projeto prevê a criação de uma plataforma de gestão de consumos que permitirá a comparação dos consumos de eletricidade e água nos

diferentes edifícios e espaços públicos do Município tendo em consideração o seu histórico, a sua utilização e número de utilizadores.

Também nos principais espelhos de água (fontes e fontanários) existentes pela cidade far-se-á a monitorização da qualidade da água, nomeadamente, na verificação das **condições bacteriológicas** da massa de água, o que permitirá a deteção de contaminações, evitando riscos para a saúde pública.

Neste capítulo de análise e monitorização ambiental o Município pretende pautar a sua atuação com base na observação dos ativos ambientais, identificando as vulnerabilidades do território para implementar medidas de combate às alterações climáticas e preservação de recursos.

Atualmente, dispomos de uma **estação meteorológica** que reporta dados sobre temperatura e humidade relativa, velocidade e direção do vento, precipitação, pressão atmosférica e radiação solar, sendo, um sistema que monitoriza as vulnerabilidades às alterações climáticas no concelho e que funciona em articulação com o território que agrupa os Municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), desta forma, faremos um estudo com vista ao alargamento destes sistemas de monitorização a outros pontos do concelho.

A outra dimensão de atuação incide na implementação concreta de várias medidas de **redução de emissões poluentes e valorização do território**, neste caso concreto e naquilo que confere à gestão de espaços verdes, a construção do **parque arborizado das Camélias** mantém-se como um dos projetos a concretizar no próximo ano, recuperando uma área de terreno com cerca de 2,4 hectares, propiciando uma melhoria considerável na envolvente do parque de campismo, do estádio 1º de Maio, do *Altice Fórum Braga* e da ligação ao Monte Picoto.

A existência de áreas verdes integradas em zonas urbanizadas tem um papel fundamental ao incrementar uma melhor qualidade no meio envolvente. Estes espaços são reguladores de disfunções ambientais típicas do tecido urbano, pois contribuem para a permeabilidade do solo, purificação do ar, controlo de parâmetros climáticos e de propagação do ruído, configurando uma função paisagística e relevante para a qualidade de vida dos cidadãos. Desta forma, daremos continuidade à criação de pequenos **espaços verdes de vizinhança** valorizando terrenos públicos que se encontrem descaracterizados, aplicando soluções que se adaptem à realidade climática atual no sentido de promover a biodiversidade, reduzir o consumo de recursos e baixar custos de manutenção. Promover a **plantação de árvores** cuja espécie seja autóctone, continuará a ser um dos desígnios nas inúmeras campanhas de arborização que levaremos a efeitos com a sociedade civil Bracarense, Juntas e Uniãoes de Freguesia, também em

projeto de educação ambiental e de envolvimento das instituições e associações do concelho, promovendo a biodiversidade dos locais a intervir com princípios e boas práticas que tornem a estrutura verde mais sustentável.

No **Monte Picoto** continuaremos a promover ações de arborização envolvendo toda a comunidade, com o desígnio de materializarmos o **maior parque urbano de floresta autóctone**. Espaço de centralidade no contexto urbano do concelho, o parque enquadra-se no objetivo específico de implementar medidas de adaptação do território às alterações climáticas, nomeadamente, contribuir para a termorregulação da área urbana, melhorar a qualidade do ar na sua envolvente e permitindo maiores áreas de infiltração das águas pluviais. Ainda neste caminho o Monte Picoto funcionará como um **laboratório vivo de experimentação para a sustentabilidade**, sendo palco de várias sessões de educação ambiental, como aliás tem acontecido até ao momento. A criação de percursos pedonais intermédios pelo parque permitirá a colocação de vários painéis com informação da fauna e flora no local, promovendo um melhor conhecimento da biodiversidade existente.

Tal como realizámos na ecovia urbana que acompanha o rio Este, com a colocação de 9 **Biospots**, com informação científica sobre as principais espécies emblemáticas, também em outros locais de especial interesse para observação da biodiversidade faremos um estudo de inventariação de espécies existentes com o desígnio de criar rotas pela biodiversidade em outras zonas do concelho.

Continuaremos a executar nas freguesias do concelho a **Rede de Percursos Pedestres de Braga**, cerca de 280Km de extensão e mais de 200 pontos de interesse patrimonial e ambiental é essencial que o território esteja dotado desta infraestrutura, cujo potencial é o fator aglutinador de elementos que reúnam um elevado interesse paisagístico e natural, com elementos de ordem histórica, cultural, identitária, vivencial, de entretenimento e de bem-estar. Em conjunto com a implementação da rede de percursos pedestres continuaremos a acrescentar informação e conteúdos relacionados com espaços verdes e naturais do concelho na aplicação móvel, **Braga Explorer**. A aplicação para além de detalhar toda a Rede de Percursos Pedestres de Braga, congrega informação relacionada com os espaços verdes, jardins, parques de lazer e praias do concelho, em conjunto com as descrições áudio de rotas turísticas da cidade de Braga.

Daremos continuidade ao projeto de materialização da rede de **hortas urbanas do concelho** em conjunto com as juntas e uniões de freguesia. Foram executadas até ao momento 11 hortas, o equivalente a mais de 500 talhões e 23.000m² de área cultivada, uma realidade crescente na

cidade pelo encontro entre a contexto urbano e os espaços de produção agrícola com impacto na economia familiar e bem-estar social, além de que estimulam a aproximação do cidadão com a natureza e o respeito pelo equilíbrio dos aspetos ambientais.

A cidade e a sua envolvente encontra-se suscetível a transformações na paisagem devido a riscos naturais, provenientes das alterações climáticas, e da atividade humana, com impactos crescentes ao nível da biodiversidade, saúde e qualidade de vida das populações. A proteção ambiental, a preservação e a promoção dos recursos naturais são desafios que se impõem, nesse sentido, em 2014, deu-se início ao **Programa de Valorização Ambiental das Freguesias**. O PVAf corresponde ao diagnóstico ambiental das 37 freguesias e uniões de freguesias, cujo principal objetivo passou pela identificação e análise dos problemas ambientais e paisagísticos, que afetam os ecossistemas e a qualidade de vida no concelho de Braga, tendo sido desenvolvido a partir de 2016 uma estratégia de atuação com medidas tendentes à prevenção, mitigação e eliminação dos problemas ambientais. Atualmente, temos um conjunto de situações detetadas que já se encontram solucionadas, no entanto, este trabalho está em contínuo e prevemos no próximo ano intervir ao nível dos **recursos hídricos nas áreas geográficas das freguesias**.

A floresta é um recurso natural fundamental à preservação de todas as formas de vida, pela diversidade de bens e serviços conexos. No território apresenta um papel imprescindível de conservação do solo e proteção dos fenómenos de erosão, integra os ciclos da água e do carbono e é fonte de biodiversidade terrestre. Compreende cerca de 33% da área total, onde predominam povoamentos florestais com pinheiro bravo e o eucalipto. Atualmente os **espaços florestais** são alvo de várias ameaças que se exige proteger, especialmente no que se refere às alterações climáticas, pois aumenta a ocorrência de incêndios e a disseminação de pragas, doenças e espécies invasoras.

Não obstante, o vasto património natural e os recursos daí advindos é necessário uma gestão sustentável, para um equilíbrio ambiental, económico, social e paisagístico, através de uma estratégia dinâmica e adaptada às atividades e usos dos espaços envolventes, onde se articulem vários setores, tais como o agrícola, industrial, fiscal e de ordenamento do território. Posto isto, no próximo ano vamos desenvolver um estudo de suporte à **análise dos ativos ambientais do concelho de Braga** e a sua quantificação financeira, em parceria com organização não governamental de ambiente, Quercus. Também neste âmbito, iremos desenvolver uma campanha de **boas práticas na defesa da floresta** e sensibilização junto da população com enfoque nos incêndios florestais, promovendo a redução do uso do fogo na **eliminação de sobrantes agrícolas e florestais**, divulgando alternativas seguras e disponibilizando

equipamentos de bio trituração às populações para que evitem a utilização de fogo na eliminação dos sobrantos.

Daremos continuidade ao processo de identificação de proprietários e negociação de parcelas de terreno para a concretização do projeto da **Ecovia do Cávado**. Esta ecovia ligará duas áreas protegidas, Parque Natural do Litoral Norte e o Parque Nacional Peneda-Gerês, ao longo das margens do rio Cávado e do rio Homem, e tem benefícios ao nível da conexão das várias zonas balneares ribeirinhas, promoção da mobilidade suave com ligações às várias redes de ciclovias dos Municípios e, por sua vez, a potenciação do território turisticamente. O projeto que é promovido pela Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) pretende ligar os Municípios de Esposende, Barcelos, Braga, Vila Verde, Amares e Terras de Bouro por uma ecovia, numa extensão total de 75 km.

Lançaremos a concurso as empreitadas para intervenção nas **praias de Cavadinho e Navarra**, projetos que fazem parte da estratégia de criação da rede de praias fluviais do concelho, na margem esquerda do rio Cávado e que confirmam a aposta do Município, em matéria de valorização e renaturalização das zonas ribeirinhas que se auspícia crie as condições necessárias para tal como em Adaúfe alargarmos o galardão de bandeira azul a outras praias de Braga.

A dimensão cimentada na **educação ambiental** é uma aposta contínua junto dos vários públicos, nomeadamente com a comunidade escolar, junto de associações e instituições do concelho, em sessões/atividades com a sociedade civil e sobretudo de consciencialização da população. Assim sendo, de acordo com a **Estratégia Nacional de Educação Ambiental** que está assente em 3 vetores definidos, a descarbonização, a economia circular e a valorização do território, o Município congrega um conjunto de iniciativas e sessões, através da cidadania inclusiva e ativa, com um compromisso colaborativo que encaminhe para a mudança de paradigma civilizacional e de construção da literacia ambiental. Concretamente, no ano de 2020 intitulado como o **Ano Internacional da Fitossanidade**, pretendemos aumentar o reconhecimento, entre toda a comunidade, da importância de plantas saudáveis e da necessidade de as proteger, já que as pragas e as doenças das plantas são responsáveis, a cada ano, pela perda de até cerca de 40 por cento das culturas alimentares. Nesta matéria, temos uma sessão de educação ambiental muito concreta que será desenvolvida nas escolas, designadamente Controlo de Pragas e Doenças.

Este trabalho junto da população será eficiente no sentido de garantir que os compromissos ambientais assumidos no domínio da sustentabilidade, nomeadamente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e o Acordo de Paris sejam alcançados.

Assim continuar-se-á a incentivar o **Projeto Rios** alargando a adoção de troços de linhas de água a outras rios e ribeiras no concelho. Este projeto é um desafio que constitui uma interessante oportunidade para aulas práticas de diversas disciplinas sendo uma forma de manter a população informada sobre o estado da linha de água e motivar as entidades a limparem e plantarem as galerias ripícolas.

Já versando sobre a eficiência energética nas escolas, associado ao Concurso: **“A minha escola é eficiente”**, destinado a JI e EB1, continuar-se-á a monitorizar consumos, sensibilizando para a poupança.

Continuaremos a dinamizar o projeto **Ciência Andante** que pretende comunicar ciência aos jovens dos 10 aos 18 anos utilizando como meio de divulgação palestras, experiências laboratoriais e jogos focando as áreas da Ecologia e da Sustentabilidade Ambiental, visando o desenvolvimento de espírito de cidadania e a valorização do papel da água na vida humana, no ambiente e na economia. Integrado nas competências do gabinete de Defesa do Consumidor – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor, daremos continuidade à formação e educação para o consumo, através do campeonato do **Jogo do Eco Consumidor**, destinado aos diversos níveis de escolaridade, nomeadamente, 1.º, 2.º e 3.º ciclos com epílogo no Dia Mundial dos Direitos do Consumidor.

Iniciada em 2019, continuaremos a realizar a **Semana Global pelo Clima**, levando a cabo iniciativas de forma a reduzir o impacto da atividade humana sobre o ambiente, nomeadamente relacionado com as deslocações, com a alimentação, embalagens e hábitos de consumo.

Quanto ao programa **Eco-Escolas**, em que os números de escolas no concelho continuam a aumentar, o Município continuará a dar prioridade às atividades que as escolas desenvolvam neste âmbito apoiando com transportes e outros prémios as escolas que apliquem as boas práticas em matéria de sustentabilidade.

Como resultado da intervenção nas linhas de água das zonas atingidas pelos incêndios de 2017 será criado o programa Laboratório de Rios, que permitirá investigar e conhecer o rio, nomeadamente, as técnicas de engenharia natural aplicadas e mais amigas para os habitats ribeirinhos.

Na **Semana Europeia da Prevenção de Resíduos** continuar-se-á a desafiar parceiros diversos (Agere, ACB, Escolas, IPSS, etc.) para a realização de diversas ações, visando a maior consciencialização sobre o tema e sobre economia circular.

No que à floresta diz respeito manter-se-ão as atividades denominadas **Florestar Braga** (Dia da Floresta Autóctone) e **Oxigenar Braga** (Dia Mundial da Floresta e Dia Mundial da Água), visando a plantação de árvores autóctones, adaptadas ao clima local, envolvendo escolas, juntas e uniões de freguesia do concelho. Da mesma forma continuar-se-á a oferecer amoreiras e arbustos das borboletas, pois constitui uma oportunidade de as escolas aumentarem a biodiversidade nos logradouros, usando essas plantas nas aulas de exterior.

Pela motivação manifestada pelas escolas e IPSS envolvidas manter-se-á os já tradicionais concursos **Eco-Natal** e **Escola Mais Verde**, permitindo respetivamente a reutilização de resíduos na construção de objetos decorativos na época do Natal e na plantação de hortas, motivando ao consumo de produtos locais, sazonais e de produção maioritariamente bio.

Desafiaremos entidades a colaborar na limpeza de espaços públicos, integrados no **“Vamos limpar a Europa”**, sendo que o Município dará o apoio logístico às atividades.

Em colaboração com CIM Cávado, Comunidade Intermunicipal do Cávado, continuaremos a realizar o *“AQUA Cávado – o Rio que nos une”*, nas suas diversas vertentes, nomeadamente, nas visitas às linhas de água, limpeza das margens, caminhadas, sessões sobre espécies invasoras e poluição da água.

As atividades e sessões de Educação Ambiental elencadas nesta dimensão serão apoiadas por técnicos da autarquia quer em deslocações às instalações das entidades quer nas atividades próprias que o Município leva a cabo.

A **Quinta Pedagógica** representa um importante ativo nas políticas ambientais de Braga. O objetivo basilar é estabelecer laços entre as gerações, aproximar as pessoas ao mundo rural, através de pedagogias direcionadas aos trabalhos do campo, da vivência das tradições rurais e da preservação dos ecossistemas agrícolas e ambientais. Toda esta envolvência é transmitida por ensinamentos através da realização de uma panóplia de atividades pedagógicas.

A Quinta pedagógica de Braga tem vivido nos últimos anos um período de afirmação e crescimento sustentável. No ano de 2019 voltamos a bater novos recordes que foram projetados através de um maior número de visitantes, atividades e ações pedagógicas.

A infraestrutura municipal tem pautado por uma visão integrada e de valorização das tradições do território minhoto. Esta é uma marca distintiva perante o público que anualmente conquistamos e o facto de sermos uma das duas quintas pedagógicas certificadas do país e do

norte da Galiza apenas confirma a qualidade dos projetos aqui desenvolvidos, bem como o potencial de descoberta com que nos podemos confrontar num futuro próximo.

O desafio que agora assumimos é de tornar este espaço uma oferta turística, mas sem nunca perder a sua identidade original através da educação ambiental e experimentação em contexto rural. Acreditamos que o turismo de experimentação poderá ser mais uma ferramenta para impulsionar e destacar a Quinta Pedagógica de Braga. Com a expansão deste equipamento, abarcando a Ribeira de Castro, significando um aumento considerável de espaço a usufruir e com novas atividades a desenvolver o turismo poderá se afirmar como um motor de sustentabilidade.

O ano de 2020 ficará marcado pela edificação do Picadeiro e a implementação da Hipoterapia, confirmando que a Quinta é cada vez mais uma sala de aula a céu aberto para todos e sem experimentalismos modernos onde se desvirtua a natureza da vida e a vida da natureza.

12. A Ruralidade na urbanidade

O território bracarense assume pela sua história, um centralismo importante para o desenvolvimento da região. Numa definição puramente administrativa, Braga é a capital do Minho, o que impulsiona e potencia a agregação de matérias, por natureza, comuns aos demais Municípios da região. Numa ótica de escala e dimensão representativa, este é um centralismo que faz sentido na afirmação do turismo, da economia, do conhecimento e dos produtos endógenos. Nestes últimos, a ruralidade e a sua produção assumem uma prioridade, como é o caso da produção vinícola e a transformação do Vinho Verde. Aliás consagramos na prática que não há urbanidade sem ruralidade.

O sector primário, continua a ser nevrálgico na economia e desenvolvimento do território, sendo um fator de coesão e fixação de pessoas. A importância deste é confirmada pela continuidade há mais de meio século de uma das maiores feiras agrícolas internacionais do País, a Agro e pela jovem, mas dinâmica **Vinho Verde Fest**.

Braga tem assumido a centralidade na promoção do Vinho Verde e da sua região, sendo um polo aglutinador e de captação do território enquanto marca de uma verdadeira dinâmica de envolvimento e desenvolvimento. Numa parceria abrangente com entidades públicas e privadas, no caso de parceiros estratégicos como a Associação Comercial de Braga e a Comissão de Vinhos Verdes, “O Vinho Verde Fest” assume-se com o objetivo de ser a maior feira de vinhos verdes do país. Nos últimos anos, o Turismo de “enogastronomia” tem-se destacado pelo papel cada vez mais preponderante no país e na região. Termos a capacidade de no mesmo evento conseguir agregar vinho verde, gastronomia e promoção turística tem sido o condimento necessário para o sucesso.

Valorizar o que é identitário do concelho e poder captar esforços para a sua continuidade e preservação geracional será sempre uma prioridade. Continuaremos apostados em **dar ênfase às tradições rurais e à valorização dos usos e costumes** das nossas gentes. **A Semana do Mundo rural e das freguesias** transcreve precisamente esse sentimento coletivo e comunitário. Neste evento estão representadas as tradições antigas como a desfolhada, a vindima e a confeção do pão à moda antiga, mas também uma feira de artesanato, com produtos típicos, tradicionais, gourmet, inovadores, biológicos e mais sustentáveis ambientalmente, onde terá lugar ainda a gastronomia tradicional. Contará ainda com uma exposição dos sectores industriais e institucionais ligados à agricultura, exploração e defesa da floresta.

O espaço dedicado às freguesias é um dos mais importantes de todo o evento na valorização do passado, presente e futuro do território. Este é um modelo de participação que permite colocar na montra interna e externa o que de melhor se faz no concelho e dessa forma valorizar a identidade do povo da mais antiga cidade de Portugal.

Inserido nesta estratégia de divulgação e apresentação aos bracarenses e turistas, e que será dos momentos mais altos de todo o evento, com a realização do Cortejo Etnográfico, que terá a presença das freguesias/união de freguesias, sendo estas desafiadas a apresentar a suas tradições e património. Pretendemos com isso revelar aos Bracarenses os costumes, as crenças e as tradições de cada comunidade, que são transmitidas de geração em geração.

13. A Juventude e as Juventudes de Braga

Concelho com meritório reconhecimento nacional e internacional, Braga assume um papel dianteiro no que concerne a políticas públicas de Juventude. Com uma visão global e atenta ao cidadão jovem, o Pelouro da Juventude do Município de Braga estabelece anualmente metas e delinea estratégias eficazes de forma a dar respostas eficientes e necessárias à juventude da cidade.

A diversidade de gostos, desejos e intenções dos nossos jovens e por conseguinte da juventude de Braga, são o motor do desenvolvimento de atividades comprometidas em desenvolver capacidades e concretizar objetivos de vida dos nossos jovens.

Este plano de atividades para 2020, revela-se mais um conjunto de respostas às suas necessidades, anseios e expectativas, às quais o Município de Braga não está alheio. Ano após ano, o plano enriquece-se e desperta novas tendências na atuação municipal. Este ano de 2020 não será exceção!

Após a abertura da **Loja da Juventude** do Município de Braga, do lançamento da **Revista #**, entre outras novas iniciativas, tornou-se necessário estabelecer novas metas e assegurar serviços contínuos e de qualidade ao jovem munícipe, através das várias formas de atuação municipais. Assim, as áreas predominantes de ação na Juventude para o ano de 2020, abrangem as várias esferas da vida do jovem bracarense. O Pelouro da Juventude pretende desta forma dar respostas eficazes e contribuir efetivamente para o desenvolvimento dos jovens da cidade na construção do seu projeto de vida, oferecendo serviços cada vez mais adequados às suas necessidades.

1. Sonhos, aspirações e desejos

Em estreita colaboração com a Universidade Católica pretende-se criar um **Observatório do Emprego Juvenil**. Com o objetivo que vai muito além da mera descrição das características objetivas deste tipo de emprego, o que se pretende, acima de tudo, é analisar as opiniões, atitudes e valores dos principais atores que intervêm nesta área.

Para alcançar os objetivos deste Observatório, prevê-se:

- Criação de uma plataforma online que disponibilize informação atualizada sobre os diferentes contextos da juventude do Concelho de Braga, bem como a sua contextualização a nível nacional e europeu;

- Divulgação de dados ou estudos académicos relativos a diferentes dimensões da realidade juvenil produzidos por instituições públicas e académicas;
- Produção de estudos científicos sobre a identidade, os percursos e o emprego juvenil, recorrendo a metodologias de investigação diversificadas, incluindo a investigação-ação;
- Promoção do debate público sobre a problemática do emprego juvenil envolvendo os diferentes atores que trabalham nesta área;

Com a principal intenção de facilitar a integração do jovem no mercado de trabalho através de aconselhamento profissional, o Município de Braga lançará o projeto **“Encarreira-te”** que pretende ajudar os jovens com dificuldades de entrar no mercado de trabalho. O jovem bracarense poderá usufruir neste serviço de orientação e aconselhamento, das ferramentas necessárias para melhorar as suas competências pessoais e profissionais.

Complementa-se assim, com uma oferta concreta, a informação disponibilizada na plataforma on-line do **Observatório do Emprego Juvenil de Braga**, efetivando o interesse do Município em ajudar os jovens nesta etapa da construção do seu projeto de vida.

Após uma atualização de dados efetuada no ano de 2019, o trabalho mais próximo com os organismos locais, vai ser uma das principais missões na construção do **Plano Municipal para a Juventude**. A criação deste instrumento será uma mais valia, para a atuação municipal na área da juventude, permitindo desta forma obter um diagnóstico concreto da realidade da juventude bracarense, bem como traçar planos de intervenção futura, neste caminho contínuo de tornar Braga uma cidade verdadeiramente amiga dos jovens.

Também em 2020, o Município de Braga procederá a uma reformulação da página web, uma vez que neste momento já não está a acompanhar as necessidades atuais dos jovens e desta forma permitirá o avanço do serviço para outros patamares. Uma efetiva dinamização da Newsletter, poderá trazer muitos benefícios aos serviços já existentes e aos novos que o Município pretende lançar.

2. Dar voz aos jovens

Com o **Conselho Municipal de Juventude** consolidado, continuar-se-á a trabalhar para trazer mais associações a este órgão, através da implementação de novas estratégias para a dinamização do órgão. Tornar as reuniões mais informais e produtivas é um dos objetivos de intervenção para este ano. A atuação com este órgão passará pela implementação dos Youth Goals, pugnando-se para que o **Conselho Municipal da Juventude** tenha cada vez mais

atividade. O novo projeto “**A nossa AE**” visará promover reuniões e encontros com as Associações de Estudantes das escolas do concelho de Braga, com o objetivo de incentivar a organização de iniciativas conjuntas com o Município dentro das escolas, sessões de esclarecimento de dúvidas e apoios diversos, valorizando as suas ideias e objetivos, com a supervisão da direção da escola. O objetivo é, não só o de aproximar os jovens, dos órgãos autárquicos, mas também estimular a participação associativa e a promoção de atividades de interesse do público escolar.

Da rica e frutífera experiência passada, a área da criatividade encontra-se plasmada Plano de Atividades, de forma inabalável. Alicerçada por iniciativas únicas, que promovem oportunidades com excelentes condições ao dispor dos jovens bracarenses colocarem os seus sonhos em ação e os tornarem em realidade. Eventos como os **Jovens Talentos, Jovens Criadores e Sonhos nos Pés** terão iniciativas em 2020, uma vez que já são procurados como eventos que catapultam para outros patamares aqueles que por ali passam. A qualidade, o rigor e o trabalho impregnados, quer pelo Município quer pelos jovens participantes, é já reconhecido pelo júri que tem vindo a acompanhar desde a primeira edição estas iniciativas. Criamos assim com esta oferta, Gerações de Talentos que prometem levar o nome da cidade de Braga além-fronteiras.

Durante o ano de 2020 o Município procurará criar novas valências e atividades **na Loja da Juventude**, procurando aproximar da autarquia e quebrar desta forma as barreiras psicológicas que os jovens sentem nas suas relações com as instituições públicas. Também neste ano de 2020, o Município pretende continuar a assinalar e celebrar o **Dia do Estudante**, o **Dia Nacional da Juventude**, o **Dia Internacional da Juventude** e outros.

Durante 2020 o Município de Braga pretende continuar a assegurar outras iniciativas de sucesso entre os jovens e os mais pequenos, como as **Férias em Grande**, programa ocupacional para os mais pequenos entre os 10 e 15 anos e que se desenrola durante os períodos de interrupção letiva e as **Férias de Verão**. Em articulação com as Juntas de Freguesias do concelho, o que permite aos mais pequenos frequentarem as piscinas durante uma quinzena no verão. Também neste período de verão o Município continuará a desenvolver o programa ocupacional de jovens **Aqua B**, permitindo a estes uma experiência de voluntariado nas piscinas municipais, em articulação com os programas ocupacionais do IPDJ.

3. A Braga dos jovens lá fora

A intervenção municipal na área internacional será efetuada, incontornavelmente pela Loja Europa Jovem, agora agregada pela Loja da Juventude. Os serviços prestados por este serviço,

continuarão a ser o atendimento personalizado e adequado às necessidades individuais dos jovens interessados, na área de atuação das oportunidades internacionais, bem como no apoio à efetivação de candidaturas ao Erasmus +.

A Loja Europa Jovem disponibilizará informações sobre programas europeus, tais como:

- Eurodesk – Oportunidades de mobilidade europeia;
- Erasmus+ - Campanhas de divulgação de oportunidades no âmbito do programa, como Seminários, Intercâmbios Internacionais, Formações.
- Corpo Europeu de Solidariedade - Campanhas de divulgação de oportunidades no âmbito do programa;
- Campanhas de divulgação de oportunidades de Estágios na Europa (Parlamento Europeu)

Também nesta área internacional o Município de Braga continuará a ter um papel de pleno direito na **NEYC – Network of the European Youth Capitals** (Rede das Capitais Europeias da Juventude), bem como a participar em diferentes projetos internacionais em conjunto com cidades como Turim, Amiens, Tessalónica, Cluj-Napoca, Maribor, Novi Sad, Estrasburgo, etc.

4. Os jovens e a saúde

Afeto e afetar são duas palavras semelhantes, mas com contextos muito diferentes. Afeto é uma palavra que expressa amizade, amor, pertença, estar, ser. Afetar significa agir sobre, ter efeito sobre, exercer sobre manobrar. Palavras análogas que derivam da mesma palavra latina *facere*, fazer.

Com a iniciativa “**Afeta_te**” pretende-se trabalhar áreas como os afetos, a violência no namoro, questões de género, a sexualidade, a auto-imagem, estereótipos sociais, entre outros.

Através de dinâmicas de grupo, workshops, criação de um canal virtual e físico de comunicação onde se possam partilhar experiências, ida às escolas, intercâmbio de ideias e projetos de ordem nacional e internacional, entre outras ideias, pretende-se criar uma de comunicação e partilha de forma a testar ideias, desfazer mitos e dotar de ferramentas os jovens para uma vida plena de afetos.

Iniciativas pontuais já foram desenvolvidas no ano de 2019 junto das Associações de Estudantes sob a temática da Sexualidade. Pretende-se que sejam mais frequentes as solicitações para a implementação de novas iniciativas nas Escolas do concelho.

O **Lançamento do serviço de consulta/esclarecimentos on-line**, no sítio da juventudebraga.org sobre sexualidade e afetos será uma realidade em 2020. A sexualidade/afeto é parte integrante da vida de todos nós e é muitas vezes dominada por dúvidas e incertezas que comprometem o desenvolvimento de uma vida sexual/afetiva saudável. Através da disponibilização deste serviço, os jovens poderão esclarecer todas as suas dúvidas acerca deste tema de forma segura, absolutamente confidencial e gratuita.

A elaboração de panfleto(s) informativo(s), a ser entregue posteriormente, nas Escolas Secundárias e Universidades em dias e/ou eventos estratégicos, poderão ser desenvolvidos em parceria com os serviços da Saúde Pública, apostando desta forma o Município de Braga na sensibilização e informação dos jovens.

14. Cidade saudável, cidade feliz

Em 2020 o Município de Braga continuará a intensificar a sua ação na área da saúde e bem-estar, promovendo hábitos de vida saudável, difundindo os conhecimentos básicos de saúde pelos bracarenses e apoiando os nossos cidadãos que se encontram numa situação mais vulnerável, seja por problemas sociais ou económicos, seja por problemas de saúde. O Município procurará continuar a intensificar a sua política de parcerias nesta área, bem como a partilhar de conhecimentos e projetos que permitirão tornar Braga, cada vez mais, uma cidade saudável e uma cidade feliz. Assim, na saúde e bem-estar o Município de Braga desenvolverá a sua atividade em 4 eixos principais de intervenção.

1. Viver melhor, viver mais

É sabido que a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis são fatores fundamentais para uma melhor qualidade de vida e para uma longevidade maior. É, pois, preocupação do Município de Braga continuar e incrementar a promoção destes estilos de vida saudáveis, seja pela promoção da atividade física, pela alimentação saudável e equilibrada, ou pela sensibilização para os malefícios das substâncias aditivas.

O **Gabinete Municipal de Saúde**, com uma equipa multidisciplinar e aglutinará todos os projetos relacionados com a Saúde e Bem-Estar disponibilizados pelo Município. Com o especial objetivo de dar uma resposta de proximidade a todos os munícipes que necessitam deste apoio municipal, essencialmente ao nível do apoio para os mais carenciados, mas também nos aspetos essenciais ao nível da sensibilização e promoção de hábitos de vida saudável junto da população.

O Município de Braga desenvolverá em parceria variadas entidades iniciativas de promoção dos hábitos de vida saudável ao longo do ano de 2020. O **“Hospital dos Bonequinhos”**, sendo uma atividade organizada pelo Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho e pelo Hospital de Braga, com estreita colaboração do Município de Braga, continuará a ser uma realidade, incutindo às crianças dos Jardins de Infância, com idades compreendidas entre os 4 e 6 anos, a familiarização das mesmas com as rotinas e procedimentos médicos de modo a reduzir a ansiedade associada à “bata branca”; atuando também como uma abordagem lúdico-educativa na área das ciências médicas e de promoção da saúde. O **Programa Escola Ativa!** Continuará a promover hábitos de vida saudável junto das crianças do 3º ano do ensino básico, através da parceria encetada entre médicos internos de medicina geral e familiar, que promovem uma sessão de formação teórica juntos dos alunos, e o Município de Braga, que promove duas sessões de atividade física junto das turmas. Este projeto possui ainda uma Gala

final, que pretende premiar os alunos e professores que mais se evidenciaram ao longo do período de implementação do projeto, através da pontuação do passaporte saudável, instrumento que mede todos os aspetos relacionados com uma vida saudável (alimentação, exercício físico e hábitos familiares). Também em 2020 o Município de Braga pretende lançar em conjunto com o ACES Braga e a Universidade do Minho um **programa de sensibilização para os malefícios do tabagismo**, através da formação de professores do ensino básico e replicação da mesma junto dos alunos. Também na área da sensibilização o Município continuará a assinalar as efemérides relacionadas com as problemáticas da saúde, com relevância para os problemas oncológicos.

2. Mais saúde para todos

Sabendo da importância da transversalidade dos cuidados de saúde para a totalidade de população, o Município de Braga continuará a desenvolver projetos que promovam ou disponibilizem cuidados e apoios na área da saúde que sejam transversais aos bracarenses, como por exemplo na área da nutrição ou da psicologia. O Gabinete Municipal de Saúde procurará alargar a sua oferta no âmbito de apoio dos cuidados de saúde. A continuidade de uma política desportiva cada vez mais acentuada, com uma dinâmica acrescida ano após ano, na tentativa de implementar hábitos de vida saudável, inculcando hábitos desportivos aos seus munícipes, o **Centro de Medicina Desportiva de Braga** possui cada vez mais uma importância fundamental, através da disponibilização de exames médicos desportivos, com elevados padrões de qualidade ao nível da sua implementação, essenciais para o despiste de eventuais problemas patológicos, a custos controlados. Continuarão a ser enveredados todos os esforços para que este Centro de Medicina Desportiva de Braga, se constitua como pertencente à rede nacional dos Centros de Medicina Desportiva, assim como disponibilize novos serviços complementares a todos os munícipes que adotam a atividade física como rotina quotidiana.

O **“Pimpolho”**, programa do Município de Braga, em parceria com o Hospital de Braga e Agrupamentos de Escolas, assume-se como um projeto para a prevenção da Ambliopia “olho preguiçoso” no concelho de Braga. Continuará a ser assegurada, através do transporte do Município, a ida de todas as crianças que completam 4 anos de idade, ao Serviço de Oftalmologia do Hospital de Braga, de forma a realizarem o despiste desta patologia.

3. Uma cidade próxima de todos

Durante o ano de 2020 o Município de Braga pretende aprofundar as suas políticas e intervenções de apoio e suporte aos bracarenses que se encontram numa situação mais vulnerável. Assim, o Município disponibilizará três programas desportivos destinados a

promover melhorias sintomáticas ao nível de problemas de saúde específicos. O primeiro deles, a **Hidroterapia**, incide sobre a área osteoarticular, através de terapia em meio aquático para utentes com problemas músculo-esqueléticos. Fazem atualmente parte deste programa desportivo municipal quatro turmas divididas entre a Piscina Municipal de Maximinos e da Rodovia. O **PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos**, em 2020 continuará a disponibilizar uma oferta gratuita altamente especializada ao nível da recuperação das capacidades motoras e índices físicos, para doentes oncológicos em fase de reabilitação. Atualmente tem seis sessões de atividade semanal, divididos em dois grupos, o da manhã e o da tarde. O **Programa Municipal de Combate à Obesidade** resultado de uma parceria entre o Município de Braga, Hospital de Braga, Agrupamento de Centros de Saúde de Braga e Agrupamentos de Escolas, terá um foco especial para esta problemática, nomeadamente ao nível da sua sensibilização, alimentação saudável e sessões de atividade física dirigidas especificamente a este público-alvo. Em 2020 terá início um novo programa o **Diabetes em Movimento**. Este é um projeto da Direção Geral de Saúde, ao qual o Município de Braga e o ACES Braga se associaram desde o início. Desenvolvido em três sessões semanais de atividade física destinadas a diabéticos recomendados pelos médicos de medicina geral e familiar.

A pensar nos bracarenses que mais sofrem de carências económicas, o Município de Braga continuará a desenvolver dois projetos. Através do **“Braga a Sorrir”** e em conjunto com a **“Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses”**, em que se oferece um programa de acesso à saúde oral para cidadãos adultos carenciados, para que desta forma se torne num verdadeiro parceiro para a resolução específica de problemas de cariz dentário, repercutindo-se este aspeto na sintomatologia de bem-estar de cada utente, bem como na sua inserção no mercado de trabalho. O Município de Braga dará continuidade ao **Programa de Comparticipação da Vacinação Contra o Rotavírus**, vacina considerada importante para as crianças até aos oito meses, mas que não está incluída no Plano Nacional de Vacinação. O Município continuará assim a participar a vacinação dos dependentes dos munícipes bracarenses, desde que enquadrados até ao 3º escalão de rendimentos da Segurança Social.

4. Partilhar para crescer

Também na área da saúde o Município de Braga considera que é importante estar inserido em redes nacionais e internacionais que permitam uma partilha de experiência e conhecimentos. As parcerias constituídas com instituições do concelho e nacionais permitem ao Município de Braga incrementar as suas políticas de promoção de hábitos de vida saudáveis de apoio aos mais vulneráveis. A cidade de Braga continuará a ser membro de pleno direito na **Rede Portuguesa**

de Municípios Saudáveis, permitindo desta forma a implementação de novos programas que tornarão Braga uma cidade onde todos gostem de viver, fruto do trabalho em parceria com os restantes Municípios membros desta rede nacional, que possui atualmente mais de 50 Municípios portugueses associados. Em 2020 Braga iniciará sua participação da **Rede das Cidades Saudáveis da Organização Mundial da Saúde**, rede na qual estão representadas mais 6 cidades portuguesas e da qual fazem parte cidades de todos os países da Europa. A participação nesta rede internacional permitirá a Braga colher boas práticas europeias e métodos novos de que possam ser usados para promover a saúde e os hábitos de vida saudáveis.

15. Uma cidade mais participada, uma cidade de todos

No ano que se avizinha de 2020 o Município de Braga procurará intensificar as suas ações no domínio da cidadania e da participação ativa dos seus cidadãos. Nesse sentido o Município pretende em 2020 dar um novo fôlego às iniciativas que anteriormente organizava e lançar novos projetos nesta área. Estimular a participação ativa dos bracarenses continuará a ser um eixo de intervenção da ação municipal. Em 2020 o Município de Braga continuará a promover a descentralização das reuniões do Executivo Municipal e da Assembleia Municipal, estimulando desta forma a aproximação dos eleitos dos eleitores do nosso concelho.

O **Orçamento Participativo Braga** continuará a ter destaque nesta área de intervenção, com 650.000€ de orçamento. Para 2020 o Município procurará incentivar uma ainda maior participação dos bracarenses, seja pela via da submissão de propostas, seja pela votação nas propostas apresentadas. Por sua vez, o **Tu Decides**, iniciativa incontornável do plano de atividades do Município na área da cidadania e participação ativa, continuará a permitir anualmente a implementação das ideias dos jovens bracarenses no seu território. Estas iniciativas ajudam a que o sentimento de pertença a uma comunidade aumente e por consequência desta ação, o desejo do seu desenvolvimento por parte dos mais jovens, aproximando os jovens do poder local e seus representantes através da apresentação de propostas. Ao mesmo tempo esta iniciativa sensibiliza a população jovem da importância do ato eleitoral e do voto presencial em urna. Também com o objetivo de promover a participação cívica e de construção da comunidade junto do mais jovens, o Município de Braga continuará a promover o **Orçamento Participativo Escolar de Braga** que visa contribuir para uma participação esclarecida e responsável dos mais jovens cidadãos nos processos governativos locais e garantir que a sua participação nas decisões sobre os investimentos municipais represente uma correspondência real entre as verdadeiras necessidades educacionais e as naturais aspirações da comunidade escolar.

Em 2020 o Município pretende lançar um **Guia do Jovem Cidadão - Direitos e Deveres**. Esta publicação pretende compilar, um conjunto de informações básicas de direitos e deveres, dirigido à população jovem. Os nossos jovens bracarenses, entre os 16 e os 18 anos poderão consultar neste guia, as mais variadas questões nas áreas que afetam as suas vidas e que influenciam a criação do seu projeto de vida. Neste ano é também pretensão do Município lançar o projeto **“18”**. A génese desta iniciativa municipal é de presentear o/a jovem que atinge a maioridade, mais concretamente na possibilidade de acesso gratuito a museus, igrejas e

espetáculos em edifícios municipais no ano seguinte o/a jovem completar 18 anos. Através desta medida possibilita-se o sentido de pertença á cidade de Braga, como se potencia a futura utilização dos equipamentos culturais, desportivos e recreativos do concelho por parte desta faixa etária, ou como futuro jovem adulto.

Após ter vencido um Prémio de Boas Práticas pela ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais em 2019, o **Parlamento Concelhio – Pequenos Grandes Políticos** reveste-se também de uma importância merecedora de destaque no plano de atividades municipal. Esta iniciativa, realizada em conjunto com a Assembleia Municipal de Braga potencia o trabalho de aproximação dos mais pequenos dos órgãos de governação local, bem como da participação dos mais jovens na construção da nossa cidade.

Ao assegurar e perpetuar a comemoração de certas datas e efemérides, o Município evidencia a sua importância, e que os cidadãos sejam conhecedores e valorizem as conquistas atingidas por outros para a que a sua liberdade e consciência de cidadão global não se dilua ao longo dos tempos. Entre outros o Município pretende celebrar o **Dia Mundial da Cidadania** e o **25 de Abril**.

16. 2020 ano Olímpico, ano da excelência desportiva no mundo e em Braga

Em 2020 o Município de Braga procurará a consolidação de Braga como uma verdadeira cidade modelo do que deve ser uma cidade do desporto. Uma cidade que procura manter uma contínua promoção do aumento dos índices de participação desportiva da sua população, melhorando assim o seu bem-estar e a sua qualidade de vida. Para este ano o Município definiu 5 eixos estratégicos e de intervenção que permitirão a Braga manter-se na vanguarda europeia das cidades mais amigas do desporto. Num ano em que o Mundo vivenciará mais uma edição dos Jogos Olímpicos, não só apenas os mais destacados atletas bracarenses que devem procurar a excelência do seu desempenho. Todo o movimento desportivo do concelho e o Município devem continuar a procurar uma melhoria contínua do seu fenómeno desportivo promovendo uma cidade em que todos podem fazer e praticar o desporto que mais gostam, com segurança e altos padrões de qualidade.

1. Mais ativos, mais felizes

Neste novo ano, o Município continuará a promoção da prática desportiva e dos hábitos de vida saudável. Nesse sentido o Município de Braga procurará continuar a desenvolver estratégias de promoção do desporto, procurando criar condições para que os bracarenses sejam cada vez mais ativos. Desta forma, continuarão a ser desenvolvidos os programas desportivos municipais, melhorados os equipamentos desportivos existentes e criados novos, dispondo desta forma os bracarenses de mais condições para praticarem desporto. Para as crianças do concelho de Braga o Município continuará a desenvolver as **Escolas de Natação** para crianças e jovens entre os 4 e 15 anos, na Piscina Municipal de Maximinos e para os alunos mais pequenos, numa parceria com os Jardins de Infância e as Juntas de Freguesia o projeto **“Os Piratas vão à Piscina”**, na Piscina Municipal de Tebosa, permitindo desta forma uma adaptação ao meio aquático a estas crianças do concelho de Braga. Para a população adulta o Município de Braga continuará a desenvolver 4 programas desportivos. O programa de **Hidroginástica** e as **Turmas de Manutenção (Natação)** desenvolvem-se nas Piscinas Municipais da Rodovia e Maximinos e contam presentemente com 21 turmas. Em 2020 o Município procurará criar novas turmas de aplicação destes programas, reduzindo assim a lista de espera existente. Com um serviço de acompanhamento técnico qualificado no âmbito da marcha e da corrida, duas das principais atividades desportivas e em franco crescimento, o **Centro Municipal de Marcha e Corrida** continuará as suas atividades nos 2 polos existentes, Estádio 1º de Maio e Parque Desportivo da

Rodovia. O **MEXE-TE Braga**, programa de excelência para a prática desportiva em família continuará a disponibilizar a toda a população aulas de fitness variadas, totalmente gratuitas, promovidas em parceria com os ginásios e health clubs aderentes. Para 2020 o Município de Braga encetará esforços no sentido de a duração deste programa desportivo ser mais longa, permitindo desta forma que os bracarenses possam usufruir deste programa durante mais semanas. Para os mais seniores continuarão a ser desenvolvidos os 3 programas desportivos existentes, proporcionado aos nossos cidadãos condições para terem um envelhecimento ativo e saudável. O **BragActiva** disponibiliza atividade gratuita nas suas 28 sessões semanais, promovendo a atividade física de grupo e exercícios de mobilidade, reforço muscular e equilíbrios, três aspetos fundamentais para a manutenção da qualidade de vida nos seniores. Com 19 turmas de aplicação a **Natação Sénior** disponibiliza atividades em meio aquático, promovendo uma oferta variada e incisiva para os seniores com mais problemas do foro osteoarticular. Devido à elevada procura existente para este programa o Município de Braga encetará esforços no sentido de permitir a criação de mais turmas de aplicação da Natação Sénior. O programa Boccia Sénior é um programa mais diferenciado e gratuito para a população mais idosa do nosso concelho. Neste projeto é promovida a dimensão psíquica e de estratégia, em detrimento da componente física, possibilitando a integração de seniores com mais dificuldades motoras. Em 2020 o Município de Braga procurará, para além de desenvolver o **Programa de Atividade Física para os Bombeiros Municipais**, criar um programa destinado aos membros da **Polícia Municipal**, dotando-os de condições físicas necessárias e fundamentais para o desempenho das suas funções, promovendo não só a sua salvaguarda pessoal, como um melhor desempenho físico das duas funções.

À semelhança dos anos de 2018 e 2019, em 2020 o Município de Braga integrará a programação e aderirá à #BeActive - Semana Europeia do Desporto com uma programação variada e completa com dias temáticos dedicados às mais variadas áreas do desporto para todos. Esta é uma iniciativa da Comissão Europeia destinada a promover o desporto e a atividade física em toda a Europa e visa incentivar cada um a estar ativo durante esta semana, mas também a permanecer ativo durante todo o ano. Braga, como uma cidade reconhecida a nível europeu com boas práticas na promoção do desporto para todos continuará a desempenhar afincadamente, durante o ano de 2020, o seu papel enquanto promotora e potenciadora da prática desportiva dos seus cidadãos e todos os que a visitam.

2. Mais e melhores equipamentos

Após o enorme sucesso e o impacto que teve junto da população bracarense a renovação e ampliação do **Parque Desportivo da Rodovia** o Município de Braga continuará a desenvolver a sua política de renovação, adequação e criação de novos espaços desportivos no concelho de Braga. Este grande complexo desportivo receberá em 2020 novos melhoramentos que permitirão adequar o espaço ao uso e às expectativas dos bracarenses. Após a criação dos campos de Padel, renovação do seu acesso e substituição das condutas de ventilação e mais recentemente da profunda renovação dos seus balneários, num investimento superior a novecentos mil euros, a **Piscina Municipal da Rodovia** continuará a receber inúmeros melhoramentos, estando a ser preparada uma candidatura que permita a substituição da sua cobertura, procurando desta forma o Município criar ótimas condições de acolhimento e conforto a todos os utentes deste equipamento desportivo. Também durante o ano o Município encetará esforços no sentido de experienciar um novo modelo de acesso aos equipamentos desportivos, com a colocação de um novo sistema de controlo de acessos nesta piscina municipal. No ano de 2020 iniciará o projeto de renovação total do **Complexo Desportivo de Maximinos**, procurando-se com esta requalificação renovar a piscina, balneários e pavilhão existentes neste complexo, permitindo desta forma adequar os espaços aos padrões atuais de conforto e qualidade para os seus utilizadores. Em 2020 será lançada a empreitada de construção dos novos balneários do **Complexo Desportivo das Camélias**, permitindo desta forma otimizar a utilização dos campos de futebol existentes neste complexo. Nesse sentido, o Município de Braga renovará um dos relvados sintéticos existentes neste complexo. Durante este ano o Município de Braga equipará os seus equipamentos desportivos com **Desfibriladores Automáticos Externos (DAE)**, aumentando desta forma as condições de segurança para os utilizadores destes espaços.

No **Aeródromo Municipal de Braga** procurar-se-á um melhoramento em termos operacionais, nomeadamente ao nível da articulação entre as atividades efetuadas no autódromo e aeródromo, contribuindo decisivamente para a promoção do mesmo enquanto promotor e recetor de um superior número de atividades e eventos desportivos, salvaguardando decisivamente também as questões de segurança do mesmo. Desta forma, o Município de Braga continuará a encetar esforços no sentido de sensibilizar as autoridades competentes para a necessidade de conciliar a atividade de paraquedismo existente no Aeródromo Municipal de Braga e o Aeroporto Francisco Sá Carneiro. Em 2020 o Município de Braga iniciará as intervenções de melhoramento no aeródromo com a criação de uma placa para o **Centro de**

Meios Aéreos (CMA), bem como com a criação de condições para a criação de um espaço à construção da sede da associação Céu Listrado.

O Município de Braga prevê, também para 2020, iniciar as obras de requalificação e ampliação do **Pavilhão das Goladas**, requalificação do **Pavilhão de Gualtar** e a conclusão do estudo estrutural do **Estádio 1º de Maio**, bem como as intervenções necessárias para tornar todas as piscinas existentes nas freguesias totalmente acessíveis a todos os cidadãos. Em 2020, será também lançado o concurso para a construção do futuro pavilhão totalmente destinado à prática da ginástica.

3. Cidade dos grandes eventos desportivos

A realização de grandes eventos desportivos em Braga continuará a ser uma preocupação do Município. Estes grandes eventos dão reconhecimento internacional à cidade e ao concelho, exponenciando todos os benefícios turísticos, económicos e sociais que daí advêm. Estes grandes eventos, são também uma forma de potenciar, diversificar e demonstrar diferentes práticas desportivas na nossa cidade e desta forma funcionar como uma alavanca para o aumento da prática desportiva dos bracarenses. Desta forma, Braga continuará a receber e organizar eventos desportivos que já fazem parte da sua história como por exemplo a **Corrida de S. Silvestre**, a **Rampa da Falperra**, a **Meia Maratona de Braga**, a **Volta a Portugal em Bicicleta**, a **Estafeta Braga-Guimarães**, a **Corrida de S. João**, o **Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos**, o **Braga Open – Challenger ATP**, o **Meeting de São João**, a **Final Four da Taça da Liga de Futebol da época 2019/2020**, os **Campeonatos Nacionais Universitários de Atletismo em Pista Coberta e de Futebol de 7**, etc. Como já vem sendo habitual nos últimos anos Braga receberá um grande evento internacional, desta feita o EMACI – European Masters Athletics Championships Indoor Braga 2020 (Campeonato Europeu de Veteranos em Atletismo em Pista Coberta), sendo esperados nesta competição cerca de 5000 atletas e acompanhantes, que prometem encher as ruas, lojas e restaurantes da cidade de Braga. Esta competição decorrerá entre 15 e 22 de março no Altice Fórum Braga e Estádio 1º de Maio. O desenvolvimento de projetos desportivos que, pela sua qualidade, excelência e inovação tenham a capacidade de ombrear com a vanguarda internacional e servir de referência no sector e alavancar e promover a atividade desportiva na cidade de Braga será continuamente um objetivo do Município de Braga.

Para além destes grandes eventos desportivos que se realizam em Braga, o Município continuará a apoiar a realização dos eventos realizados pelas coletividades e associações do Concelho de

Braga, sabendo do papel fundamental que estas organizações têm a promoção da prática desportiva e da formação dos jovens.

4. Para todos

O Município de Braga está ciente que os benefícios da prática desportiva são transversais a toda a população e que a prática regular de atividade física traz bem-estar psíquico e físico, bem como melhorias ao nível da saúde. Desta forma, o Município de Braga procurará em 2020 continuar a criar condições para que todos, mas mesmo todos, possam praticar alguma atividade física, seja a que pela qual têm um gosto especial, seja pela qual têm mais aptidão física. Desta forma, o Município procurará desenvolver programas, projetos, encontros e reflexões que ajudem a sociedade bracarense a derrubar barreiras, preconceitos e permitir que todos possam praticar o desporto que mais gostam.

O **Centro Municipal de Desporto Adaptado (CMDA)** continuará a desenvolver o seu projeto eclético ao nível da oferta desportiva aos cidadãos bracarenses portadores de deficiência. Desta forma, continuará a ser dado aceso gratuito a este público específico às modalidades de karaté, escalada, dança, snagolfe, patinagem, natação e hipoterapia. Fruto do trabalho desenvolvido pelo CMDA, atualmente ocorrem em duas modalidades desportivas, escalada e snagolf, a iniciação à vertente competitiva, e a realização de provas competitivas como o Campeonato de Escalada Adaptada e o Campeonato SNAG Golf Adaptado. O Município de Braga procurará durante o ano de 2020 dar passos no sentido de mais modalidades desportivas poderem dar o seu contributo ao CMDA e iniciar uma vertente competitiva de desporto adaptado. No Aeródromo Municipal de Braga, com o propósito de proporcionar à comunidade bracarense um contacto mais próximo com a realidade aeronáutica, e experimentar a sensação de voar, o Município de Braga, em parceria os Clubes e Associações sedeadas no Aeródromo Municipal dará continuidade ao programa, o **“Braga dá-te Asas”**, permitindo desta forma tornar real o sonho de voar, para muitos pela primeira vez, a par de proporcionar uma perspetiva completamente nova da nossa cidade e sua envolvente, que só uma vista aérea oferece, e assim, um contacto mais próximo com a dinâmica e as atividades aeronáuticas.

A celebração e comemoração de datas e marcos especiais tem também um papel importante na promoção do desporto para todos. Assim, em 2020 o Município de Braga continuará a assinalar diversas efemérides como por exemplo o **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência** com a realização de diversas atividades que permitem demonstrar à população em geral a tenacidade com que as pessoas portadoras de deficiência assumem o seu dia-a-dia, contrariando todas as dificuldades que lhes surgem no caminho, sendo também uma manobra

de inclusão na sociedade atual, onde o desporto deve assumir um papel de destaque. Também os intercâmbios e convívios são uma forma de promoção do desporto salutar para todos. Neste ano o Município de Braga realizará o **6º Encontro do Desporto Sénior**, promovendo o convívio e confraternização de final de época desportiva, encetando esforços e procurando parcerias no sentido de realizar o **3º Intercâmbio Desportivo Sénior**, promovendo o convívio e troca de experiências com utentes de programas desportivos municipais de outros concelhos.

No âmbito desportivo recai sobre a formação dos mais variados agentes desportivos, tais como atletas, treinadores, dirigentes, árbitros, elementos médicos, encarregados de educação um dos papéis principais para a promoção de um desporto com regras, salutar e para todos. Desta forma, o Município de Braga pretende promover mais recursos ao nível da formação desportiva, permitindo um acréscimo de conhecimento das várias áreas que integram o fenómeno desportivo e, desta forma, alavancar, em qualidade, o fenómeno desportivo concelhio. Reforçando a importância da participação feminina no fenómeno desportivo o Município de Braga continuará a apoiar a inscrição de todas as atletas femininas do concelho (até ao escalão de sénior), serão alvo de contrato programa de desenvolvimento desportivo todas as coletividades com praticantes do género feminino, mantendo as condições vinculadas aos contratos genéricos, bem como iniciando um novo apoio ao nível do exame médico desportivo destas atletas.

5. Apoiar e reconhecer o mérito

Uma verdadeira Cidade do Desporto apenas o será se souber reconhecer e apoiar os melhores e aqueles que diariamente trabalham e elevam o desporto no concelho de Braga. As várias associações desportivas sedeadas no concelho de Braga continuarão a ser alvo de **Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo**, sendo esta uma medida de forte apoio à formação desportiva. Esta medida de apoio continuará com a sua generalização de apoios em termos de modalidades desportivas, permitindo um alívio orçamental às várias coletividades desportivas, no âmbito das filiações, seguro desportivo, taxas organizativas e cartões de filiação (treinador, dirigente e elemento médico), até ao escalão júnior. Em 2020 o Município lançará novas candidaturas a **Apoios Municipais para Aquisição de Viaturas** por parte das coletividades com formação desportiva.

A **Gala do Desporto de Braga** continuará a ser o palco principal para reconhecimento do ecletismo, da competência, da qualidade e do trabalho desenvolvido pelos clubes, técnicos, árbitros e atletas bracarenses. Com critérios bem definidos e apertados no que ao seu aceso diz respeito, esta gala reúne anualmente perto de uma centena de galardoados, homenageando

todos aqueles que possuíram na época desportiva anterior um inegável mérito desportivo, elevando no nome da cidade nas mais variadas competições e eventos desportivos. Sendo 2020 um ano Olímpico, Braga voltará a apoiar os seus atletas olímpicos e paralímpicos com a atribuição dos apoios definidos no **Regulamento de Apoio à Participação Olímpica e Paralímpica** do Município de Braga ajudando e homenageando todos aqueles que representarão Braga nos Jogos Olímpicos de 2020.

17. Por uma política animal afirmativa

A estratégia de implementação de políticas públicas animais corresponde ao compromisso assumido com a sociedade civil e com os objetivos traçados para a proteção animal e saúde pública definidos pelo Município.

Nesta matéria, continuaremos a **apoiar as associações de proteção animal** no programa de Captura, Esterilização e Devolução para gatos, com o desígnio de estabilizar o número de animais de rua, melhorando as condições de vida dos felinos e adotando comportamentos que visam melhores condições de saúde pública para as pessoas.

A continuidade do **protocolo de cooperação com a Ordem dos Médicos Veterinários**, permitirá alargar o alcance dos cuidados médicos veterinários atribuídos por via da emissão dos cheques veterinários aos detentores de animais de companhia, projeto que visa apoiar a vacinação, desparasitação e esterilização de animais, dando especial atenção aos detentores que não tenham capacidade económica para efetuar os tratamentos.

O estudo para a instalação de novas **casas para gatos e parques caninos**, continuará a estar no plano de ação do Município num processo de envolvimento entre as comunidades, Juntas e Uniões de Freguesia e as associações de defesa dos animais com o objetivo claro de encontrar as melhores soluções de coabitação entre o homem e o animal.

Com vista ao fortalecimento das competências do **gabinete médico veterinário municipal**, continuaremos a melhorar as condições de operabilidade do serviço, no apoio às estruturas internas do Município , como exemplo disso a Quinta de Pedagógica, o Mercado Municipal e o Centro de Recolha Oficial de Braga, em colaboração com a empresa municipal AGERE, no apoio a estruturas externas ao Município , nomeadamente, com a Administração Central de Estabelecimentos de Saúde, a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Direção Geral de Alimentação e Veterinária, as Juntas e Uniões de Freguesia e Forças Policiais, trabalho que na persecução dos objetivos assumidos, visando a melhoria contínua dos serviços municipais.

O **alargamento do horário de atendimento aos munícipes** pelo médico veterinário municipal, é uma medida que será implementada no próximo ano, dirigindo-se ao encontro das necessidades e pretensões da população Bracarense, funcionando também como um espaço de aconselhamento e de apoio à resolução de problemas relacionados com a vida animal.